

MELHORES PRÁTICAS PARA REDUZIR E ELIMINAR A UTILIZAÇÃO DE PLÁSTICOS DE USO ÚNICO NA EUROPA

 SEAS AT RISK

[#breakfreefromplastic](https://www.breakfreefromplastic.org/)



TAKE THE PLASTIC CRISIS IN HAND · WATCH OUR VIDEO AND



CATÁLOGO DE MELHORES PRÁTICAS

para uma implementação ambiciosa da **DIRETIVA DE PLÁSTICOS DE USO ÚNICO**

O oceano é o "pulmão azul" do nosso planeta, produzindo metade do oxigénio que respiramos. Absorve mais emissões de gases com efeito de estufa do que as florestas. As correntes quentes e frias do oceano ajudam a regular o clima da Terra, assegurando que o nosso planeta se mantém habitável. O oceano proporciona-nos chuva, comida e empregos. É essencial para a nossa própria sobrevivência e para a sobrevivência de toda a vida na Terra.

Obrigado às ONGs de toda a Europa que nos deram um contributo inestimável na recolha das melhores práticas eficazes para reduzir e eliminar gradualmente os plásticos de utilização única, e que estão empenhadas numa verdadeira economia circular e num mundo livre de poluição plástica. livre de poluição plástica.



#breakfreefromplastic

Seas At Risk é a maior organização de cúpula de ONGs de conservação marinha na Europa, promovendo políticas ambiciosas a nível europeu e internacional. O objetivo da Seas At Risk é tornar os mares e oceanos abundantes na vida marinha, diversos, resistentes ao clima, e não ameaçados pelas pressões humanas. A Seas At Risk é membro da Break Free From Plastic.

<https://seas-at-risk.org/>

Break Free From Plastic é um movimento global que vislumbra um futuro livre da poluição plástica. Desde o seu lançamento em setembro de 2016, mais de 2.500 organizações de todo o mundo juntaram-se ao movimento para exigir reduções maciças em plásticos de utilização única e reclamar soluções duradouras para a crise da poluição plástica. Estas organizações partilham os valores comuns de proteção ambiental e justiça social, que orientam o seu trabalho a nível comunitário e representam uma visão global e unificada.

<https://www.breakfreefromplastic.org>

A Seas At Risk agradece o apoio financeiro da UE. O conteúdo deste catálogo é da exclusiva responsabilidade da Seas At Risk. Não deve ser considerado como refletindo a posição dos financiadores.

Twitter: [@SeasAtRisk](https://twitter.com/SeasAtRisk) Website: <https://seas-at-risk.org/>

Data de publicação: Dezembro de 2021

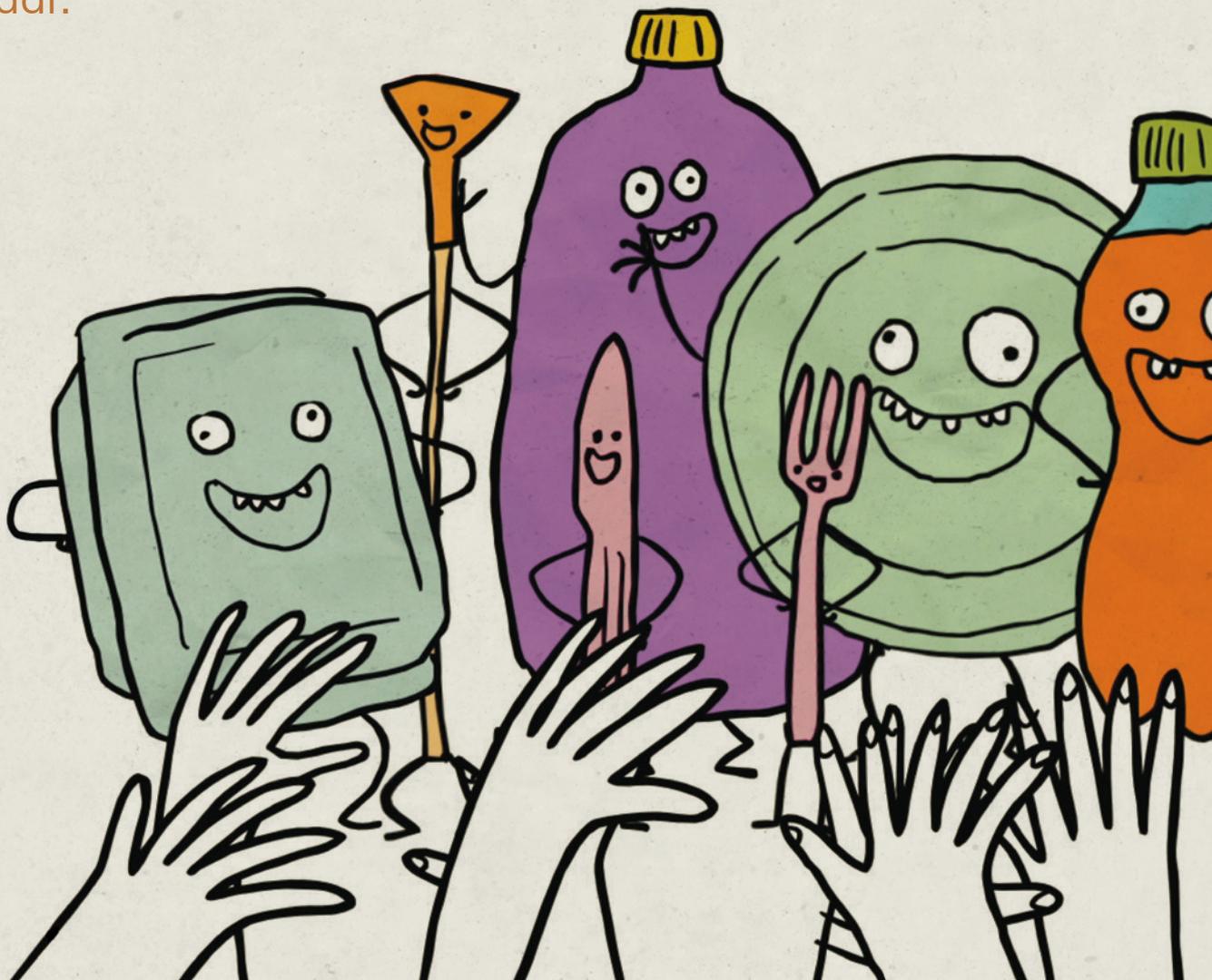
Editor: Frédérique Mongodin, Oficial Sénior da Política de Poluição Marinha da Seas At Risk

Tradutora: SPS Traduções

Ilustrações: Wit and Wisdom

INTRODUÇÃO

Ao longo das últimas décadas, a poluição plástica tornou-se uma grande ameaça para o ambiente, incluindo a vida marinha. Esta é uma preocupação crescente para os cidadãos e autoridades públicas em todo o mundo. Todos os anos entram no oceano 8 mil milhões de toneladas de resíduos plásticos, matando cerca de um milhão de aves marinhas e 100.000 mamíferos marinhos em todo o mundo devido à ingestão de plástico. A poluição de plástico no oceano contamina a água e ameaça os ecossistemas marinhos durante séculos, antes de eventualmente – se é que se degrada – se degradar.



A limpeza do oceano de plástico é impossível. A única forma de avançar é uma mudança sistémica que combata a poluição de plástico na fonte. De acordo com um estudo publicado pela Seas At Risk em 2017, "Single-use plastic and the marine environment" [Plásticos de uso único e o ambiente marinho], o lixo marinho mais poluente encontrado nas praias europeias são artigos feitos de plástico de utilização única e artes de pesca descartadas. Com a produção global de plásticos a aumentar acentuadamente, a adoção de soluções eficazes para evitar que o plástico polua o ambiente aberto tornou-se crucial.

A União Europeia tem estado na linha da frente na luta contra a poluição pelo plástico com a sua Estratégia de Plásticos e a adoção da "Diretiva sobre a redução do impacto de certos produtos plásticos no ambiente", também conhecida como a Diretiva de Plásticos de Uso Único. Esta legislação, adotada em julho de 2019, visa reduzir a poluição marinha por plásticos em 70% e visa os dez artigos de plástico mais poluentes na UE. Proíbe uma série de produtos de plástico descartáveis, tais como pratos de plástico, recipientes de poliestireno para alimentos e bebidas, palhinhas de plástico e talheres. A Diretiva também exige que os Estados-Membros:

alcancem objetivos ambiciosos de redução do consumo de outros artigos, tais como copos e recipientes para alimentos; apliquem uma responsabilidade alargada do produtor em relação aos recipientes para alimentos e bebidas, produtos de tabaco e embalagens; e alcancem uma taxa de recolha de 90% de garrafas de plástico de uso único.

O objetivo desta publicação é apoiar uma implementação ambiciosa da Diretiva de Plásticos de Uso Único e inspirar as autoridades públicas nacionais e locais, as empresas e os atores da sociedade civil na redução dos plásticos de uso único. O catálogo fornece mais de 160 melhores práticas inovadoras que já foram implementadas e provaram ser bem sucedidas, e que poderiam ser facilmente replicadas noutras áreas geográficas e a uma escala mais vasta. As melhores práticas foram recolhidas de 27 países graças ao valioso contributo de organizações membros e parceiras através e para além da rede Seas At Risk e do movimento Break Free From Plastic.



ÍNDICE

11 ALEMANHA

Praias para não fumadores
Máquina de lavar loiça móvel Spülbar
Alojamento com consciência plástica
Regras regionais para chávenas de café reutilizáveis

12

Embalagens takeaway REBOWL
Embalagens takeaway VYTAL
Rótulo de vendas sem embalagens
Sistema nacional de partilha RECUP
Sistema de devolução-reutilização Cup for Cup
Chávenas de café reutilizáveis Freigburgcup
Contrato Público Verde Municipal

13

Campanha BYO Packbuddy
Sistemas municipais de incentivo à devolução e depósito

14

Projeto Piloto de Cinzeiros do Mar Báltico
Praias sem fogos de artifício
Mesa Redonda Alemã sobre Lixo Marinho
Sistema de depósito de copos de Hannover
Base de dados alemã para subsídio de fraldas de pano

15

Lojas sem embalagens e água da torneira gratuita

16 BULGÁRIA

Sacolas para salvar os Oceanos
Projeto RedMarLitter
Burgas: Gestão de resíduos inteligente

18 BÉLGICA

Desafio de desperdício zero de Bruxelas
Louça de mesa comestível Ecopoon
Recipientes reutilizáveis para alimentos Tiffin
Evento anual de limpeza de beatas de cigarro
Subsídios para fraldas de pano
Aluguer e treino de fraldas de pano

20 CHIPRE

Cinzeiros de praia biodegradáveis

21 CHÉQUIA

MIWA: Shopping inteligente

22 CROÁCIA

Eventos de limpeza de lixo marinho
Iniciativa Cidades Inteligentes Sem Plástico
Ilhas croatas sem plástico
Zlarin, uma ilha sem plástico

24 DINAMARCA

#CigaretteButt-FreeDenmark
Festival Cup Reutilizável
Supermercado LØS sem embalagens
Tivoli Cup reutilizável
Aalborg sem água engarrafada
Caixotes de pesca reutilizáveis

25 ESLOVÉNIA

Recargas self-service sem plástico
Plataforma “Menos é mais”
Subsídios para fraldas laváveis

28 ESPANHA

Proibições de plásticos de uso único nas Ilhas Baleares

San Fermín fiesta sem plástico

Projeto piloto Zero Beach

Rede Verde Comerç Verd

29

Campanha de toalhetes húmidos da Catalunha

Estratégia de desperdício zero

Estatégia sobre plásticos nas Ilhas Canárias

Cidra local em garras reutilizáveis

30

ÁRBOL – Reciclagem de instrumentos de escrita

Embalagens reutilizáveis para a indústria da restauração

32 ESTONIA

Costura de máscaras pela Comunidade

Evento de limpeza de beatas de cigarro

Campanha de sensibilização para compras amigas do ambiente

Eventos públicos sem plástico

Sistema de chávenas reutilizáveis Harku

Sistema nacional de incentivo à devolução e depósito

Reutilização e limpeza de copos reutilizáveis

33

Planeamento de Eventos Verdes

Iniciativas “Bring Your Own” [Traga o Seu]

Embalagem retornável BEPCO

Lojas sem embalagens Ilma pood

Compras online sem embalagens

34 FINLÂNDIA

Embalagem retornável RePack

36 FRANÇA

National anti-waste law

#NoPlasticChallenge

37

Plastic-free Paris

Lojas a granel Réseau Vrac

Projeto Drastic on Plastic

Copos reutilizáveis Ecocup

Recipientes reutilizáveis Milubo

38

Soluções de reutilização de embalagens Uzaje

Embalagens takeaway Reconcil

Restaurantes de desperdício zero

Vendas a granel Jean Bouteille

Vendas a granel Drive tout nu

Vendas a granel Vrac'n Roll

39

Programa Loop da Teracycle

40

Rede de recipientes reutilizáveis da Pyxo

Rios sem plástico

41

Projeto Abracada'vrac: Zero desperdício

Dabba: Recipientes de alimentos reutilizáveis para a restauração

Zero Plástico no Principado do Mónaco

41

Iniciativa Fralda Ecológica

Juliette: Por um planeta sem plástico

Auum: Diga não às chávenas descartáveis

Nómadas dos oceanos

43

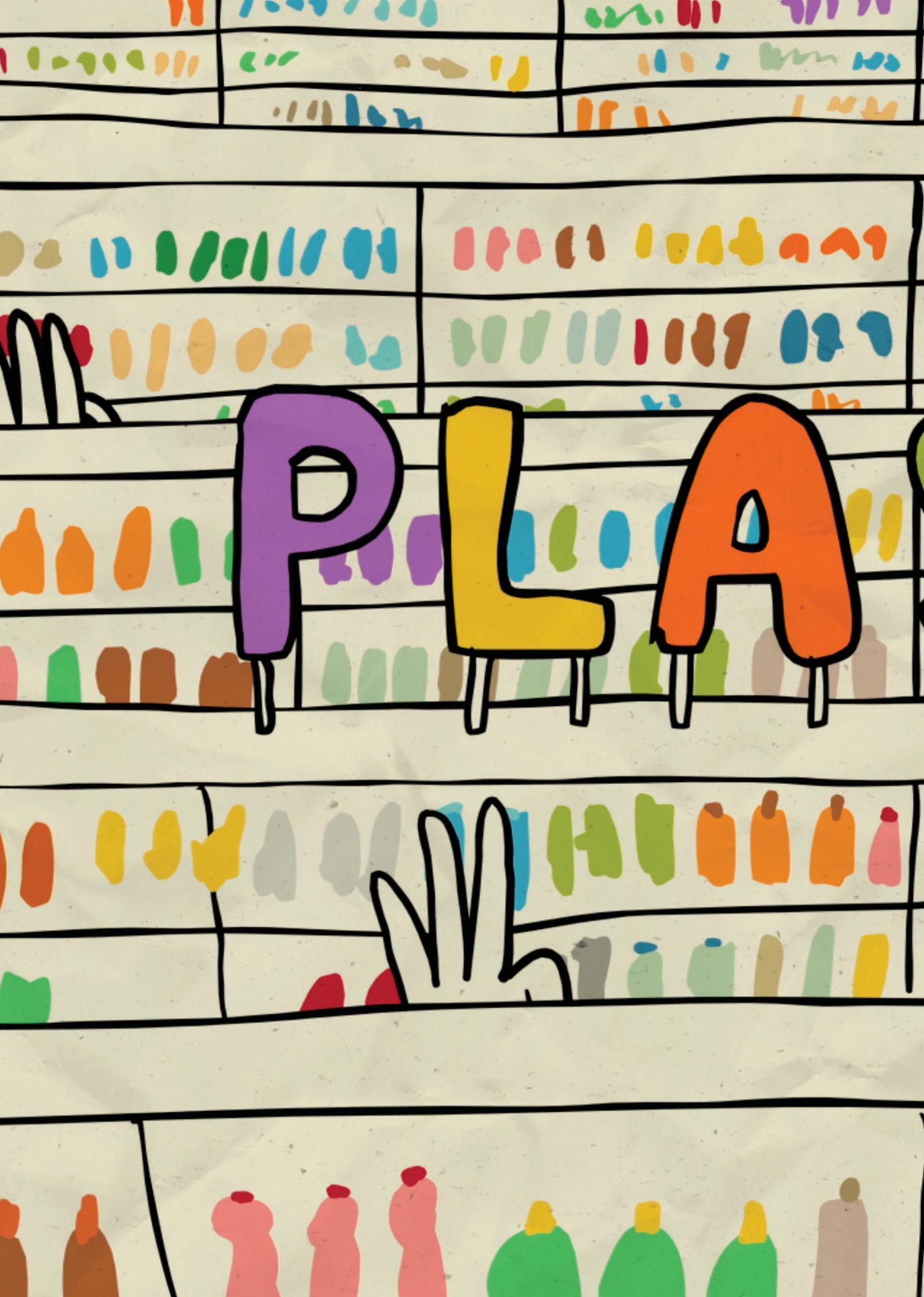
Take-away sem plástico

Talassa: Soluções de tratamento de água inteligentes

46 GRÉCIA

Projeto Clean Up the Med

47	Programa Escolar Sea4All Alonissos sem sacos de plástico Campanha de regresso à água da torneira LIFE DEBAG contra sacos de plástico Educação para a prevenção de resíduos Rede “In my cup” Palhinhas à base de trigo Staramaki	78	Chávenas reutilizáveis Lisboa Limpa Redução de sobre embalagens de plástico Lisboa proíbe plástico em take-away Pacto Português para os Plásticos A Caminhada das Beatas
50	HUNGRIA Corridas de limpeza dos rios Sistemas Recup e Cupler Aluguer de fraldas reutilizáveis	80	PÓLONIA Lojas de desperdício zero #BringYourOwnCup [#TragaOSEuCopo] Boomerang Bags da Polónia Campanha de fraldas HelloWielo
52	IRLANDA Plano de ação nacional de resíduos Imposto sobre bebida de café Campanha Conscious Cup Semana sem plástico	81	Campanha “Wrzucam. Nie wyrzucam!” Cosméticos e detergentes mais verdes Vendas a granel sem embalagens
53		82	“Gdansk without plastic” [Gdansk sem plástico] Pacto Polaco para os Plásticos
54	ITÁLIA Desafio Regional sem Plástico Casas de água municipais Manual para municípios Iniciativa Terna Plastic-Free [Terna Sem Plástico] “Plastop” para escolas sem garrafas de plástico Aeroportos sem plástico Campanha BEach CLEAN Proibição de fumar na praia Bibione Lancheiras escolares reutilizáveis Projeto “Pelagos Plastic Free” [Pelagos sem Plástico] Incentivos fiscais municipais verdes Subsídios para fraldas reutilizáveis Lavanda: sistema de fraldas em circuito fechado	84	REINO UNIDO Normalizar o reenchimento e a reutilização Copos reutilizáveis CupClub Chávenas reutilizáveis CupClub Takeaways sem plástico Daddadrop Chávenas reutilizáveis da Universidade de Brighton Primeira Aldeia sem plástico do País de Gales Iniciativa Fralda Ecológica
57		85	
58		86	ROMÉNIA Sistema nacional de incentivo à devolução e depósito Primeiros edifício de escritórios de desperdício zero Restaurante de desperdício zero CUIB Lojas sem embalagens Marcas de fraldas domésticas
59		88	SUÉCIA Taxas e impostos sobre sacos de plástico Incentivo a BYO [Traga o Seu] chávenas de café Contrato público de cuidados de saúde sustentáveis Pratos descartáveis Leafymade Desperdício Zero “Bring Your Own” [Traga o Seu]
60		91	SUIÇA Embalagens takeaway reCIRCLE Rede de cooperativas e operadores de reciclagem
62		94	ÁUSTRIA Embalagens e garrafas reutilizáveis Rótulo ecológico para eventos verdes Garrafas de leite recarregáveis Limonadas 100% neutras do ponto de vista climático Sistemas de chávenas de café reutilizáveis Caixas takeaway reutilizáveis Koonu Plano nacional de ação de 3 pontos Estocolomo
63		94	MELHORES PRÁTICAS INTERNACIONAIS Embalagens takeaway reCIRCLE Normalizar o reenchimento e a reutilização Ocean Friendly Restaurants Lojas sem embalagens
67	LETONIA Campanha “Make No Waste” [Não faça lixo]	95	BYO [Traga o Seu] em Carrefour Supermercados Limpezas de praias de Ocean Initiatives Litterati – aplicação de resíduos globais Guia de cidades sem garrafas de plástico
68	LITUÂNIA Eventos municipais sem plástico Sistema nacional de incentivo à devolução e depósito CupCup por festivais mais verdes	96	Proibição de sacos de plástico – guia das autoridades locais Proibição de sacos de plástico – guia dos lojistas
70	LUXEMBURGO Estratégia nacional de desperdício zero Manifesto de zero utilização de plástico de uso único Embalagens alimentares ECOBOX		
71			
73	NORUEGA Contratos públicos mais verdes		
74	PAÍSES BAIXOS Sistema de incentivo ao depósito de garrafas de plástico Programa Mission Reuse Retulp: Oceanos sem plástico Iniciativa As Nossas Ruas Não São Cinzeiros		
76	PORTUGAL Campanha “Há mar e mar” Lojas a granel Maria Granel Festivais por ação verde Companhias aéreas sem plástico		
77			







ALEMANHA

“Até à data, estão envolvidos 2.700 parceiros comerciais em 450 cidades de todo o país.”

Praias para não fumadores Sensibilização - Autoridades Públicas

Em 2009, certas secções da praia na ilha de Rügen foram declaradas pela primeira vez praias para não fumadores. A Kurverwaltung (administração das termas) da estância balnear de Göhren, trabalha em estreita cooperação com as empresas de aluguer de cadeiras de praia, que relembram às pessoas a proibição de fumar ou distribuem cinzeiros de praia nas praias que não possuem proibição de fumar.

Máquina de lavar loiça móvel Spülbar – Sensibilização - Escolas e Universidades

Kiel

A "Spülbar" é uma estação móvel de lavagem de pratos, constituída por uma máquina de lavar loiça industrial numa bicicleta de carga. O projeto foi concebido por estudantes que seguiram o mestrado "Sustainability, Society and the Environment" [Sustentabilidade, Sociedade e o Ambiente] na Universidade de Christian-Albrechts em Kiel, Alemanha, o qual tornou possível a utilização de chávenas e pratos de café reutilizáveis no mercado local de agricultores.

A água necessária para a máquina de lavar loiça provém de latas portáteis, o que significa que a "Spülbar" é completamente móvel e autónoma. A empresa de gestão de resíduos de Kiel tinha patrocinado 100 chávenas de café para o projeto. Por conseguinte, o projeto tem as suas próprias chávenas de café mas também oferece a lavagem de chávenas reutilizáveis das bancas de mercado participantes.

Alojamento com consciência plástica Sensibilização - ONGs

Em cooperação com a [Iniciativa Parceira do Parque Nacional](#), os apartamentos e casas de férias ou quartos de hóspedes recebem o rótulo de "alojamento com consciência plástica" se estiverem equipados e mobilados com um pacote especial de sensibilização com

dicas e informações relevantes para evitar a utilização de plástico. Os três níveis de prémios bronze, prata e ouro refletem diferentes graus de redução do plástico, desde os primeiros passos até um alojamento quase sem plástico.

Regras regionais para chávenas de café reutilizáveis Redução do Consumo - Autoridades Públicas

O Ministério do Ambiente da região de Schleswig-Holstein está a encorajar as empresas nacionais de alimentação e restauração a aceitarem chávenas de café reutilizáveis. Numa "[Recomendação para o reabastecimento de recipientes reutilizáveis com bebidas quentes de acordo com as normas de higiene em padarias, cafetarias, áreas de serviço e prestadores de serviços de restauração de empresas](#)", o governo defende a utilização de recipientes reutilizáveis e fornece às empresas instruções claras sobre os aspetos práticos. A publicação visa reduzir as dúvidas ou barreiras que as empresas possam ter sobre o manuseamento de copos reutilizáveis.

Embalagens takeaway REBOWL Redução do consumo - Negócios

Lançado pelos fundadores do projeto RECUP, o [REBOWL](#) é um sistema de incentivo à devolução e depósito (DRS) de recipientes reutilizáveis de alimentos, concebido para substituir embalagens de alimentos de uso único de takeaway e delivery. Está disponível em toda a Alemanha.

Os clientes podem pedir emprestada uma REBOWL – uma taça de polipropileno sem BPA com tampa de borracha termoplástica – aos restaurantes e cafés participantes por um depósito de 5 euros. Uma vez devolvidas, as tigelas são lavadas e utilizadas para o cliente seguinte.

ALEMANHA

Embalagens takeaway VYTAL **Redução do consumo - Negócios**

VYTAL é um sistema de reutilização/devolução de recipientes de alimentos disponível para restaurantes, cafés, empresas de catering e cafeterias de local de trabalho em várias cidades alemãs. Os clientes podem encontrar pontos de venda participantes através de uma aplicação, que também é utilizada para alugar recipientes reutilizáveis, sem BPA, em vez de recipientes descartáveis, quando encomendam alimentos para levar ou entregar.

As tigelas podem então ser devolvidas ao restaurante/ café ou, no caso de cafeterias/cafeterias, podem ser deixadas em "caixas de devolução" que são esvaziadas pela VYTAL.

Rótulo de vendas sem embalagens **Sensibilização - ONGs**

Este rótulo para compras sem embalagem foi inicialmente lançado pela ONG Rehab Republic, sediada em Munique, e pode agora ser encontrado noutras zonas do país.

Identifica lojas e restaurantes onde os bens podem ser comprados sem embalagem descartável e onde os clientes podem trazer os seus próprios recipientes reutilizáveis.

As lojas participantes, restaurantes, cafés, mercearias e supermercados podem ser reconhecidos pelo autocolante "Einmal Ohne, Bitte" nas suas janelas e balcões, e também podem ser encontrados através de um mapa interativo online.

Sistema nacional de partilha RECUP **Redução do consumo - Negócios**

A empresa alemã RECUP implementou um sistema nacional de quotas para a recolha, lavagem e recarga de copos de bebidas takeaway. Os consumidores pagam um depósito de 1 euro quando encomendam a sua bebida num copo reutilizável, e os copos podem ser devolvidos em qualquer outra loja ou restaurante participante, onde o depósito é então reembolsado. Até à data, estão envolvidos 2.700 parceiros comerciais em 450 cidades de todo o país.

Sistema de devolução-reutilização da Cup for Cup **Redução do consumo - Negócios**

Costa do Mar do Norte

O Cup for Cup é um sistema aberto de devolução-utilização de café para takeaway. Oferecem soluções e apoio a empresas de catering, festivais e eventos, bem como a municípios e comunidades que queiram reduzir a utilização de chávenas de café de uso único a favor de chávenas reutilizáveis e recarregáveis.

Muitos bares e restaurantes na costa do Mar do Norte mudaram de palhinhas descartáveis para opções reutilizáveis. Alguns restaurantes utilizam palhinhas metálicas gravadas e reutilizáveis que também podem ser compradas como lembranças. Outros proprietários usam palhinhas de papel ou de "massa".

Chávenas de café reutilizáveis da Freiburgcup **Redução do consumo - Autoridades Públicas**

Em 2017, a cidade de Friburgo, Alemanha, lançou um sistema de copos de café reutilizáveis para reduzir o desperdício de copos de café descartáveis. A chávena, feita de plástico resistente ao calor e lavável na máquina de lavar loiça, pode ser recolhida nos estabelecimentos participantes, incluindo os cafés universitários da cidade, em troca de um depósito de 1 euro.

Os clientes podem utilizá-lo até 400 vezes antes de o devolverem a um dos pontos de venda participantes, que pode ser reconhecido por um autocolante verde na sua janela, e receber o seu depósito de volta. O café ou loja lava e desinfeta a chávena para que o próximo cliente possa utilizá-la.

A iniciativa foi muito bem sucedida e tem sido replicada noutras cidades alemãs, como Munique, com o projeto RECUP.

Contrato Verde Municipal **Redução do consumo - Autoridades Públicas**

Em 2016, o Senado da cidade de Hamburgo introduziu as "Diretrizes de Compras Verdes" obrigatórias para as compras públicas. As diretrizes impõem escolhas mais ecológicas de produtos e uma proibição da compra de um certo número de artigos, tais como garrafas de plástico e cápsulas de café.



Na sequência da proibição de garrafas de uso único – incluindo as elegíveis para devolução e depósito - em edifícios públicos, são agora fornecidas alternativas verdes, tais como chafarizes e jarros de água potável. Foram introduzidos copos reutilizáveis em várias instituições públicas, o que permite poupar até 675.000 copos de plástico de uso único por ano.

Para além de ser mais amigo do ambiente, comprar produtos reutilizáveis de maior duração é menos dispendioso do que comprar repetidamente produtos de ciclo de vida limitado.

Campanha BYO Packbuddy

Redução do consumo - Autoridades Públicas

Bremen

A campanha Packbuddy na cidade de Bremen encoraja as pessoas a trazerem os seus próprios recipientes ou chávenas de casa quando compram comida e bebidas para levar. Os fornecedores que participam na campanha rotulam o seu estabelecimento com um autocolante BYO para mostrar aos clientes que oferecem os seus produtos como recargas.

Sistemas de incentivo à devolução e depósito

Redução do consumo - Autoridades Públicas

Alguns municípios alemães promoveram ativamente a introdução de um sistema de incentivo ao depósito de copos reutilizáveis e apoiaram-no de diversas formas:

- A Cidade Hanseática de Greifswald ajudou à adoção de um sistema de copo de depósito, pagando a taxa do sistema para os parceiros participantes durante um período de teste de um ano. Isto fez de Greifswald um pioneiro em toda a Alemanha.
- A Cidade de **Hamburgo** estabeleceu o objetivo de introduzir um sistema de copos reutilizáveis em toda a cidade em 2018 e estava à procura de um operador privado. As empresas foram convidadas a apresentar o seu conceito para um sistema de incentivo ao depósito de copos, com apoio privado através de concurso público. O financiamento inicial era um pagamento único de até 30.000 euros. Para além do funcionamento económico a longo prazo, os aspetos ecológicos e funcionais foram também critérios importantes para a candidatura.

- Com a campanha "Recarregar em vez de deitar fora", a cidade hanseática e universitária de **Rostock** apela tanto aos habitantes locais como aos turistas para evitar desperdícios e para tornar a cidade mais limpa. Por exemplo, as cantinas escolares e o clube náutico de Rostock RSC 92 foram equipados com copos reutilizáveis. O operador do elétrico de Rostock também recebeu 100 copos reutilizáveis da administração da cidade para os condutores de elétrico, a fim de evitar a utilização de copos descartáveis. Além disso, os Regulamentos de Resíduos da cidade solicitam o uso prioritário de loiça reutilizável em eventos e em espaços públicos.

Projeto Piloto de Cinzeiros do Mar Báltico

Sensibilização para o aumento da consciencialização - Autoridades Públicas

O Baltic Sea Ashtray visa combater a forma mais comum de resíduos nas praias de Warnemünde, Alemanha: beatas de cigarro. Este projeto-piloto organizado pela KüstenUnion Deutschland.V. (União Costeira da Alemanha) e pelo Gabinete de Turismo de Rostock e Warnemünde encoraja os fumadores a deitarem os seus cigarros em caixotes de lixo dedicados, dando-lhes a oportunidade de "votar" numa questão da atualidade como "Que equipa de futebol joga melhor?"

Com um recipiente com janela para cada resposta, a opinião pública é capturada à medida que o número de beatas descartadas aumenta. As perguntas são alteradas regularmente e o público pode inclusive apresentar as suas sugestões online no portal de resíduos marinhos.

Na cidade de Neustadt, na costa báltica, o serviço de turismo e o departamento de marketing da cidade receberam também seis destes boletins de voto para as praias e o centro da cidade. Além disso, 15.000 cinzeiros de praia portáteis foram distribuídos aos visitantes pela guarda de praia e pela associação DLRG para salvar vidas na época de 2019.

ALEMANHA

Praias sem fogos de artifício **Proibições - Autoridades Públicas**

Mar Báltico

Na ilha de Usedom, no Mar Báltico, as três estâncias balneares "Kaiserbäder" de Ahlbeck, Heringsdorf e Bansin têm tido secções de praia sem fogos-de-artifício desde a véspera de Ano Novo de 2018.

Após 97% dos inquiridos de um inquérito online terem concordado em não ter exhibições privadas de fogo de artifício, a câmara municipal abriu o caminho para o projeto, e a mudança foi bem recebida. Além disso, na véspera de Ano Novo, os visitantes da praia estão mais motivados a atirar o seu lixo para os recipientes fornecidos graças à promessa de Kaiserbäder de doar 0,50€ ao projeto "Oceans without plastic" [Oceanos sem plástico] por cada quilo de lixo nos recipientes – cerca de cinco toneladas de lixo são recolhidas durante uma típica véspera de Ano Novo.

Mesa Redonda Alemã sobre Lixo Marinho **Autoridades públicas - Sensibilização**

A Mesa Redonda sobre Lixo Marinho foi criada em 2016 no âmbito de uma iniciativa liderada pelo Ministério Federal do Ambiente, Conservação da Natureza, Segurança Nuclear e Proteção do Consumidor (BMUV), pela Agência Federal do Ambiente (UBA) e pelo Ministério do Ambiente, Energia, Construção e Proteção Climática da Baixa Saxónia, Alemanha.

Tem como objetivo coordenar e apoiar a implementação da Diretiva-Quadro "Estratégia Marinha" (MSFD) e dos planos de ação regionais em matéria de lixo marinho no Atlântico Nordeste (OSPAR) e no Mar Báltico (HELCOM).

O lixo marinho é um problema complexo, devido às suas muitas fontes e às inúmeras vias pelas quais chega ao mar. Como tal, estão representados na Mesa Redonda cerca de 150 especialistas de um amplo leque de setores, organizações ambientais, associações e autoridades federais, estatais e locais, bem como políticos regionais e locais.

A Mesa Redonda constitui uma excelente plataforma de partilha e apoio entre os especialistas, permitindo aos participantes desenvolver recomendações de ação com o objetivo de combater a poluição e sensibilizar a opinião pública. Também financia investigações dedicadas e organiza workshops com os stakeholders sobre diversos temas.

Sistema de depósito de copos de Hannover **Autoridades públicas - Redução do consumo**

Com o Hannoccino cup, Hannover tem o maior sistema municipal de depósito de copos reutilizáveis da Alemanha. A empresa local de gestão de resíduos desenhou o copo em conjunto com uma agência de meios e incentivou todos os cidadãos a adotar esta solução através de uma campanha de publicidade eficaz.

O Hannoccino cup é próprio para produtos alimentares e pode ser lavado na máquina de lavar loiça. Está disponível em dois práticos tamanhos, ambos com tampas a condizer, o que o torna ideal para café ou chá. Constituído maioritariamente por biopolímeros, resinas naturais, celulose e fibras de reforço naturais, o copo é biodegradável – se gerido nas instalações adequadas no fim do seu ciclo de vida.

O copo está disponível em mais de 180 casas de câmbio por um depósito de 2 euros. Quando o cliente não quiser usar mais o copo, pode devolvê-lo na casa de câmbio mais próxima (para saber qual, basta consultar o mapa no site).

Base de dados alemã para subsídio de fraldas de pano **ONG - Redução do consumo - Sensibilização**

A utilização de fraldas de pano reutilizáveis pode poupar grandes quantidades de plástico. Mais de 90 cidades e distritos na Alemanha promovem a compra de fraldas de pano em vez das fraldas descartáveis, oferecendo subsídios de até 300 euros

De acordo com um estudo da Agência Ambiental do Reino Unido, um bebé usa, em média, seis fraldas por dia, o que perfaz um total de 2.190 fraldas descartáveis apenas no primeiro ano. Já uma fralda reutilizável dura, em média, cerca de 400 lavagens, o que permite uma redução significativa do consumo de descartáveis.

O site da Deine Stoffwindel apresenta uma lista com todos os distritos que oferecem estes subsídios e fornece informação sobre preços e descontos em vigor. Também fornece informação sobre as vantagens das fraldas de pano e como utilizá-las. No caso dos distritos que não constam da lista, o site inclui uma página que presta aconselhamento sobre como solicitar a implementação de tais subsídios nesses distritos e como promover a consciencialização para as fraldas reutilizáveis.

Lojas sem embalagens e água da torneira gratuita **Sensibilização - ONG**

A [Refill](#) é uma organização alemã sem fins lucrativos criada em 2017 com o objetivo de reduzir o plástico de utilização única, particularmente recipientes de plástico para bebidas. Criada em Hamburgo, a Refill Germany tornou-se agora um movimento à escala nacional, estando presente em mais de 50 cidades.

Encoraja os restaurantes a exibir um autocolante “Refill Station”, que indica que os estabelecimentos se oferecem para encher qualquer garrafa que o cliente traga consigo com água da torneira, sem custos. Todas as lojas participantes podem ser encontradas online na [página web](#) num [mapa interativo](#), bem como através da sua aplicação, “Karte von Morgen” (Mapa do Amanhã), que também indica a localização de lojas que oferecem opções sem embalagens e iniciativas ambientais.

A página web também apresenta um [blogue](#) que sensibiliza para uma série de questões que vão desde outras iniciativas de reutilização em todo o mundo até diretrizes para uma reutilização segura durante o período de Covid-19.



BULGÁRIA

Sacolas para salvar os Oceanos **Sensibilização - ONGs**

Sófia

Entre 2012-2015 e novamente em 2018, o capítulo de Sófia da ONG Surfrider Foundation Europe organizou uma exposição de sacolas (ver exemplo [aqui](#) da edição de 2015) para aumentar a sensibilização sobre a poluição gerada pelos sacos de plástico de uso único através de arte e da colaboração local.

Os voluntários apelaram aos designers locais para criarem sacos de algodão e decorá-los com mensagens Surfrider, denunciando especificamente os danos que os sacos de plástico causam à vida marinha e aos ecossistemas. Todos os anos em foi organizada a exposição, com sacos de pano reutilizáveis foram decorados com desenhos de temática oceânica.

Projeto RedMarLitter **Sensibilização - Escolas e universidades - Autoridades públicas**

O projeto “Innovative Techniques and Methods for Reducing the Marine Litter in the Black Sea Coastal Areas” (Técnicas e Métodos Inovadores para Reduzir o Lixo Marinho nas Áreas Costeiras do Mar Negro) foi lançado no âmbito do Programa Operacional Conjunto “Black Sea Basin Programme 2014-2020” (Programa da Bacia do Mar Negro 2014-2020).

Propõe-se reduzir significativamente a poluição na Bacia do Mar Negro através da monitorização e análise dos principais fluxos de resíduos e da realização de atividades-piloto para limpar o lixo marinho de áreas pré-definidas. Tem três grandes objetivos: analisar a carga de resíduos de áreas representativas específicas, monitorizar os principais fluxos poluentes e realizar a limpeza do lixo por meio de medidas inovadoras num local-piloto específico de demonstração.

Foi conduzido um estudo em áreas-alvo que identificou os diferentes tipos de lixo encontrado em praias entre 2017 e 2019, que destacou que a grande maioria desses resíduos é composta por polímeros artificiais (entre 60 e 65%). Sob monitorização do projeto em 2019/2020, 91% do lixo encontrado em praias eram polímeros artificiais.

Os dados recolhidos foram armazenados numa base de dados comum que contém informação sobre os fluxos de água e o lixo flutuante nos países do projeto. No relatório, foi apresentado um conjunto de diretrizes para uma gestão sustentável do lixo marinho, que incluem:

- Utilização de mecanismos de retenção de resíduos para regular a descarga de resíduos nas praias
- Participação em campanhas de limpeza
- Diminuição da utilização de plásticos descartáveis

Burgas: Gestão de resíduos inteligente **Redução do consumo - Autoridades públicas**

Burgas é a quarta maior cidade da Bulgária, situada na costa do Mar Negro, que procura e introduz soluções inovadoras e complementares de gestão de resíduos.

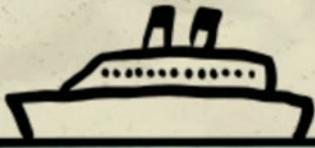
Como parte da [declaração circular das cidades](#), o Município de Burgas construiu uma infraestrutura para impedir a eliminação de resíduos recicláveis, incluindo:

- centros de recolha separada de resíduos
- instalação para a separação dos resíduos
- uma unidade de compostagem para resíduos vegetais recolhidos separadamente
- a construção de uma fábrica de reciclagem de resíduos
- um parque ecológico construído no território do aterro regional para a recolha e o armazenamento de fluxos de resíduos específicos, incluindo resíduos perigosos.

A fim de combater a poluição plástica, foi aprovado um plano para limitar os produtos plásticos de utilização única em edifícios e instalações administrativas da Câmara Municipal e da Administração Municipal de Burgas.

Como centro turístico no Mar Negro, a Câmara Municipal de Burgas lançou uma iniciativa para desenvolver uma norma de “rótulo azul”, que será atribuído como marca de qualidade a restaurantes e entretenimento e outros negócios. O requisito para a atribuição de um “rótulo azul” é que as empresas não utilizem ou ofereçam produtos de plástico de utilização única (garrafas, palhinhas, copos, utensílios) aos clientes. As empresas premiadas com a norma “rótulo azul” são anunciadas no portal turístico da cidade [Go to Burgas](#).

<https://circularcitiesdeclaration.eu/cities/burgas>



BÉLGICA

“Um número crescente de cidades belgas está a encorajar os pais a investir em fraldas laváveis, oferecendo subsídios.”

Desafio de desperdício zero de Bruxelas **Sensibilização - Autoridades Públicas**

Região de Bruxelas

A capital europeia e o seu Ministério do Ambiente de Bruxelas têm estado envolvidos numa Estratégia de Desperdício Zero, há já algum tempo, com várias iniciativas inspiradoras, incluindo:

- uma newsletter mensal de desperdício zero;
- uma página no Facebook e uma agenda para a promoção de eventos de desperdício zero;
- um recurso online que apresenta projetos de melhores práticas; e
- a organização dos Desafios Municipais de Desperdício Zero em 2019 e 2020, com 50 e 200 famílias participantes e resultados impressionantes, respetivamente.

O Desafio de Desperdício Zero consiste em oito meses (fevereiro-outubro) de treino personalizado e apoio para ajudar as famílias a reduzir os seus resíduos. As famílias comprometem-se a participar em pelo menos três visitas/workshops práticos. A cada duas semanas, os participantes recebem um desafio específico – 13 no total – vários dos quais visam alternativas às embalagens e produtos de uso único, como por exemplo, o desafio das vendas a granel, o desafio dos piqueniques de desperdício zero e o desafio da bebida.

Os participantes, no primeiro Desafio de Desperdício Zero da cidade em 2019, reduziram os seus resíduos em 30% num ano, de 61kg iniciais por ano para 43kg por ano, o que representa 75% menos resíduos do que o

cidadão médio de Bruxelas. O projeto serve também para aumentar a sensibilização para a poluição de plásticos de uso único e para as alternativas disponíveis.

Louça de mesa comestível Ecopoon **Redução do consumo - Negócios**

Liège

Embora a evolução preferida seja deixar completamente de utilizar produtos de uso único, os materiais inovadores de uso único também podem fazer parte da solução para circunstâncias específicas, tais como para hospitais, companhias aéreas ou empresas de catering.

A Ecopoon é uma PME belga que desenvolveu um material inovador para louça de mesa que é simultaneamente comestível e biodegradável. Colheres e verrines são vendidas em packs para profissionais e para o público em geral e tornam-se parte da experiência alimentar.

Recipientes reutilizáveis para alimentos **Tiffin Redução do consumo - Negócios**

A Tiffin é uma lancheira reutilizável e recarregável em aço inoxidável, vendida online em vários tamanhos e formatos ao público em geral, bem como a restaurantes e profissionais de restauração.

A empresa também desenvolveu um programa de parceria com restaurantes que permite aos clientes obterem um desconto nas refeições de takeaway. Este serviço está disponível principalmente em Bruxelas, mas também em algumas cidades da Valónia e Flandres.

Evento anual de limpeza de beatas de cigarro Sensibilização - ONGs

Bruxelas

Durante os últimos quatro anos, três municípios da região de Bruxelas (Saint-Gilles, cidade de Bruxelas e Etterbeek) associaram-se ao movimento de cidadãos #LeoNotHappy - denominado em honra do ator americano Leonardo Di Caprio - para limpar as beatas de cigarro que sujaram as ruas de Bruxelas.

O movimento foi lançado em abril de 2016 por um estudante de 26 anos de idade que queria aproveitar o poder dos meios de comunicação social para impulsionar uma mudança positiva. Em 2017, os voluntários recolheram 120.000 beatas em apenas três horas; em 2018, recolheram 270.000; e em 2019, 500 voluntários recolheram 500.000 beatas e distribuíram gratuitamente cinzeiros aos fumadores. O evento de 2020 foi cancelado devido à pandemia de Covid-19, e a próxima edição deverá ter lugar na Primavera de 2021.

O movimento tornou-se uma ONG com mais de 32.000 seguidores no Facebook. Tenciona estabelecer parcerias com mais autoridades públicas para sensibilizar o público para a poluição gerada pelas beatas de cigarro, cada uma das quais pode poluir até 500 litros de água.

Subsídios para fraldas de pano Redução do consumo - Autoridades Públicas

Um número crescente de cidades belgas está a encorajar os pais a investir em fraldas laváveis, oferecendo subsídios. A utilização de fraldas laváveis não só representa poupanças financeiras para as famílias, mas também reduz consideravelmente o desperdício causado pelas fraldas descartáveis.

A ONG Ecoconso, que promove o consumo sustentável, publicou em fevereiro de 2020 um artigo dedicado que identificava 28 municípios nas regiões de Bruxelas e da Valónia que oferecem tais subsídios. Na Flandres, dezenas de municípios também oferecem subsídios.

Quando são oferecidos subsídios, as famílias podem normalmente beneficiar de um máximo de 125 euros por família, enquanto em alguns municípios, tais como Herstal na Valónia, os habitantes podem requerer de volta 50% do que gastaram em fraldas laváveis, até 250 euros por criança. Em Gand, os habitantes podem receber um subsídio para alugar fraldas laváveis durante um período de 4 semanas, até 85 euros por criança.

Aluguer e Treino de Fraldas de Pano Redução do consumo - Negócios

Nos últimos anos, a Bélgica tem assistido ao desenvolvimento de muitas empresas individuais especializadas na produção e venda de fraldas reutilizáveis e laváveis.

Exemplos desta tendência são a LaRenarde em Thuin, que também oferece um serviço de aluguer para as famílias testarem fraldas para recém-nascidos durante um mês, sem terem de investir nelas; ou a La Petite Marmite em Namur, que também oferece formação para pais novos em fraldas laváveis.

Estas lojas operam online e as suas plataformas incluem frequentemente uma secção de blogue dedicada ao desperdício zero ou iniciativas sustentáveis. A lista completa de lojas que vendem fraldas reutilizáveis em Bruxelas e na Valónia pode ser encontrada aqui.



CHIPRE

Cinzeiros de praia biodegradáveis Sensibilização - Autoridades Públicas Larnaca

No Verão de 2017, cinzeiros em forma de cone e biodegradáveis foram colocados em dez das praias mais populares de Larnaca, como alternativa à colocação de beatas de cigarro na areia. Foram colocados caixotes de aço ao seu lado, com instruções completas sobre como utilizá-los.

No final do Verão, as beatas de cigarro recolhidas foram contadas – um total de 84.300 beatas, pesando 42,15kg no total, tinham sido descartadas nos caixotes especialmente fornecidos durante o Verão.

“Um total de 84.300 beatas, pesando 42,15kg no total, tinham sido descartadas nos caixotes especialmente fornecidos durante o Verão.”



CHÉQUIA

MIWA: Shopping inteligente

Empresas - Redução do consumo

Miwa (Resíduos Mínimos) é uma empresa checa que percebeu que a reciclagem não é o caminho a seguir e decidiu fazer das compras sem resíduos a nova norma e ajudar a integrá-las nas lojas e supermercados, a fim de resolver esta questão. A Miwa estabeleceu uma parceria com empresas em Praga, mas também se expandiu para França e Suíça.

O sistema Miwa tem três vertentes:

- Vende cápsulas reutilizáveis inteligentes com uma capacidade de 12L que circulam num sistema de circuito fechado entre o fabricante, a loja e um centro de lavagem. Depois de enchidas, transportam informações detalhadas sobre o produto no seu interior e mantêm a sua frescura.
- Estas cápsulas são enchidas pelo produtor e instaladas em prateleiras modulares que são colocadas nas lojas. Estas prateleiras também fornecem dados em tempo real sobre o stock.
- A chávena Miwa é um recipiente inteligente de alimentos reutilizáveis que comunica automaticamente com o sistema de caixa sobre o produto adquirido.

Utilizando tecnologia inteligente, o sistema de prateleiras, cápsulas e copos reutilizáveis é reutilizado enquanto as normas de saúde e segurança o permitirem. Utilizam material seguro, durável e facilmente reciclável de modo que, uma vez terminada a sua vida útil, sejam reciclados. Este sistema é alimentado por uma aplicação que também informa os clientes sobre os detalhes do produto, tais como validade e conteúdo alergénico.

Em 2018, a Análise do Ciclo de Vida do sistema Miwa foi conduzida por um grupo de peritos da Universidade de Química e Tecnologia de Praga que concluiu que, em comparação com a distribuição convencional em embalagens descartáveis, Miwa reduz a pegada ambiental negativa global em 71%. Este número inclui ecotoxicidade, consumo de água e consumo de combustíveis fósseis.



CROÁCIA

Eventos de limpeza de lixo marinho **Sensibilização - ONGs**

Na Primavera de 2020, a associação Sunce Split lançou uma série de eventos de limpeza de lixo marinho, em colaboração com o Ministério da Proteção Ambiental e Energia. O objetivo é remover o lixo marinho dos fundos marinhos e da costa, ao mesmo tempo que sensibiliza o público para o impacto do lixo marinho no Adriático.

A limpeza será efetuada em sete condados ao longo da costa croata: Istria, Primorje-Gorski Kotar, Lika-Senj, Zadar, Sibenik-Knin, Split-Dalmatia, e Dubrovnik-Neretva. O lixo marinho subaquático será removido por mergulhadores e posteriormente recolhido por pescadores com redes de arrasto. Os voluntários e o pessoal da Sunce Split também participarão, monitorizando o lixo recolhido para rastrear a sua origem e aconselhando sobre a gestão apropriada dos resíduos.

Os locais serão selecionados em cooperação com as partes interessadas relevantes, tais como instituições públicas que gerem Áreas Marinhas Protegidas, autoridades locais, associações de cidadãos, clubes de mergulho e comunidades piscatórias. Os resultados de cada evento serão tornados públicos para sensibilizar o público para a poluição do lixo marinho. Além disso, com base na experiência e resultados, será elaborada uma proposta para um protocolo nacional que estabelecerá diretrizes para todas as futuras iniciativas de limpeza dos oceanos na Croácia.

Iniciativa Cidades Inteligentes Sem Plástico **Autoridades locais - Proibições**

A Croácia tem a terceira maior produção de resíduos per capita do Mediterrâneo, produzindo 400.000 toneladas de resíduos de plástico por ano. Uma das principais fontes de lixo identificadas é o turismo e, como tal, o projeto Plastic Smart Cities tem como alvo os turistas estrangeiros e nacionais.

Dubrovnik

A implementação do projeto Plastic Smart Cities Croatia teve início a 1 de janeiro de 2020, propondo-se reduzir os resíduos de plástico no mar. A cidade de Dubrovnik juntou-se a esta iniciativa em julho de 2020 e, a 15 de abril de 2021, adotou formalmente o primeiro plano de ação para combater a poluição do plástico até 2026, que inclui medidas-chave para reduzir a produção de resíduos e otimizar a recolha e eliminação de resíduos.

O plano foi assinado pelo Presidente da Câmara Mato Frankovic em colaboração com a Association of Nature, a WWF Mediterranean e a Associação Sunce. O plano foi concebido com recurso a uma análise de base da gestão dos resíduos de plástico em Dubrovnik, bem como do uso de plásticos descartáveis nas instituições.

A cidade comprometeu-se em reduzir o seu volume de resíduos eliminados em 30% numa área-piloto até 2022, e em 55% em toda a cidade até 2025. As medidas no plano incluem:

- implementar um sistema de recolha de lixo porta a porta nos núcleos urbanos de Zaton Veiki, Zaton Mali, Stikovica e Bosanka
- otimizar a recolha e eliminação de resíduos de plásticos compostáveis e biodegradáveis
- criar, financiar e implementar um centro de reutilização na cidade
- adotar medidas legais para limitar o uso de plásticos descartáveis em todas as empresas e instituições públicas

Em agosto de 2021, a Câmara Municipal de Dubrovnik adotou a “Decision on Restricting the Use of Disposable Plastics” (Decisão de Restringir o Uso de Plásticos Descartáveis), que limita o uso de plásticos descartáveis em todas as empresas e instituições públicas da cidade.

“O lixo marinho subaquático será removido por mergulhadores e posteriormente recolhido por pescadores com redes de arrasto.”

Trogir

A 28 de junho de 2021, Trogir adotou formalmente o primeiro plano de ação para combater a poluição do plástico até 2026. O Presidente da Câmara Ante Bilic assinou o Plano de Ação para a Redução da Poluição do Plástico em colaboração com a Association of Nature, a WWF Mediterranean e a Associação Sunce. O plano foi concebido com recurso a uma análise de base da gestão dos resíduos de plástico em Dubrovnik, bem como do uso de plásticos descartáveis nas instituições.

A cidade está comprometida em continuar a apoiar ativamente todas as futuras atividades do projeto, como eventos públicos sem plástico ou a implementação das medidas definidas no Plano de Ação em vários segmentos da vida social e na comunidade local por meio do uso de soluções alternativas ao plástico, e em continuar na direção do desenvolvimento de um turismo sustentável e de uma cidade sustentável.

A cidade comprometeu-se em reduzir o seu volume de resíduos eliminados em 30% numa área-piloto até 2022, e em 55% em toda a cidade até 2025. As medidas no plano incluem:

- implementar um sistema de recolha de lixo porta a porta nos núcleos urbanos de Plano
- otimizar a recolha e eliminação de resíduos de plásticos compostáveis e biodegradáveis
- criar, financiar e implementar um centro de reutilização na cidade
- adotar medidas legais para limitar o uso de plásticos descartáveis em todas as empresas e instituições públicas

Em outubro de 2021, Trogir tomou a decisão de restringir o uso de plásticos descartáveis em todos os eventos públicos (co)organizados ou (co)financiados pela cidade, bem como em todas as empresas e instituições públicas.

Ilhas croatas sem plástico

Proibições - Autoridades locais

Cidade de Stari Grad (Hvar) e município de Sali (Dugi Otok)

O projeto For Plastic Free Croatian Islands está ativo desde outubro de 2021. O titular do projeto é a Associação para a Natureza, o Ambiente e o Desenvolvimento Sustentável Sunce, que tem colaborado com a cidade de Stari Grad, o município de Sali, a Federação Amigos da Terra Croácia (Zelena Akcija), a

SMILO e a Iniciativa para Zlarin sem plástico.

A Sunce lançou um estudo para termos uma melhor noção da quantidade de plásticos descartáveis usados, bem como do sistema de gestão de resíduos implementado. Com base nos resultados deste estudo, será desenvolvido um plano de ação “PlasticFree”, que será usado como quadro referencial para a implementação de novas medidas.

O objetivo do projeto é evitar ou reduzir os efeitos adversos de certos produtos de plástico no ambiente. Propõe-se promover os princípios “reduzir, reutilizar, reciclar” na implementação de medidas de gestão sustentável de resíduos.

Também foi lançada uma campanha de comunicação nacional – “Zajedno Bez Plastike” (Juntos Sem Plástico) –, com o objetivo de incentivar os cidadãos e as empresas a deixarem de usar plásticos descartáveis.

Zlarin, uma ilha sem plástico

Autoridades locais

Zlarin é uma pequena ilha croata com uma população de cerca de 300 pessoas, que aumenta para 4.000 na época de Verão. Em 2018, as ativistas Ana Robb, Ivana Kordić e Nataša Kandijaš, juntaram-se à Direção do Turismo de Zlarin e à Câmara Municipal para tornar Zlarin completamente livre de plástico. Hoje atuam através da [Association Tatavaka](#), continuando o trabalho desta iniciativa de cidadania e trabalhando com as ilhas e comunidades vizinhas que querem reduzir a sua pegada de plástico.

Como resultado, todas as lojas, ONG ambientais, restaurantes e autoridades locais reuniram-se para assinar uma carta onde se comprometem a deixar de utilizar artigos de utilização única como sacos de plástico, palhinhas e copos, a favor de alternativas mais amigas do ambiente. Isto levou a que a iniciativa vencesse o Adriatic Plastic Challenge [Desafio de Plástico do Adriático] como a solução mais inovadora contra a poluição plástica.

Estimam estar a impedir que mais de 15.000 sacos de plástico entrem nos mares da ilha todos os verões. Só entre o verão de 2018 e o verão de 2019, cerca de 162.000 artigos de plástico de utilização única foram eliminados do consumo na ilha de Zlarin.

DINAMARCA

#CigaretteButt-FreeDenmark **[#DinamarcaSemBeatasdeCigarro]** **Sensibilização - Autoridades Públicas**

Em julho de 2020, o Ministério do Ambiente dinamarquês lançou uma campanha para ilustrar o problema das beatas de cigarro descartadas na natureza.

Uma instalação de 30 beatas de cigarro de madeira sobredimensionadas foi montada na praia de Amager em Copenhaga, e mais tarde mudou-se para outras praias populares e áreas naturais em toda a Dinamarca, onde exibiam beatas de cigarro sobredimensionadas em alguns dos locais de excursões mais populares na Dinamarca.

Festival Cup Reutilizável **Redução do consumo - Negócios**

Em 2019, a cervejeira Tuborg, em cooperação com o produtor de plástico KIFA Plast, quatro dos maiores festivais de música da Dinamarca e a ONG Plastic Change, conseguiu criar um sistema de reutilização para servir cerveja nos festivais dinamarqueses.

O novo sistema envolve copos de plástico reutilizáveis que os clientes trazem de volta após a sua utilização. As chávenas são depois lavadas no local, numa máquina de lavar loiça móvel especialmente concebida para o efeito, que pode lavar 9.000 chávenas por hora, antes de serem novamente utilizadas.

Quando os copos de plástico reciclado chegam ao fim da sua vida útil, são devolvidos ao fornecedor, que assegura que o material é reciclado.

Supermercado LØS sem embalagens **Redução do consumo - Negócios**

Em 2016, o antigo diretor de exportação franco-dinamarquês Frederic Hamburger, fez história ao abrir o mercado LØS, o primeiro supermercado sem embalagens na Dinamarca.

Aqui, os produtos são vendidos sem qualquer embalagem de uso único, pelo que os compradores precisam de trazer os seus próprios recipientes, pedir emprestados recipientes gratuitos ou comprar recipientes reutilizáveis na loja. O mercado LØS também tem um conceito de takeaway e está atualmente a trabalhar no sentido de se tornar uma franquia com muitos pontos de venda nacionais.

Tivoli Cup Reutilizável **Redução do consumo - Negócios**

Copenhaga

Já em 1998, o parque de diversões Tivoli Gardens de Copenhaga lançou um sistema de reutilização para servir bebidas de uma forma sustentável.

As bebidas são servidas em copos reutilizáveis, com os convidados a pagarem um depósito de 5 DKK. Após a utilização, devolvem as chávenas às máquinas designadas e recebem o seu depósito de volta. Os funcionários recolhem as chávenas, lavam-nas e trazem-nas de volta para as bancas para que possam ser reutilizadas.

O parque estima que esta iniciativa poupa ao ambiente cerca de 10 toneladas de resíduos plásticos por ano.

Alborg sem água engarrafada **Proibições - Autoridades Públicas**

Aalborg

Em setembro de 2020, o município de Aalborg optou por eliminar progressivamente a água engarrafada, permitindo que os funcionários municipais utilizassem apenas água da torneira.

O município estima que a iniciativa poupará ao ambiente cerca de 250.000 DKK em garrafas de plástico por ano.

Caixotes de Pesca Reutilizáveis **Redução do Consumo - Negócios**

A empresa dinamarquesa Pack and Sea opera um sistema de localização de caixotes de pesca reutilizáveis desde 2008. A chave para o sucesso e sustentabilidade do sistema de localização é a cooperação entre dez portos dinamarqueses, o que tornou possível que os portos alugassem as mesmas caixas verdes. Cada contentor está equipado com duas etiquetas RFID com códigos de barras e um número visual, o que significa que podem ser facilmente registados quer por digitalização quer manualmente.

Os navios podem apanhar caixas em qualquer porto dinamarquês, e os exportadores que compram peixe nas lotas podem devolvê-las em qualquer porto dinamarquês ou numa de uma vasta seleção de instalações da Pack and Sea na Suécia, Alemanha, Países Baixos, Bélgica, Reino Unido e França.

ESLOVÉNIA

“A Euromonitor International selecionou a máquina de venda automática de Liubliana como o conceito de venda a retalho mais inovador de 2019, como parte da sua pesquisa anual do mercado retalhista global.”

Recargas self-service de plástico **Redução do consumo - Negócios**

Os consumidores podem comprar recargas plásticas e sem embalagem de produtos de limpeza ecológicos em estações automáticas de reabastecimento de líquidos, utilizando as suas próprias embalagens reutilizáveis. A máquina de venda automática produz um autocolante que funciona tanto como recibo como descrição do produto.

As máquinas de venda automática são fabricadas por uma empresa eslovena, e são um exemplo da própria prática de reutilização e reciclagem, uma vez que os seus quadros são tipicamente fabricados a partir de materiais reciclados.

A Euromonitor International selecionou a máquina de venda automática de Liubliana como o conceito de venda a retalho mais inovador de 2019, como parte da sua pesquisa anual do mercado retalhista global. As máquinas estão agora também disponíveis em algumas cidades eslovenas, bem como em Rijeka, na Croácia.



Plataforma “Menos é mais” **Sensibilização - ONGs**

A plataforma online [Manj je več](#) esforça-se por ser o balcão único onde os consumidores podem encontrar fornecedores de serviços de reparação, lojas sem embalagem e informações sobre eventos de economia circular (por exemplo, trocas de roupa e oficinas). O seu objetivo é dar às pessoas ideias sobre como mudar os seus hábitos para criar o mínimo de desperdício possível, poupando dinheiro ao longo do caminho.

A plataforma oferece três opções específicas e práticas:

- Um [mapa de lojas](#) oferecendo pelo menos uma parte da sua mercadoria a granel ou permitindo que os clientes tragam as suas próprias embalagens.
- Um [mapa de fornecedores](#) que oferecem reparações, trocas, aluguer de diferentes artigos domésticos ou venda de artigos em segunda mão.
- Informação atualizada diariamente sobre [eventos](#), workshops e palestras que sensibilizam e ajudam as pessoas a aprender como reparar artigos ou fazer versões amigas do ambiente de produtos comuns (sabões, detergentes, etc.).

Subsídios para fraldas laváveis **Redução do consumo - Autoridades Públicas**

Várias cidades eslovenas oferecem subsídios aos pais que compram fraldas laváveis. Entre elas está o município de [Sevnica](#), que oferece um certificado de oferta de 240 euros para a compra de fraldas a uma empresa social local.





ESPAÑA



Proibições de plásticos de uso único nas Ilhas Baleares

Proibições - Autoridades Públicas

As Ilhas Baleares de Espanha acolhem coletivamente mais de dez milhões de turistas por ano, resultando em enormes quantidades de resíduos que muitas vezes acabam nas costas e no mar. Para enfrentar o problema, o governo adotou uma abordagem holística, combinando medidas práticas de prevenção e redução na fonte com estratégias de gestão de resíduos.

Em 2019, o Governo Autónomo das Baleares aprovou uma legislação abrangente que, a partir de janeiro de 2021, proibirá muitos produtos plásticos de uso único, incluindo sacos de plástico leves, talheres de plástico, pratos e palhinhas, máquinas de barbear e isqueiros descartáveis e cápsulas de café de uso único. Ao fazê-lo, pretende reduzir o volume total de resíduos em 20% até 2030.

A lei também torna os produtores responsáveis pela recolha e gestão de resíduos, permite sistemas de incentivo à devolução e depósito (DRS) de recipientes de bebidas e incentiva o consumo sustentável e a reutilização através de contratos públicos ecológicos.

As Ilhas Baleares estão a ir além da diretiva da UE sobre plásticos de uso único, proibindo mais artigos e estabelecendo objetivos de reutilização mais ambiciosos, estabelecendo assim uma referência para os países europeus que transpõem a nova diretiva para o direito nacional.

San Fermin fiesta sem plástico

Redução do consumo - Autoridades Públicas

Pamplona

Durante as festas anuais de Sanfermin em Pamplona - das quais a "Corrida dos Touros" é uma das mais conhecidas - onde toda a cidade se torna um evento, foram estabelecidas como regra, copos reutilizáveis e celebrações sem plástico. 2020 teria sido a terceira edição livre de plástico destas bem conhecidas festas.

Projetos Piloto Zero Beach

Sensibilização - ONGs

O Zero Beach é um projeto gerido pela ONG Rezero e pela associação eco-union para promover estratégias de

desperdício zero nas praias da região da Catalunha. No Verão de 2019, a Rezero e a eco-union, em colaboração com a Área Metropolitana de Barcelona e os municípios de Castelldefels, El Prat de Llobregat e Gavà, realizaram estudos-piloto para reduzir a poluição das praias por beatas de cigarro e recipientes de plástico:

- As praias participantes estabeleceram uma área livre de fumo durante uma semana. Foram instalados sinais de informação e cinzeiros em torno de pontos de informação para encorajar a participação dos cidadãos.
- Os utilizadores da praia foram encorajados a devolver os recipientes de bebidas ao ponto de informação, recebendo 0,05€ por cada recipiente devolvido.
- Foram exibidos painéis informativos nas praias participantes, ilustrando o impacto ambiental dos artigos de uso único mais comuns encontrados nas praias, e explicando as alternativas existentes.

Os dois primeiros estudos só foram realizados durante o Verão de 2019, mas os painéis de informação são permanentes. Alguns municípios queriam continuar as campanhas de sensibilização e as zonas sem fumo para o Verão de 2020, mas estas iniciativas foram interrompidas devido à crise do Covid-19.

Rede verde Comerç Verd

Redução do consumo - ONGs

A rede Comerç Verd foi lançada pela Rezero em Barcelona e outros municípios da região da Catalunha para identificar e promover pequenas empresas locais que oferecem produtos a granel, produtos locais, embalagens retornáveis ou reutilizáveis, e alternativas aos sacos de plástico de uso único. As lojas da rede também trabalham ativamente para minimizar as embalagens, reduzir os resíduos e poupar energia e água.

Os pontos de venda participantes recebem uma certificação Comerç Verd para mostrar as suas credenciais verdes aos clientes, e têm acesso a apoio e aconselhamento sobre boas práticas para prevenir e reduzir o desperdício. Mais de 200 lojas na região da Catalunha são certificadas.

Campanha de toalhetes húmidos da Catalunha **Sensibilização - Autoridades Públicas**

A Generalitat de Catalunya, em parceria com a Câmara Municipal e a região de Barcelona, desenvolveu uma campanha de sensibilização dirigida pela Agência Catalã de l'Aigua, para informar os cidadãos sobre as boas práticas na eliminação de toalhetes húmidos.

Com o slogan "Estamos creando un monstruo, y esto no es una película" ("Estamos a criar um monstro, e isto não é um filme"), a campanha está centrada nas consequências ambientais e sanitárias da eliminação inadequada dos toalhetes.

Estratégia de desperdício zero **Sensibilização - Autoridades Públicas**

O primeiro plano de desperdício zero para Barcelona foi elaborado em 2012, com uma série de medidas para aumentar a sensibilização e reduzir as embalagens de plástico. Desde então, foi desenvolvida uma estratégia de desperdício zero para Barcelona para o período 2016-2020, com medidas concretas para combater os plásticos de uso único:

- Desde março de 2019, todas as instalações municipais tiveram de evitar garrafas, pratos, talheres e copos de plástico de uso único e substituí-los por alternativas mais sustentáveis.
- Foram introduzidos copos reutilizáveis em todos os grandes eventos, bem como bares de praia desde 2017, com um incentivo de 1€ de sistema de incentivo ao depósito para que os consumidores os devolvam.
- Foi criado um sistema que oferece aluguer gratuito de serviços de mesa reutilizáveis, copos e pratos a serviços municipais, associações e grandes eventos.
- Foram desenvolvidas redes e parcerias para aumentar a sensibilização para a poluição plástica de uso único.
- A Câmara Municipal lançou uma campanha chamada Plásticos para a edição de 2019 da Semana Europeia da Redução de Resíduos. A campanha centrou-se em dez ações a evitar, a fim de incentivar comportamentos sustentáveis para consumidores e empresas.

Estratégia sobre plásticos nas Ilhas Canárias **Redução do consumo - Autoridades Públicas**

As instituições públicas das Canárias proibiram a venda de água e refrigerantes em garrafas de uso único, e promoveram a instalação de fontes de água potável.

Como parte da estratégia regional sobre plásticos apresentada na Primavera de 2020 pelo governo regional local, a proibição da venda de bebidas em garrafas de plástico de uso único aplica-se a todos os edifícios e instalações das administrações públicas, bem como instalações para uso público, a menos que exista um sistema de incentivo à devolução e depósito.

Na área da administração pública, são também propostas outras medidas, tais como dar prioridade à compra de produtos reutilizados, regulamentar a promoção da compra verde, e proibir a utilização de plásticos descartáveis em eventos públicos e festividades locais.

Cidra local em garrafas recarregáveis **Redução do consumo - Negócios**

Galícia, Astúrias e Navarra

A origem da sidra plana apreciada nas Astúrias e regiões vizinhas da Galiza e Navarra remonta, pelo menos, ao tempo dos romanos. Desde 1880, uma garrafa de sidra especial recarregável feita num molde de aço tem sido produzida e utilizada em cidras locais no noroeste de Espanha. Graças ao seu design, a garrafa pode ser "atirada" (ou seja, despejada de uma altura superior a um metro), e é reutilizável pelo menos 50 vezes. As garrafas são compradas vazias, ou cheias de cidra e sujeitas a um depósito.

Aproximadamente 45 milhões de garrafas ainda são abastecidas anualmente, mas o vidro de uso único (e até mesmo o plástico) está lentamente a assumir o controlo, devido à pressão dos supermercados que estão relutantes em armazenar as garrafas usadas.

Ecologistas en Acción e outras ONG locais estão a trabalhar com o governo regional e a indústria de sidra local para preservar o esquema das garrafas recarregáveis e a indústria associada. A implementação nacional da diretiva da UE recentemente adotada sobre plásticos de uso único deverá proporcionar um quadro favorável para que esta iniciativa se expanda e seja replicada noutros locais.



ESPAÑA

ÁRBOL – Reciclagem de instrumentos de escrita Sensibilização - ONGs

Ilhas Canárias

O Projeto ÁRBOL recolhe instrumentos de escrita descartados de todas as Ilhas Canárias, com caixas de recolha colocadas perto do local onde os resíduos são frequentemente produzidos, por exemplo, em escolas, escritórios, etc.

Os resíduos são incorporados no programa TerraCycle-BIC onde os instrumentos de escrita se tornam matérias-primas para o fabrico de novos objetos, tais como vasos, bancos e outro mobiliário urbano.

Inicialmente um projeto de curto prazo, o Projeto ÁRBOL assegurou agora um financiamento dedicado ao desenvolvimento de atividades de sensibilização em curso tais como palestras, workshops, centros educacionais, etc. e continuar a recolher materiais de escrita para criar novos produtos com eles.

Embalagens reutilizáveis para a indústria da restauração

Empresas - Redução do consumo

A Bumerang Catalunha é uma start-up fundada em 2020 que pretende fornecer embalagens reutilizáveis e com possibilidade de devolução à indústria da restauração. Reconhecendo que as embalagens bio, compostáveis e ecológicas não são a solução, estão a virar-se para a reutilização como uma forma mais sustentável de consumo. A indústria europeia de take-away gera mais de 20.000 toneladas de resíduos plásticos por ano. O substituto de embalagem da Bumerang pode ser usado até 200 vezes, eliminando resíduos de 200 embalagens descartáveis por embalagem.

Por meio da app, a Bumerang conseguiu alcançar mais de 70 restaurantes na região de Barcelona, onde cada utilizador consegue aceder às embalagens reutilizáveis através da digitalização de um código QR, de forma totalmente gratuita, contanto que a embalagem seja devolvida até 15 dias após a utilização, prazo após o qual é cobrado um depósito de 6 euros até à sua devolução. A Bumerang estima ter conseguido evitar mais de 50.000 embalagens descartáveis.

O site também pretende sensibilizar para esta questão, destacando no seu blogue alguns dos problemas que a indústria da restauração e do take-away enfrenta e incentivando os leitores a assinar o seu manifesto ativista e a sua newsletter. O site conta ainda com uma secção que apresenta uma série de boas práticas idênticas implementadas em todo o mundo para servir de inspiração.



ESTÓNIA

“O município de Harku, que tem pouco mais de 15.000 habitantes, desenvolveu as suas próprias chávenas reutilizáveis para utilização em eventos locais.”

Costura de Máscaras pela Comunidade Sensibilização - ONGs

O dia de ação cívica Teeme ära, organizado pelo Fundo Estónio para a Natureza, ocorre todos os anos na Primavera. A edição de 2020 foi dedicada à adaptação à pandemia de Covid-19, resultando numa campanha de costura manual de máscaras a nível nacional, conduzida pela comunidade.

Evento de limpeza de beatas de cigarro Sensibilização - Autoridades Públicas

No Dia Mundial da Limpeza, [foi organizado na Estónia um evento de limpeza centrado nas beatas de cigarro](#). A campanha foi liderada pela Cidade de Tallinn e pelo Dia Mundial da Limpeza, sendo os principais parceiros o Porto de Tallinn, Tallink, Eckerõ Line, Viking Line e o Aeroporto de Tallinn. Várias celebridades nacionais estiveram envolvidas como porta-vozes, o que amplificou a comunicação com o público em geral.

Campanha de Sensibilização para Compras Amigas do Ambiente Sensibilização - ONGs

A Things Foundation, uma plataforma colaborativa online que permite aos seus utilizadores aprenderem sobre a origem, utilização e reciclagem de objetos feitos pelo homem, realizou uma [campanha de sensibilização](#) em setembro de 2020 para chamar a atenção para a quantidade de embalagens que utilizamos na nossa vida diária. Os principais apelos à ação eram para planear compras, trazer o seu próprio recipiente e saco, comprar a granel, ou comprar bens menos pesados embalados.

Eventos Públicos sem Plástico Proibições - Autoridades Públicas

Talinn

Tallinn impôs uma proibição de utilização de embalagens plásticas de uso único em eventos públicos em toda a cidade. Há ainda algumas isenções para os plásticos

compostáveis durante a transição para alternativas sem plástico. No entanto, o plano a longo prazo é avançar no sentido de permitir apenas produtos reutilizáveis e recarregáveis em eventos públicos na cidade.

Sistema de chávenas reutilizáveis Harku Redução do consumo – Autoridades Públicas

O município de Harku, que tem pouco mais de 15.000 habitantes, desenvolveu as suas próprias chávenas reutilizáveis para utilização em eventos locais. Um sistema de incentivo à devolução e depósito (DRS) assegura que os consumidores devolvem as chávenas.

Sistema nacional de incentivo à devolução e depósito Redução do Consumo - Negócios

Eesti Pandipakend, fundado em 2005, opera o sistema nacional de incentivo à devolução e depósito de garrafas de plástico e de vidro para refrigerantes, água engarrafada, cerveja e latas de metal.

A taxa de recolha de garrafas é superior a 80%, e a maioria será reciclada. A percentagem de garrafas reutilizáveis tem vindo a diminuir nos últimos anos (de cerca de 20% para 12%) devido ao facto de os produtores de bebidas terem aumentado a utilização de garrafas que só são adequadas para reciclagem.

O Eesti Pandipakend também gere um [serviço de copos reutilizáveis](#) e aluguer de pratos e tigelas para eventos. Têm um stock de mais de 250.000 chávenas, o que é suficiente para eventos de grande escala na Estónia. Está disponível uma opção de serviço completo, com pontos de recolha em eventos, bem como um serviço tradicional de aluguer e lavagem.

Reutilização e Limpeza de Copos Reutilizáveis Redução do consumo - Negócios

O [Topsiring](#), fundado em 2014, foi o primeiro sistema de aluguer de copos reutilizáveis na Estónia. A empresa oferece uma grande variedade de recipientes de plástico reutilizáveis (desde chávenas de chá a copos de vinho), e planeia oferecer pratos, taças e talheres reutilizáveis num futuro próximo.



O Circup é um serviço de lavagem de copos para eventos, que permite aos visitantes lavar os seus copos reutilizáveis no local. As suas estações de lavagem simples e portáteis utilizam pequenos tanques de água, e funcionam sem eletricidade, utilizando apenas energia manual. O Circup também tem vindo a desenvolver uma função adicional que utiliza luz UV-C para desinfetar a área de limpeza.

Planeamento de Eventos Verdes **Redução do consumo - Negócios**

A Tartu Nature House publicou um manual para organizadores de eventos verdes, disponível tanto em estónio como em russo. Também gerem um grupo do Facebook chamado "Green events" para partilhar as melhores práticas em temas como a prevenção de resíduos e alternativas aos produtos plásticos de uso único e embalagens.

A Acento é uma empresa recém-criada que oferece consultoria e gestão prática para a organização de eventos. O seu objetivo é aumentar a consciência ambiental e reduzir a produção de resíduos em eventos. É colocada uma forte ênfase na utilização de loiça de mesa reutilizável e recipientes para alimentos/bebidas. Para além do trabalho de consultoria para organizadores de eventos, estão também a trabalhar no sentido de oferecer serviços de consultoria aos governos locais sobre gestão e prevenção de resíduos.

Iniciativas "Bring Your Own" [Traga o Seu] **Redução do consumo - Negócios**

Cafés e cadeias de estações de serviço começaram a oferecer pequenos descontos quando os consumidores trazem as suas próprias chávenas de café.

A cadeia de supermercados Rimi tem realizado várias campanhas encorajando os clientes a levarem o seu próprio recipiente. A cadeia também gere um grupo



do Facebook chamado "Consume wisely" [Consuma conscientemente], onde, por exemplo, convidam celebridades a experimentar diferentes ações amigas do ambiente, tais como BYO ["Traz o teu"] e compras sem embalagens.

Tanto a Rimi como a cadeia de supermercados Selver também colocaram sacos de rede de forma proeminente nas suas lojas, como uma alternativa sustentável aos sacos de plástico tradicionais.

A cadeia biológica Biomarket - presente nas três maiores cidades da Estónia - permite que os compradores utilizem os seus próprios recipientes na compra de ingredientes secos, alguns tipos de doces e vários produtos de limpeza.

Embalamento retornável BEPCO **Redução do Consumo - Negócios**

A BEPCO tem a missão de desenvolver sistemas universais e eficientes de Embalagens de Transporte Retornáveis (RTP) que podem ser utilizadas para entregar todos os tipos de produtos, dos produtores aos retalhistas.

Os sistemas RTP substituem as embalagens descartáveis de uma viagem que têm um impacto ambiental e económico negativo. Uma redução nos resíduos e possíveis taxas de aterro tem uma poupança imediata de custos e aumenta a rentabilidade global. A BEPCO está também a planear testar embalagens primárias reutilizáveis para produtos alimentares.

Loja sem embalagens Ilma pood **Redução do Consumo - Negócios**

Tallinn

A Ilmapood foi a segunda loja sem embalagens a ser estabelecida na Estónia, e a única ainda em funcionamento. A loja abriu em setembro de 2020 em Tallinn e oferece tanto uma loja física como uma loja online.

Compras online sem embalagens **Redução do Consumo - Negócios**

A Estónia tem várias lojas online que oferecem alternativas de desperdício zero, incluindo Elamisekerkus, Zero Waste, Slow, Rohepakend, Munt, e Veepudel.

FINLÂNDIA

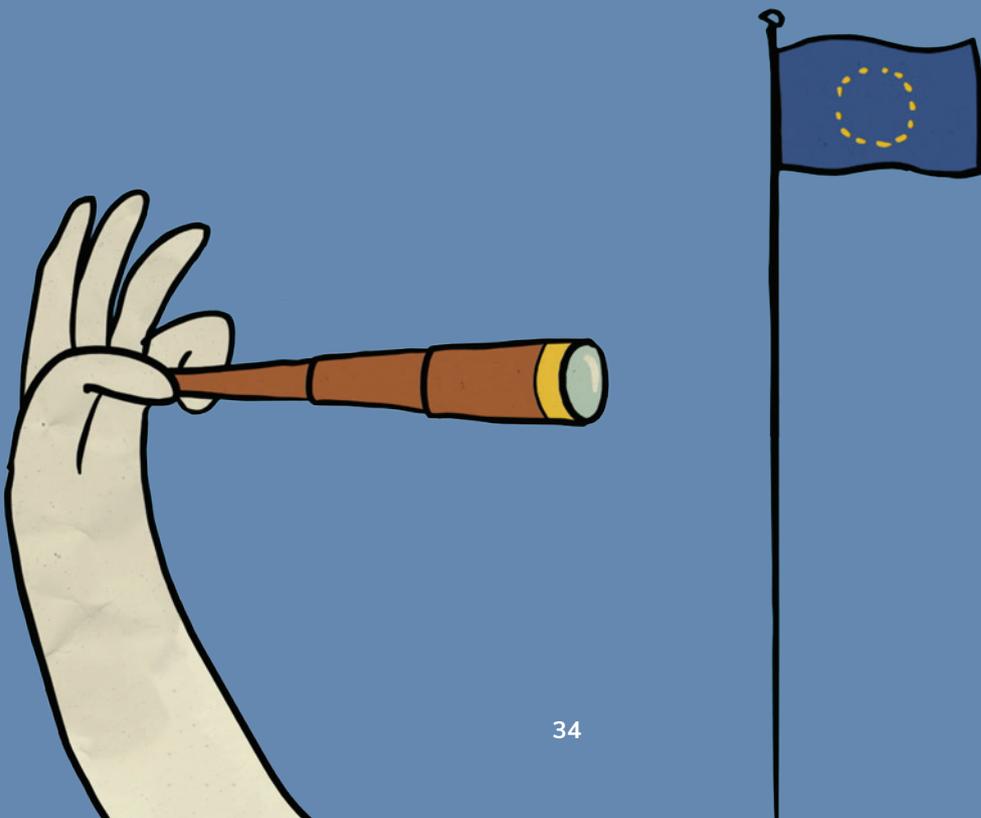
Embalamento retornável RePack Redução do Consumo - Negócios

As embalagens reutilizáveis e retornáveis [RePack](#) vêm em três tamanhos ajustáveis e são concebidas para serem dobradas em tamanho carta quando vazias, para que possam ser devolvidas ao RePack através de caixa postal normal. A RePack leva a embalagem de volta, verifica-a, limpa-a e redistribui-a para reutilização. As RePacks são concebidas para durar pelo menos 20 ciclos, e é por isso que são feitas de um material durável, duradouro e totalmente reciclável.

Uma taxa RePack cobre a própria embalagem mais uma devolução global de embalagem vazia, para que a devolução de uma RePack vazia seja gratuita a partir de qualquer parte do mundo. Esta taxa pode ser paga pelo parceiro retalhista, ou pelo cliente, dependendo de como o parceiro retalhista integra a RePack no seu modelo de negócio.

De acordo com a avaliação da RePack, o seu modelo reduz as emissões de CO2 em até 80% quando comparado com as entregas de embalagens descartáveis de uso único. A taxa de retorno direto é de 75% – alguns utilizadores decidem manter a embalagem e reutilizá-la eles próprios. Algumas RePacks são devolvidas diretamente às marcas à medida que o cliente regressa; as marcas podem então reutilizar a embalagem para novas entregas ao cliente, poupando a necessidade de utilizar ainda mais embalagens de uso único.

“De acordo com a avaliação da RePack, o seu modelo reduz as emissões de CO2 em até 80% quando comparado com as entregas de embalagens descartáveis de uso único. A taxa de retorno direto é de 75% – alguns utilizadores decidem manter a embalagem e reutilizá-la eles próprios.”





FRANÇA

“Cada Primavera, 200 voluntários da ONG francesa "No Plastic In My Sea" convidam o público a mobilizar-se nas redes sociais e comprometer-se a reduzir o seu consumo de plástico.”

Lei nacional anti desperdício **Proibições - Autoridades Públicas**

A Lei Francesa “Loi Antigasillage pour l'Economie Circulaire”, tem sido pioneira na implementação da diretiva europeia sobre plásticos de uso único, introduzindo uma série de iniciativas ambiciosas que vão para além dos requisitos mínimos da diretiva. Os principais objetivos da lei incluem:

- proibição de todas as embalagens de plástico de uso único até 2040;
- redução das garrafas de plástico em 50% até 2030; e
- aumento das embalagens reutilizáveis para atingir um objetivo de 10% até 2027; e
- reciclagem de 100% das embalagens de plástico até 2025.

Em particular, a lei francesa introduz, de forma imediata, proibições adicionais em confetes de plástico, tampas de chávenas, embalagens de plástico de uso único para frutas e legumes, e sobre a utilização de plástico de uso único em restaurantes de fast-food e eventos públicos. A lei também determina que todos os edifícios públicos abertos ao público em geral disponibilizem chafarizes a partir de 2022.

Todos os utensílios alimentares utilizados para entregas de alimentos terão de ser reutilizáveis até 2022, enquanto

que os utensílios alimentares utilizados para consumo no local em cafés e restaurantes de takeaway, terão de ser reutilizáveis até 2023.

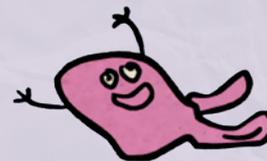
#NoPlasticChallenge [#DesafioSemPlástico] **Sensibilização - ONGs**

Cada Primavera, 200 voluntários da ONG francesa "No Plastic In My Sea" convidam o público a mobilizar-se nas redes sociais e comprometer-se a reduzir o seu consumo de plástico, utilizando a hashtag #NoPlasticChallenge.

Como parte do evento, são promovidas 15 ações diárias, todas relacionadas com a redução ou eliminação da utilização de artigos de plástico de uso único, por exemplo, sem copos descartáveis, sem talheres de plástico, sem produtos embalados em excesso ou porções de dose única, detergentes caseiros, compra de fruta e vegetais a granel, champô sólido e utilização de frascos recarregáveis e sacos reutilizáveis.

Também são organizados eventos específicos envolvendo prestadores de serviços como escolas e centros desportivos; empresas como Publicis, Clickandboat, Actes sud, SAP; e algumas universidades (na edição de 2020 do desafio). As empresas privadas que participam podem otimizar o seu consumo de plástico nos escritórios e também encorajar os seus funcionários a participarem individualmente no desafio.





Um formulário de autoavaliação permite aos participantes medir e comparar o seu consumo de plástico no início e no fim do desafio. Graças à utilização dos meios de comunicação social, com pessoas a publicarem dicas amigas do ambiente e convidando outros a fazê-lo, o evento é altamente visível, atingindo cerca de cinco milhões de pessoas.

Paris sem plástico **Proibições - Autoridades Públicas**

Paris

A cidade de Paris deverá tornar-se livre de plástico de uso único até 2024 e iniciou um projeto de consulta, envolvendo vários grupos de trabalho das partes interessadas, para desenvolver um quadro de referência em conjunto com empresas, ONG e associações de consumidores.

Entretanto, foram desenvolvidos projetos de sensibilização, tais como a promoção da água da torneira, chafarizes – 1.200 chafarizes estão a ser promovidos em toda a capital francesa - e práticas de consumo sustentável.

A Eau de Paris iniciou um diálogo com as partes interessadas para a promoção da água da torneira e, em parceria com a ONG Surfrider Foundation Europe, desenvolveu um projeto de sensibilização denominado Le Paris de l'eau zéro déchet en plastique (a Paris dos desperdícios zero de água de plástico). Como resultado, 19.550 pessoas assinaram um manifesto em que se comprometiam com um comportamento mais sustentável. Foi também criado o Action Tank para experimentar diferentes soluções de proibição de garrafas de água de plástico em sectores como restaurantes, hotéis, eventos desportivos, festivais e escolas.

Lojas de venda a granel Réseau Vrac **Redução do Consumo - Negócios**

A Réseau Vrac é uma associação comercial criada por uma ONG que visa desenvolver a rede nacional de lojas de venda a granel em França.

Para estruturar e profissionalizar o sector emergente, a Réseau Vrac fornece às empresas formação, soluções logísticas e empresariais feitas à medida, e serviços de comunicação e monitorização.

Lançada por Célia Rennesson em 2016, a rede inclui agora 465 lojas independentes e mais de 1.400 profissionais, tanto dentro como fora de França. Desde 2018, tem organizado uma feira anual para o sector que atraiu 100 expositores e 2.000 visitantes em setembro de 2020. A rede está também ativamente envolvida com as autoridades públicas para avançar com um quadro legislativo nacional progressivo para as vendas a granel.

Para dar continuidade a este sucesso, a Réseau Vrac Belgique foi lançada em 2019, e 260 profissionais já foram identificados na Bélgica.

Projeto Drastic on Plastic **Redução do Consumo - Negócios**

O Drastic on Plastic é um serviço de apoio para ajudar os festivais a reduzir ou eliminar gradualmente os plásticos de uso único nos seus eventos. Baseia-se numa iniciativa britânica lançada em 2018 pela Independent Festivals Association e pela Raw Foundation, sediada no Reino Unido.

Oficialmente lançado em janeiro de 2020, o projeto francês foi desenvolvido em 2019 pelo R2D2, uma rede regional local para o desenvolvimento sustentável, e pelo Collectif des festivals, a associação comercial nacional para festivais.

O website Drastic on Plastic e um guia dedicado foram desenvolvidos em 2019 e disponibilizados online aos organizadores de festivais e ao público em geral. No total, 60 festivais já se inscreveram na Drastic on Plastic.

Copos reutilizáveis Ecocup **Redução do Consumo - Negócios**

A Ecocup é uma empresa francesa de integração social com sede em Céret que vende e aluga copos reutilizáveis para festivais, feiras e outros eventos nacionais em todo o país, tais como o Tour de France e o 2015 COP 21.

Recipientes reutilizáveis Milubo **Redução do Consumo - Negócios**

A Milubo fornece aos restaurantes e organizadores de eventos uma solução inovadora para recipientes e chávenas reutilizáveis. Diariamente, fornecem e recolhem recipientes para alimentos (caixa Milubo) e copos de plástico (copo Milubo) para serem lavados e reutilizados.

FRANÇA

Foi criado um sistema de incentivo à devolução e depósito (DRS) para recolher e reutilizar tanto recipientes como chávenas, e os consumidores podem devolver a sua chávena ou recipiente usado a qualquer cafetaria parceira.

Soluções de reutilização de embalagens Uzaje **Redução do Consumo - Negócios**

Esta empresa social em expansão oferece uma vasta gama de serviços a profissionais de restauração, cantinas escolares ou de pessoal, restaurantes, produtores de alimentos e distribuidores de alimentos em todo o país. Os serviços incluem centros de lavagem industrial, bem como soluções logísticas para o fornecimento, recolha e transporte de recipientes e talheres reutilizáveis e sustentáveis de comida e bebida takeaway.

Estão disponíveis muitas opções como a comunicação na loja, e a criação de um sistema dedicado à devolução de depósitos para recolher recipientes usados para restauração, ou de um serviço de lavagem externo para cantinas, etc. A empresa também oferece apoio personalizado às empresas para as ajudar a avaliar o impacto financeiro do seu modelo de reutilização.

Biocoop, the Naked shop, Delicorner, Franprix, Citeo, ADEME (Agency for Ecological Transition) e outras autoridades públicas estão entre os seus clientes.

“A empresa também oferece apoio personalizado às empresas para as ajudar a avaliar o impacto financeiro do seu modelo de reutilização.”

Embalagens Takeaway Reconcil **Redução do Consumo - Negócios**

Paris

Esta jovem PME francesa fornece uma rede de restaurantes parisienses de takeaway com uma solução personalizada para o fornecimento, recolha e lavagem de recipientes reutilizáveis de alimentos em grande escala.

É implementado um sistema de incentivo à devolução e depósito para assegurar a devolução dos recipientes, com um depósito incluído no preço de venda das refeições takeaway. A empresa tem também gerido um blogue de sensibilização na sua plataforma online desde 2017. A Reconcil integra a rede nacional "Réseau Consigne".

Restaurantes de desperdício zero **Redução do Consumo - Negócios**

A Marmeat oferece restaurantes empresariais sustentáveis prontos a operar para grandes empresas (mais de 150 funcionários) de desperdício zero, com uma abordagem responsável e recipientes reutilizáveis para alimentos e bebidas. Além disso, todos os recipientes reutilizáveis para alimentos são feitos de vidro, os talheres são de aço inoxidável ou comestíveis, e a empresa assume um compromisso sem plástico.

Vendas a granel Jean Bouteille **Redução do Consumo - Negócios**

A Jean Bouteille é uma empresa pioneira de venda e reabastecimento de líquidos a granel, sediada em Lille, no norte de França. Combina os seus serviços com um sistema de incentivo à devolução e depósito.

A empresa anunciou a atualização da sua fonte Gravity para distribuir produtos como marmeladas, ketchup, mostarda, maionese, molhos e molho de tomate. A partir de 2021, produtos frescos tais como produtos lácteos, sumos, iogurtes e cosméticos líquidos devem também ser fornecidos.

Vendas a granel Drive tout nu **Redução do Consumo - Negócios**

Área de Toulouse

A Drive tout nu promove vendas a granel e produção local através de uma loja online sem pontos de venda físicos. Recipientes reutilizáveis feitos de materiais sustentáveis como vidro ou lona substituíram o plástico para embalagem, e graças a um "sistema de depósito invertido", os clientes obtêm um desconto quando devolvem os recipientes.

A Drive tout nu vende produtos de mais de 140 produtores locais, vê 2.500 recipientes de alimentos serem reutilizados todas as semanas, oferece uma escolha de pontos de recolha locais, e envolve-se com a comunidade local através de um blogue dedicado.

Vendas a granel Vrac'n Roll **Redução do Consumo - Negócios**

Área de Lyon

Esta start-up de comércio eletrónico de vendas a granel de desperdício zero foi criado em 2016 por Sarah Benasman e entrega produtos orgânicos em recipientes de vidro, papel ou plástico reutilizável, por bicicleta, na área de Lyon. Os clientes também podem, eles próprios, recolher os produtos. Os recipientes de alimentos são fornecidos em troca de um depósito, e são recolhidos para serem lavados e reutilizados.

A Vrac'n Roll oferece um serviço nacional desde 2019, com entrega de encomendas a 15.000 pontos de recolha utilizando caixas especiais de venda a granel que podem ser reutilizadas.

Desde 2020, o mesmo serviço está disponível na Bélgica graças aos parceiros locais.

Programa Loop da Terracycle **Redução do Consumo - Negócios**

Lançado em 2019 pela Terracycle, em conjunto com o grupo de distribuição Carrefour, o programa Loop permite aos compradores comprar uma vasta gama de produtos de marcas bem conhecidas e de menor dimensão, em recipientes reutilizáveis, com um sistema de incentivo à devolução e depósito.

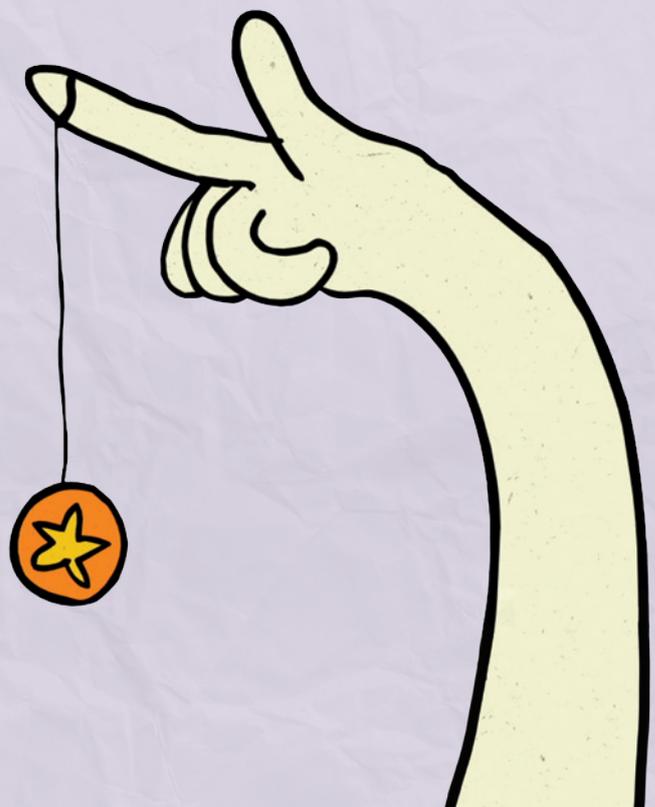
Até agora, o programa tem funcionado apenas online, com as marcas a fornecerem as recargas através dos sites de comércio eletrónico dos parceiros retalhistas, e a Terracycle a cuidar da recolha, limpeza e reabastecimento dos recipientes reutilizáveis.

Na sequência do sucesso do Loop, vários gigantes retalhistas como a Tesco e o Carrefour revelaram planos para trazer o sistema Loop para as suas lojas até meados de 2021.

are provided in return for a deposit, and are collected to be washed and reused.

Vrac'n Roll has offered a national service since 2019, with parcel delivery to 15,000 collection points using special bulk sale parcels that can be reused.

Since 2020, the same service is available in Belgium thanks to local partners.



FRANÇA

Rede de recipientes reutilizáveis da Pyxo **Empresas - Redução do consumo**

Criada em 2019, a Pyxo é uma start-up que trabalha com restaurantes e gere as suas redes de recipientes reutilizáveis. Os recipientes são monitorizados ao longo da cadeia de abastecimento, com ligações a empresas de logística, recoletores e instalações de lavagem. Estes dados permitem à Pyxo gerir os stocks e as operações, atuando como ponto central para os clientes em matéria de devolução, informação sobre o sistema e recompensa.

Os clientes só têm de levar um recipiente reutilizável de um restaurante usando a app Pyxo e devolvê-lo num coletor ou restaurante nas proximidades após a utilização. No caso de restaurantes mais pequenos, é cobrada uma taxa ao cliente se os recipientes não forem devolvidos após um determinado período de tempo (entre 6 e 14 dias), que varia entre regiões e depende do estabelecimento. Os recipientes são fabricados em vidro ou plástico reutilizável (PET & Triton) e podem ser usados, em média, entre 200 e 300 vezes.

O sistema de recompensas da Pyxo permite aos clientes ganhar pontos que podem depois ser convertidos em descontos ou doados a uma organização. O sistema também incentiva os clientes a levar os seus próprios recipientes.

A empresa trabalha com marcas como a Sodexo, a McDonald's França (1.570 restaurantes), a Amrest (Sushi Shop, Pizza Hut), a Delineo e a Boulangeries Ange, bem como com cerca de 150 restaurantes independentes. Os restaurantes usam, em média, 500 recipientes por dia, pelo que esta solução reutilizável contribui bastante para reduzir o número de descartáveis na indústria de take-away.

Rios sem plástico

Proibições - Autoridades locais

A Fleuve Sans Plastique (Rio Sem Plástico) é uma carta de boas práticas assinada por mais de 130 Presidentes de Câmara e Oficiais eleitos durante as eleições municipais de 2020. A carta "mon territoire s'engage: rivières et fleuves sans plastique, océan protégé" (o meu território está comprometido: rios sem plástico, oceano protegido) visa agora reunir ainda mais decisores locais e impulsionar novas medidas. Cada signatário comprometeu-se com a implementação de várias das seguintes 15 medidas em quatro áreas principais:

1. Quatro medidas contra a disseminação dos resíduos de plástico, incluindo:
 - Priorizar os copos reutilizáveis em áreas de receção administrativas e públicas.
 - Regular a utilização do plástico fora da Câmara Municipal, eliminando produtos de plástico descartável (copos, palhinhas, etc.) em eventos organizados pela Câmara Municipal e em eventos organizados por terceiros que requeiram autorização para ocupação de espaços públicos.
2. Quatro medidas para fazer do combate à poluição do plástico uma prioridade no seu mandato político que guie as políticas públicas, incluindo:
 - Sensibilizar e incentivar os comerciantes a comprar a granel e usar talheres e embalagens recicláveis ou reutilizáveis (por meio de acordos ou rotulagem).
 - Incorporar critérios ambientais em declarações de âmbito e concursos públicos, com vista a promover o eco-design, eliminar os plásticos descartáveis e promover a reciclagem, por exemplo, para o catering nos infantários e nas escolas primárias.
3. Quatro medidas sobre as oportunidades de inovação e mobilização, incluindo:
 - Sensibilizar para a poluição do plástico nas escolas e em atividades extracurriculares.
 - Dar formação às empresas em matéria de iniciativas de redução de embalagens.
4. Três medidas sobre cooperação e solidariedade, incluindo:
 - Divulgar e partilhar informação sobre poluição do plástico com intervenientes locais.
 - Promover o compromisso com a cooperação internacional com países menos avançados, por meio de medidas que incluam o desenvolvimento de programas comuns e o financiamento de iniciativas internacionais de solidariedade.

Projeto Abracada'vrac: Zero desperdício Empresas - Redução do consumo

O Abracada'vrac é um projeto da associação Zero Dechet Lyon (Lixo Zero Lyon), uma filial local da Zero Waste France. Consiste num localizador de produtos a granel na área metropolitana de Lyon, a segunda maior cidade em França. Um site dedicado permite aos utilizadores localizarem produtos de uso diário sem embalagem nas proximidades. Esta ferramenta contribui para a redução dos resíduos, em particular de produtos de plásticos descartáveis, informando os habitantes locais da disponibilidade de produtos a granel.

Lançado em 2015 graças a Jeanne Urvoy, uma jovem empreendedora de Lyon, o Abracada'vrac foi adquirido pela Zero Dechet Lyon em 2018. Depois de dois anos a redesenhar o seu site em colaboração com um grupo de voluntários, o novo motor de busca foi lançado em abril de 2021. Atualmente, o site apresenta cerca de vinte mercearias na região de Lyon e mais de 7.000 produtos a granel. Também permite aos utilizadores pesquisarem produtos de uso diário sem embalagem, como massa, legumes, frutos secos, detergente em pó, pasta de dentes, etc.

O site é visitado cerca de vinte vezes por dia, o que pode indicar o número de pessoas que adotaram uma abordagem de lixo zero. O consumo sem embalagem poupa cerca de 75 kg de resíduos por pessoa por ano na região de Lyon, e o Abracada'vrac veio demonstrar que a maioria dos produtos de uso diário já existe em embalagens sem plástico e que há produtos facilmente disponíveis que podem substituir os produtos descartáveis, tais como: garrafas de plástico, produtos menstruais descartáveis, escovas de dentes, cotonetes, embalagens de produtos secos, etc.

Dabba: Recipientes de alimentos reutilizáveis para a restauração

Redução do consumo - Empresas

O [Dabba](#) é um sistema de devolução de depósito implementado na região de Auvergne-Rhône-Alpes. Foi lançado em Grenoble em junho de 2020 e oferece um conjunto de recipientes reutilizáveis a restaurantes, empresas ou serviços de catering.

Desde então, estabeleceu parcerias com mais de 80 restaurantes, oferecendo aos seus utilizadores a possibilidade de encomendar comida a partir da app do Dabba e pagar um depósito a troco de um recipiente

reutilizável. Os utilizadores só têm de lavar os seus recipientes e devolvê-los em qualquer restaurante que faça parte da rede Dabba.

A possibilidade de devolver os recipientes a qualquer parceiro significa que há um amplo conjunto de pontos de recolha, que já permitiram ao Dabba evitar os resíduos de mais de 40.000 embalagens descartáveis.

Zero Plástico no Principado do Mónaco Proibições - Autoridades locais

Desde 2016, o principado do Mónaco tem seguido uma política ambiciosa de redução de resíduos que faz parte do conjunto dos seus compromissos ambientais. A adoção do “Monaco Waste Prevention and Management 2030 Horizon Plan” (Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos do Mónaco Horizonte 2030) propõe-se alcançar zero resíduos de plásticos descartáveis até 2030.

Para alcançar o seu objetivo, o principado do Mónaco banuiu:

- sacos de plástico descartáveis desde 2016
- a compra de garrafas e copos de plástico com o Orçamento de Estado desde 2017
- palhinhas e paletinas de plástico desde 2019
- copos, talheres, pratos e cotonetes de plástico descartáveis desde janeiro de 2020
- lançamentos de balões e lanternas voadoras desde março de 2020

Desde junho de 2021:

- todos os produtos feitos de material oxodegradável (que se decompõe em microplásticos), confettis de plástico e hastes de balões, recipientes e embalagens de poliestireno na indústria de fast-food e tampas e potes de gelado de plástico descartáveis
- Os clientes também podem trazer os seus próprios recipientes reutilizáveis.

Desde janeiro de 2022:

- São proibidos os brinquedos de plástico oferecidos nos menus infantis, bem como as embalagens de plástico para frutas e legumes, é cobrada a distribuição de talheres descartáveis em restaurantes, e os empregadores são obrigados a fornecer aos seus funcionários pratos e recipientes reutilizáveis para refeições de take-away.

FRANÇA

Medidas planeadas para os próximos anos:

- A partir de janeiro de 2023, deixará de ser permitido usar utensílios de mesa descartáveis para refeições à mesa em restaurantes
- A partir de janeiro de 2024, serão banidas todas as embalagens e recipientes de plástico descartáveis usados na indústria de fast-food

Iniciativa Fralda Ecológica **Redução do consumo - Empresas**

A North Wales Nappy Collaborative, com bases em Wrexham, Denbighshire e Flintshire, reduz os resíduos por meio da oferta de demonstrações, sessões de perguntas e respostas, aconselhamento, testes e kits de empréstimo de longo prazo de fraldas reutilizáveis a pessoas com dificuldades financeiras.

Desde 2015, a organização estima ter evitado que mais de 3 milhões de fraldas descartáveis e 26 milhões de produtos sanitários descartáveis entrassem em aterros, combatendo simultaneamente a pobreza menstrual por meio do seu projeto [Given To Shine](#).

Juliette: Por um planeta sem plástico **Redução do consumo - Empresas**

Em França, são deitadas para o lixo 220 milhões de embalagens de gel de banho descartáveis por ano, sendo que muitas delas eventualmente vão parar ao oceano.

A Juliette é uma empresa familiar na Normandia que oferece uma solução para este problema. Desde 2021, a empresa fabrica e vende o seu primeiro produto chamado JU, um gel de banho em pó que é entregue em recargas juntamente com uma garrafa de vidro recarregável e uma gama de 3 fragrâncias com um serviço de subscrição opcional. Os clientes só têm de adicionar o pó e alguma água à garrafa, e assim se forma um gel de banho numa questão de minutos. O produto obteve a certificação Ecocert Cosmos Natural para cosméticos naturais e orgânicos.

No futuro, a empresa planeia vender mais produtos de higiene pessoal e limpeza da casa, como champô e gel de banho para crianças, pasta de dentes para adultos e crianças, desodorizante, detergentes de lavar loiça e roupa, etc.

Além disso, a empresa tem um objetivo educativo, e o seu site conta com um blogue com artigos e infografias de sensibilização para os produtos descartáveis e a poluição do plástico: <https://www.juliette.com/journal-de-bord>

Auum: Diga não às chávenas descartáveis **Empresas - Redução do consumo**

Em janeiro de 2019, Thomas Munoz, Maxime Prieto, Mathieu Bourhis, Paul Saunal e Clément Houllier, cinco empregados da Supratec, decidiram dedicar-se a pôr fim ao domínio dos copos descartáveis e lançaram oficialmente a sua startup, [auum](#), com o objetivo de criar uma máquina revolucionária que limpa copos e altera, por completo, os padrões tradicionais de consumo de bebidas.

A utilização desta máquina segue um conjunto bem definido de especificações:

- Para que a limpeza seja tão fácil de efetuar como deitar fora um copo;
- Ter a menor pegada de carbono possível;
- Ser muito rápida e conveniente de utilizar, especialmente para atividades onde o tempo é essencial;
- Ser ainda mais económica do que os copos descartáveis.

Capitalizando o seu conhecimento em máquinas de limpeza a vapor adquiridas enquanto trabalhavam na Supratec, uma empresa francesa da indústria de ferragens e vaporização, criaram uma máquina que utiliza apenas 2cl de água e 4 Wh e demora apenas 10 segundos a limpar, desinfetar e secar um copo.

Em comparação com os copos descartáveis, a utilização da máquina e dos copos auum tem uma pegada energética 27 vezes menor, uma pegada de carbono 43 vezes menor e uma pegada de água 2,5 vezes menor.

A máquina é alugada a 180 euros/mês para cerca de 100 funcionários, com a taxa incluindo copos auum especiais (que podem ser personalizados) e manutenção. A empresa está a funcionar desde 28 de janeiro de 2021 e estima ter evitado mais de 500.000 copos descartáveis desde então.

Nómadas dos oceanos **Sensibilização - Redução do consumo - Empresas**

Um grupo de três surfistas com consciência ambiental criou um negócio de pranchas de surf em 2018 com base na reutilização de equipamento de pesca e chinelos para fazer pranchas amigas do ambiente. O seu objetivo é criar produtos e acessórios de surf sustentáveis para contribuir para a proteção de áreas marinhas. A Nomads Ocean Care é uma solução de upcycling, com os seus

produtos a serem feitos de artigos que de outra forma teriam sido deitados fora, tais como artigos feitos de cartazes reciclados ou descartados, plástico reciclado da indústria automóvel, entre outros.

A marca Nomads Ocean Care também doa 5% das receitas da venda de produtos a três organizações parceiras de proteção dos oceanos e afirma ter contribuído para remover 5 toneladas de resíduos dos oceanos desde 2018. Para além de doar uma percentagem das receitas aos seus parceiros, a Nomads Ocean Care está também ativamente envolvida na organização e participação de algumas das suas atividades de sensibilização, que podem ser encontradas na sua [página web](#).

As organizações parceiras:

- Projeto “Project Rescue Ocean”, que visa sensibilizar o público em geral e também organiza iniciativas na praia, mar e rio
- “Reefscapers”, que é um grupo de biólogos marinhos que lutam pela restauração dos recifes de coral
- “Sungai Watch”, um grupo que organiza iniciativas de limpeza de praias e rios na Indonésia

Take-away sem plástico

Redução do consumo - Empresas

Jonathan Conan, um empresário francês, acreditava que os sistemas de retorno de depósito pareciam ser a solução natural para o problema dos resíduos no sector do takeaway. Assim, em 2018, concebeu o projeto ETIC (Emballages Toulousins Innovants Consignés) que oferece aos lojistas caixas de vidro retornáveis para substituir as embalagens de utilização única.

6 “expedidores” juntaram-se a ele pouco depois, também impulsionados por este impulso de construir uma sociedade mais responsável e unida. Como resultado, foi criada a [Enboiteplat](#) (“En boîte le plat”), uma iniciativa que permite aos utilizadores encomendar comida de takeaway em recipientes de vidro reutilizáveis, a fim de resolver a questão dos recipientes descartáveis na indústria de takeaway e de mudar os hábitos à hora do almoço.

Os utilizadores devem simplesmente encomendar alimentos a partir de um estabelecimento que tenha uma parceria com a Enboiteplat, pagando uma taxa de 3 euros. Ao devolver o recipiente lavado a qualquer estabelecimento dentro da rede, é devolvido o valor da taxa ao utilizador. Os restaurantes tratam da lavagem

e secagem dos recipientes, que podem depois ser reutilizados para outros clientes. O projeto já existe em 3 grandes cidades: Toulouse, Rennes e Compiègne, Paris Oriental e, desde julho de 2022, Cote d’Azur. Através desta iniciativa, a Enboiteplat estima ter evitado mais de 500.000 contentores descartáveis desde o seu lançamento.

A página web oferece um [mapa](#) onde os clientes podem localizar todos os restaurantes associados.

Talassa: Soluções de tratamento de água inteligentes

Empresas - Redução do consumo

[Talassa](#) é uma empresa francesa especializada em soluções de tratamento de águas há mais de quinze anos.

Através da sua marca Emmo, o seu objetivo é melhorar a qualidade da água potável e combater a poluição plástica (garrafas de plástico de utilização única). Oferece quer um sistema de filtragem sob a pia para uso doméstico quer, para estabelecimentos (restaurantes, cafés, autoridades locais e empresas), fontes de água feitas de carvão ativado que removem o cloro, pesticidas e herbicidas da água e purificam-na, tornando-a tão viável como a água engarrafada.

Já venderam mais de cinquenta fontes de água e a tendência é fortemente crescente, devido à nova lei francesa que obriga os estabelecimentos que recebem público a fornecer uma fonte de água e os proíbe de oferecer copos de utilização única.

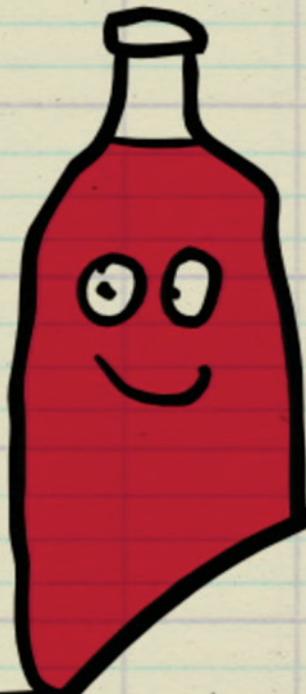
Em termos de sistemas de filtragem doméstica, têm uma duração de cerca de 1 ano ou 8.000 litros de consumo. Um cidadão médio consome 1 litro de água por dia, pelo que, com o seu sistema de filtração, estimam evitar o consumo de 365 garrafas de plástico de utilização única por ano. Têm vindo a vender cerca de 15 por mês, o que reduz o consumo em 5475 garrafas de plástico por mês.

Os artigos que se seguem podem ser encontrados na sua página web que explicam as suas atividades e produtos e os seus benefícios ambientais:

[CONSOMMATION D’EAU : ÊTES VOUS SÛR DE FAIRE LE BON CHOIX ?](#)

[L’importance de la qualité de l’eau dans les cafés, hôtels et restaurants](#)

USABLE



USABLE



USABLE





REUSABLE



REUSABLE



GRÉCIA

Projeto Clean up the Med Sensibilização - ONGs

Durante 24 anos consecutivos, a ONG MEDSOS tem vindo a gerir o projeto "Clean Up the Med" que inclui:

- limpezas durante os meses de maio e junho com escolas, municípios, associações ambientais e desportivas, empresas e uma média de 15.000 voluntários em todo o país; e
- recolha de dados sobre a composição do lixo recolhido durante as operações de limpeza, incluindo dados sobre embalagens de uso único e microplásticos.

Os resultados completos do projeto podem ser encontrados [aqui](#).

Programa Escolar Sea4All Sensibilização - ONGs

O Projeto Sea4All de dois anos, que decorre de 2019-2021, visa ajudar os estudantes em idade escolar e os seus professores a tornarem-se mais conscientes dos efeitos da poluição marinha - com enfoque nos derrames de petróleo e resíduos plásticos flutuantes - através do desenvolvimento de materiais educativos de base tecnológica.

O projeto reúne sete organizações parceiras, incluindo o Archipelagos Institute of Marine Conservation [Instituto de Conservação Marinha – Archipelagos], universidades e institutos de investigação líderes de toda a UE, autoridades educacionais e peritos em TIC.

A investigação do Archipelagos Institute of Marine Conservation sobre lixo marinho e sobre análises de risco de acidentes de navegação contribuiu significativamente para os materiais educativos que foram desenvolvidos como parte do projeto.

Alonissos sem sacos de plástico Sensibilização - ONGs

Gerido pela MEDSOS em cooperação com a Sociedade Helénica para o Estudo e Proteção do Selo do Monge (MOM) e o município de Alonissos, o projeto "Plastic bag free Alonissos" foi financiado pela Fundação Thalassa. A ONG Surfrider Foundation destacou o projeto no seu guia de boas práticas: Proibição de sacos de plástico de uso único.

Atividades incluídas:

- 11 limpezas;
- distribuição de cartazes e panfletos para sensibilizar o público em geral;
- atividades de educação ambiental dirigidas a todas as escolas locais;
- eventos participativos envolvendo intervenientes, tais como questionários a proprietários de lojas, reuniões na câmara municipal, etc.; e
- distribuição porta-a-porta de sacos de compras de tecido por alunos e voluntários.

Results of the project can be found at:

http://medsos.gr/medsos/images/stories/PDF/ALONISSOS_LAYMAN_REPORT.pdf

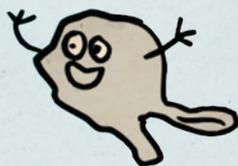
Educação para a Prevenção de Resíduos Sensibilização - ONGs

A Ecological Recycling Society [Sociedade de Reciclagem Ecológica] lançou um projeto inovador, denominado "Prevention for Students" [Prevenção para Estudantes] em colaboração com os municípios de Agioi Anargyroi-Kamatero, Zakynthos, Hersonissos, Kozani e a União Regional de Municípios da Ática. O objetivo era melhorar a informação e sensibilizar o público para a prevenção de resíduos, que é um dos objetivos gerais do Plano Estratégico Nacional de Prevenção de Resíduos.

Os principais resultados do projeto incluíram um guia de prevenção de resíduos para estudantes e professores, uma apresentação em PowerPoint para escolas, um cartaz e um anúncio televisivo. Foram também organizados workshops de prevenção.

Para além de informar as comunidades escolares sobre a prevenção de resíduos (com ênfase nos plásticos de uso único) e o consumo de resíduos, o projeto também incentivou os estudantes a participar em ações de prevenção de resíduos e em ações alternativas de gestão de resíduos.





LIFE DEBAG contra sacos de plástico

Sensibilização - ONGs

A Ecological Recycling Society [Sociedade de Reciclagem Ecológica] juntou forças com a MEDSOS, a Universidade de Patras, a TERRA NOVA e o Instituto Universitário de Investigação do Desenvolvimento Sustentável e Recursos Humanos para implementar uma campanha integrada de informação e sensibilização para reduzir a poluição dos sacos de plástico no ambiente marinho. A campanha foi levada a cabo a nível nacional, com um piloto específico a nível local na ilha grega de Syros.

O principal objetivo da LIFE DEBAG era alterar o comportamento dos consumidores. Em particular, o projeto visava aumentar o conhecimento e criar consciência do problema da utilização e eliminação de sacos de plástico a nível nacional, assegurar um sentido de propriedade pública para construir apoio a medidas relevantes, melhorar os esforços educacionais dirigidos a professores e alunos, e contribuir para mudar a Grécia para uma sociedade sustentável.

Em Syros, o projeto conduziu uma avaliação rigorosa da carga de lixo marinho nas praias e no fundo do mar da ilha utilizando drones, câmaras subaquáticas rebocadas e veículos submarinos operados à distância (ROV).

A nível nacional, foi desenvolvida uma intensa campanha de informação, envolvendo televisão e rádio, publicações impressas e boletins eletrónicos, e meios de comunicação social, que conseguiu chegar a cerca de 600.000 pessoas. Foi alcançado um acordo nacional voluntário com cinco cadeias de supermercados (representando mais de 50% da quota de mercado da Grécia), contendo uma variedade de medidas para reduzir o consumo de sacos de plástico.

O projeto também organizou sete fóruns de consulta das partes interessadas que reuniram pela primeira vez todos os interessados pertinentes. As atividades de trabalho em rede envolveram 95 grupos na Grécia e seis outros países da UE. O projeto desenvolveu finalmente um Manual de Reprodução, que resume as medidas que as partes interessadas podem tomar para reduzir o consumo de sacos de plástico e outros artigos de plástico de uso único.

Campanha de regresso à água da torneira

Sensibilização - ONGs

Atenas

Desde março de 2015, a MEDSOS tem levado a cabo a campanha "Return to Tap Water" [Regresso à Água da Torneira] em Atenas, que tem como objetivo:

- promover o valor da água da torneira como um bem público e o direito à água em locais públicos;
- promover a utilização de água da torneira nas empresas e escolas;
- reduzir as garrafas de plástico como lixo marinho que acaba nas nossas costas; e
- divulgar e promover alternativas para a água potável (chafarizes públicos, garrafas recarregáveis), evitando, ao mesmo tempo, a utilização de garrafas de plástico de uso único.

Rede "In My Cup"

Redução do consumo - ONGs

Desde 2018, os voluntários da Greenpeace na Grécia operam a In my cup, uma rede de pequenas cafetarias em todo o país que visa promover sistemas de reutilização.

As cafetarias que se juntam à rede oferecem um desconto, à sua escolha, aos clientes que compram o seu café e bebidas utilizando a sua própria chávena reutilizável. Em 2020, o número de cafetarias participantes atingiu os 550.

Palhinhas à base de trigo Staramaki

Redução do consumo - Negócios

Kilkis

A Staramaki é uma cooperativa social baseada em Kilkis, uma região rural da Grécia, que utiliza o produto local mais amplamente produzido, o trigo, para criar uma alternativa ecológica viável às palhinhas de plástico de uso único. Para além de apoiar a economia local, criando uma via de mercado alternativa para a produção agrícola da região e criando oportunidades de emprego, o projeto também promove a coesão social.

Além disso, o seu modelo comercial de economia circular vai um passo mais além: as palhinhas não são apenas vendidas, mas também comercializadas por resíduos de café, que são depois misturados com o trigo restante, em colaboração com a FoodTreasure, para produzir pellets biológicos e briquetes para aquecimento. O objetivo desta troca é envolver a sociedade local na redução de resíduos e mudar a mentalidade das pessoas sobre o que realmente constitui um desperdício.

GRÉCIA

Adopte uma praia na Grécia

ONG - Sensibilização

Adopt a Beach é uma iniciativa do PNUA em que grupos de cidadãos se oferecem voluntariamente para "adotar" uma praia e registar quantidades e tipos de poluição de plástico na sua praia designada em redor da Grécia, na costa ocidental da Turquia e no sul da Albânia.

Para aderir ao programa, os chefes de grupo devem simplesmente criar um grupo de adoção, inscrever-se no programa e "adotar" uma praia. Adotar uma praia implica selecionar uma praia específica para limpeza, registando o lixo marinho encontrado ao longo do percurso (pelo menos duas vezes por ano). Adotar uma praia fornece tutoriais através de webinars e alguns seminários ao vivo, bem como kits de ferramentas, a fim de facilitar a recolha de dados.

Os resultados são então adicionados à base de dados, que se apresenta sob a forma de um mapa interativo. As equipas são também apresentadas na página web, que indica o número de praias adotadas e o número de submissões.

A WWF Grécia, HCMR Grécia, Scouts of Greece associaram-se para criar este programa com o objetivo de aumentar a sensibilização para a questão da poluição plástica e mobilizar a população, criar uma base de dados para informar as autoridades públicas sobre a origem do lixo marinho nas praias e, claro, para mitigar os níveis de poluição através de medidas políticas, intervenções locais e/ou iniciativas de limpeza das praias.

HUNGRIA

Corridas de limpeza dos rios **Sensibilização - ONGs**

A iniciativa húngara [Plastic Cup](#) (PET Kupa) contribuiu fortemente para a sensibilização para a poluição plástica do rio Tisza. A Plastic Cup é uma iniciativa não lucrativa e não governamental lançada em 2013 para limpar o Tisza e as suas planícies aluviais dos resíduos plásticos aí trazidos pelas cheias. Foi iniciada por uma ONG realizadora, a [Filmjungle Society](#), especializada em documentários sobre vida selvagem e conservação.

Esta iniciativa única utiliza os próprios resíduos para combater a poluição – a PLASTIC Cup começou como uma corrida (com o nome da prestigiada Taça América) onde as equipas competem na recolha de resíduos enquanto flutuam rio abaixo em barcos autoconstruídos feitos a partir de resíduos. Parte do segredo do sucesso da PLASTIC Cup é que esta transforma uma tarefa difícil e potencialmente perigosa numa atividade de construção de equipas divertida e inspiradora.

Após oito anos, há agora múltiplas corridas por ano, tanto nos rios Tisza como Bodrog, bem como atividades de construção de equipas mais curtas. A comunicação em torno destes eventos foi uma forma fundamental de chegar a mais pessoas e informá-las sobre os impactos ambientais, com cada evento e marco a ser filmado e promovido nos meios de comunicação social.

Ao longo dos anos, a PLASTIC Cup tem crescido, de uma iniciativa de limpeza, para uma parceria com tomadores de decisões a nível nacional, empresas patrocinadoras e comunidades locais. Os profissionais da gestão de resíduos e da água juntaram-se à equipa de quase 2.000 voluntários empenhados. Estes "Piratas Plásticos" estão prontos para a ação não só no Alto Tisza, mas também no Lago Tisza, durante todo o ano, onde quer que seja, sempre que necessário. A comunidade não só removeu cerca de 120 toneladas de resíduos do rio, como também os separou e reciclou. A PLASTIC Cup desenvolve formas de reciclagem dos resíduos ribeirinhos e de criação de produtos.

Devido ao mapeamento sistemático feito pelos voluntários, o conhecimento sobre a localização e os tipos de lixeiras ao longo do rio Tisza tem aumentado. Estas lixeiras são levadas para jusante pelo rio em tempos de cheias, espalhadas pela planície de inundação, e alimentadas pelos aterros ilegais a montante. Estes últimos encontram-se principalmente na Ucrânia, onde faltam infraestruturas básicas de recolha e gestão de resíduos.

As atividades da PLASTIC Cup tornaram-se agora internacionais, com projetos que abrangem toda a Bacia do Danúbio e também incluindo a Ucrânia para tentar parar a poluição na fonte. As atividades são também

realizadas no rio Bodrog, um afluente do Tisza, com o envolvimento da direção da água relevante e de uma parceria local.

Sistemas Recup e Cupler **Redução do consumo - ONGs**

Desde 2009, a [Greenzone Environmental Association](#) tem vindo a introduzir e promover o sistema Újrapohár/Recup a festivais, eventos corporativos e clubes. Por exemplo, apresentaram o serviço de lavagem Recup, que utiliza uma máquina de lavar loiça industrial móvel, a um festival que acolhe mais de 50.000 pessoas.

Graças ao envolvimento da Greenzone, a produção nacional de copos reutilizáveis também aumentou. A ONG começou com Recups, apoiada por subsídios, que eles próprios produziram. Mais tarde, apoiaram a expansão de uma empresa húngara especializada na produção de Recups.

De 2010 a 2014, a ONG também geriu um serviço de aluguer Recup, que pretendia reanimar antes da situação pandémica.

Nos últimos dez anos, pelo menos 1.000 eventos deram preferência a Recups em detrimento de copos de uso único, o que levou a toneladas de resíduos evitados. Como os Recups são utilizados principalmente para servir bebidas frias, a Greenzone começou recentemente a apoiar também o sistema Cupler, um sistema fechado de copos de café, fundado em 2019.

Aluguer de fraldas reutilizáveis **Redução do consumo - Negócios**

Um bebé que usa fraldas de uso único desde o nascimento até à sua formação em bacio produz 1,5 toneladas de resíduos. A [Greenzone Environmental Association](#) aceitou o desafio de reduzir esta forma de resíduos em toda a Hungria, informando as famílias sobre alternativas de desperdício zero às fraldas de uso único. Fizeram-no através de apresentações, brochuras e partilhando boas práticas.

A associação iniciou um sistema de aluguer de fraldas reutilizáveis em 2019. O aluguer de um pacote permite aos pais experimentar diferentes tipos de fraldas reutilizáveis antes de as comprarem. Para apoiar as empresas nacionais, os pacotes contêm apenas fraldas feitas por WAHMs húngaras (Mães que trabalham em casa).

Durante os seminários, são também apresentados outros produtos reutilizáveis, tais como toalhetes húmidos laváveis e produtos menstruais reutilizáveis.



IRLANDA

Plano de ação nacional de resíduos **Proibições - Autoridades Públicas**

Em 2020, o governo irlandês divulgou o seu novo [Plano de Ação de Resíduos](#) com disposições para o efeito:

- instituir uma "taxa latte" sobre as chávenas de café de uso único a partir de 2022 para incentivar a utilização de alternativas reutilizáveis. Esta medida deveria também estender-se a outras chávenas de bebidas frias;
- introduzir proibições de condimentos e saquetas de açúcar, artigos de higiene pessoal de pequenos hotéis, copos de plástico descartáveis (começando com um ensaio que os proíbe, numa primeira fase, para consumo no local em cidades selecionadas, instituições de ensino superior e outros centros de transporte/comerciais) e toalhetes não-médicos;
- introduzir medidas para a utilização desnecessária de copos de plástico (tais como em cafés e eventos de grande escala) e obrigar os retalhistas a oferecer uma redução de preços aos consumidores que tragam copos reutilizáveis;
- criar um sistema de incentivo à devolução e depósito (DRS) de garrafas de plástico e latas de alumínio até ao final de 2022, em estreita colaboração com as indústrias alimentares e de bebidas, retalhistas, coletores de resíduos e instalações de tratamento.

Embora os Estados-Membros não estejam autorizados a impedir a colocação de embalagens no mercado, a diretiva da UE sobre plásticos de uso único dá-lhes o poder discricionário de proibir produtos de embalagem ao abrigo de um procedimento notificável em conformidade com a Diretiva (UE) 2015/1535. Utilizando este mecanismo, a Irlanda comprometeu-se a proibir uma outra gama de artigos de plástico de uso único. Há também disposições específicas no plano para investigar e promover alternativas reutilizáveis em parceria com as partes interessadas (por exemplo, IBEC,

RAI, ISME, EPA), para impedir as promoções "compre um, receba um grátis" nos supermercados, e para fazer com que os produtores paguem 80% dos custos de recolha e gestão dos seus produtos/embalagens sob regimes de Responsabilidade do Produtor Alargada (EPR).

Imposto sobre bebida de café **Redução do consumo - Autoridades Públicas**

A partir de 2022, a Irlanda imporá um "imposto sobre bebida de café" de 0,25€ sobre chávenas de café de uso único, incluindo as chávenas compostáveis. As receitas obtidas sob este regime apoiarão o desenvolvimento de sistemas de reutilização.

A longo prazo, serão também impostas taxas ambientais adicionais para bebidas frias e outros recipientes de plástico de uso único.

Entretanto, a Irlanda comprometeu-se a apresentar as seguintes propostas:

- Experimentar uma eliminação total de chávenas de café descartáveis em cidades selecionadas, instituições de ensino superior e outros centros de transporte/comerciais.
- Introduzir medidas para proibir a utilização desnecessária de chávenas de café descartáveis (como nos cafés) e obrigar os retalhistas a oferecer um desconto aos consumidores que utilizam chávenas reutilizáveis.
- Programas de educação e sensibilização.
- Uma eventual proibição total de copos descartáveis.

Campanha da Conscious Cup **Redução do consumo - ONGs**

A campanha Conscious Cup foi lançada em 2016 por um pequeno grupo de cidadãos preocupados que se reuniram através do Grupo do Facebook "Zero Waste Ireland" e decidiram tomar medidas para reduzir, e eventualmente eliminar, as chávenas de café descartáveis na Irlanda.

Encoraja tanto cafés independentes como cadeias a incentivar a utilização de chávenas reutilizáveis oferecendo uma recompensa ou desconto aos clientes que tragam as suas próprias chávenas. Os cafés participantes podem ser identificados graças a um autocolante na janela e podem também ser encontrados através de um mapa dedicado no website da campanha.

Semana sem plástico **Sensibilização - Autoridades Públicas**

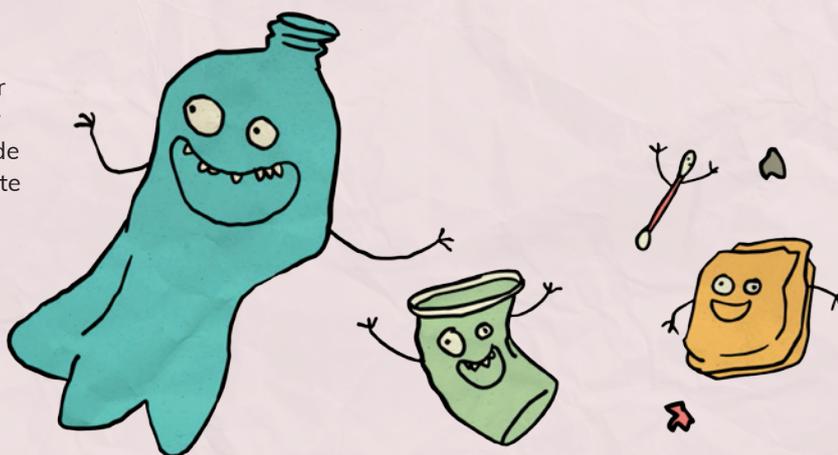
Galway

Em fevereiro de 2018, a Cidade de Galway lançou a Semana Sem Plásticos para sensibilizar o público para a poluição marinha causada pelos plásticos de uso único. A iniciativa, liderada pelo presidente da câmara da cidade, Pearce Flannery, foi apoiada por uma série de personalidades – incluindo jogadores de rúgbi locais, atores e um chefe de cozinha com uma estrela Michelin – que se comprometeram a reduzir o seu consumo de plástico e encorajaram os cidadãos a envolverem-se.

Todos os participantes receberam um kit "desperdício zero" que incluía alternativas reutilizáveis, tais como uma garrafa reutilizável, para os ajudar a completar o desafio. As escolas locais ajudaram a divulgar a mensagem e implementaram as melhores práticas, graças a um guia educativo elaborado pela Câmara Municipal. O desafio foi amplamente divulgado nos meios de comunicação social.

Os esforços e o comportamento exemplar de Galway enviaram a poderosa mensagem de que é possível pôr fim à utilização de plástico de uso único, em particular garrafas de plástico, e que todos os níveis da sociedade estão preocupados. A próxima fase será provavelmente uma mudança nos contratos públicos da cidade.

“A partir de 2022, a Irlanda imporá um "imposto sobre bebida de café" de 0,25€ sobre chávenas de café de uso único, incluindo as chávenas compostáveis. As receitas obtidas sob este regime apoiarão o desenvolvimento de sistemas de reutilização.”



ITÁLIA

“O Ministro do Ambiente, Sérgio Costa, lançou o "Desafio Sem Plástico" para encorajar os municípios e regiões a eliminar vários produtos plásticos de uso único de locais públicos específicos.”

Desafio Regional Sem Plástico **Proibições - Autoridades Públicas**

Desde janeiro de 2019, a Itália impôs uma proibição nacional à produção e venda de cotonetes de algodão de plástico de uso único.

Antecipando a aplicação da diretiva da UE "Plástico de uso único", o Ministro do Ambiente, Sérgio Costa, lançou o "Desafio Sem Plástico" para encorajar os municípios e regiões a eliminar vários produtos plásticos de uso único de locais públicos específicos, tais como escritórios municipais, cantinas escolares, lojas, festivais, feiras e mercados.

Até à data, mais de 50 municípios e 15 regiões de Itália já enfrentaram o desafio emitindo leis locais em 2019 e 2020 que proíbem a utilização de produtos plásticos descartáveis (pratos, copos, talheres, sacos, palhinhas, loiça) e os substituem por sistemas reutilizáveis e de recarga, ou, quando estes não estão disponíveis, materiais compostáveis certificados.

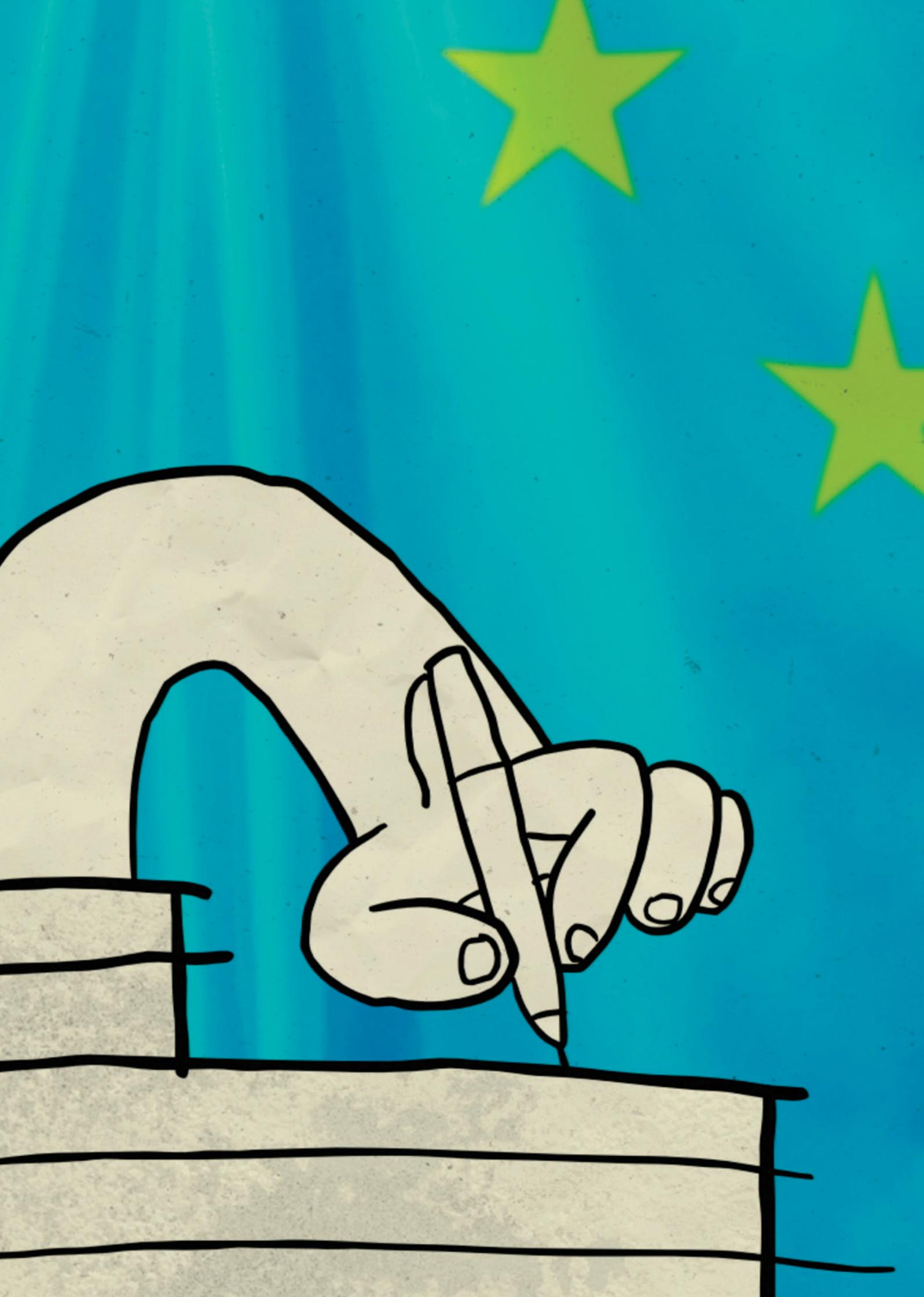
As regiões que aceitaram o Desafio Sem Plástico, incluem:

- A região Marche: A lei regional n.º 27, adotada em março de 2017, visa reduzir a produção de resíduos derivados da utilização de produtos plásticos descartáveis, tais como cotonetes, palhinhas, pratos e talheres de plástico, varetas de balão, recipientes para alimentos (quer para consumo imediato quer para levar), recipientes para bebidas em poliestireno expandido e respetivas tampas. A lei indica o dia 31 de março de 2020 como o limite máximo para ter stocks de tais produtos. A proibição destina-se principalmente a organismos públicos mas também privados: a região, províncias e municípios, estabelecimentos de saúde públicos e privados acreditados, universidades, instituições públicas de educação e educação, qualquer pessoa que exerça uma atividade económica na área

estatal, e eventos que façam uso de contribuições regionais.

- A região de Friuli Venezia Giulia: A região, através da lei regional n.º 36, decidiu proibir permanentemente a utilização de plásticos descartáveis nos escritórios das administrações regionais, organismos instrumentais e filiais a 100%. A proibição abrangerá não só os escritórios, mas também todos os eventos promovidos pela região.
- A região do Valle d'Aosta: Com a resolução do Conselho Regional no. 731, a região impôs a proibição de objetos descartáveis de plástico em todas as suas estruturas administrativas, a começar pelas garrafas, em fevereiro de 2019. Pratos e copos têm sido progressivamente substituídos por alternativas biodegradáveis.
- A região da Toscana: Em junho de 2019, a Região da Toscana aprovou a lei regional n.º 37 que proíbe a utilização e comercialização de produtos plásticos descartáveis em todas as propriedades municipais e estatais, desde praias, parques e áreas protegidas, até aos festivais, feiras e eventos organizados para a região. A lei permitiu o esgotamento dos stocks dos armazéns, desde que este estivesse concluído até 31 de dezembro de 2019.





ITÁLIA

Casas de água municipais

Redução do consumo - Autoridades Públicas

A Itália tem uma rede bem desenvolvida de mais de 4.000 "casas de água" municipais, tipicamente geridas por fornecedores locais de serviços de água, que fornecem tanto água natural como água com gás. Alguns municípios cobram uma pequena quantia pelo serviço, por exemplo, alguns centimos por litro, o que ainda torna esta opção mais barata do que a água engarrafada; outros adotam um volume máximo por pessoa por semana, que pode ser controlado através de um cartão para o efeito.

A prática, que começou há cerca de dez anos, conseguiu que as pessoas bebessem água da torneira novamente, o que na maioria das situações é perfeitamente seguro. As casas de água utilizam a mesma água da torneira que está disponível nas casas, e os presidentes de câmara utilizam este facto para promover o uso da água da torneira em casa.

A cidade de Milão tem atualmente 22 casas de água – que em breve aumentarão para 40 – entregando sete milhões de litros por ano, poupando cerca de cinco milhões de garrafas de uso único.

As maiores cidades também têm programas dedicados com chafarizes espalhados por toda a cidade. Por exemplo, Roma tem 80 "quiosques" de água, e Florença tem uma rede de chafarizes em Florença, que são indicadas num mapa online.

Manual para municípios

Proibições - Autoridades Públicas

Em 2019, as ONG Legambiente e ChimicaVerdeBionet uniram forças para desenvolver um manual para ajudar os municípios que desejam desenvolver estratégias locais sem plástico e legislações locais.

O manual centra-se na redução do consumo, reutilização, sensibilização, e refere-se às medidas da diretiva da UE sobre plásticos de uso único. Acompanha as administrações públicas através do processo de implementação de proibições e medidas locais, utilizando uma abordagem abrangente e envolvendo todas as partes interessadas relevantes.

As ONG não pretendem que o manual seja um documento estático, mas sim um documento evolutivo que atualizarão regularmente à luz das novas melhores práticas. O manual inclui atualmente uma série de ações

que os municípios podem empreender tanto a curto como a longo prazo, incluindo proibições locais de plástico de uso único, práticas de compras públicas ecológicas e campanhas de sensibilização.

Iniciativa Terna Plastic-Free [Terna Sem Plástico]

Redução do consumo - ONGs

A Legambiente estabelece parcerias e projetos com grandes empresas italianas para as ajudar a tornarem-se mais sustentáveis. A sua colaboração com o operador nacional da rede elétrica Terna visa ajudar a empresa a identificar os processos necessários para a eliminação gradual dos plásticos de uso único e para a sua reciclagem nos locais de trabalho da empresa. Foi elaborado um guia de boas práticas.

Como o website da Terna menciona, "A iniciativa "Terna Plastic Free" foi criada e implementada a fim de reduzir ao máximo o consumo de plástico de uso único em todos os locais, em primeiro lugar na nossa sede na Via Galvani em Roma, onde trabalham mais de mil pessoas".

Os principais alvos da iniciativa têm sido a cantina e o café de Terna, eventos com catering e salas de descanso. Foram instalados distribuidores de água, substituindo garrafas de água PET, e o vidro substituiu muitos artigos de plástico de uso único no café e para catering de eventos.

A consultoria ambiental AzzeroCO2 calculou a redução do impacto ambiental da iniciativa utilizando o método de Avaliação do Ciclo de Vida. A utilização de distribuidores de água deu o contributo mais significativo para a redução das emissões (21,5 toneladas de CO₂eq), seguida da introdução de um distribuidor de pão na cantina (poupando 228kg de resíduos de polipropileno por ano). A substituição de garrafas de água de uso único por um dispensador de água e garrafas reutilizáveis conduziu a uma poupança anual de 3.700kg em resíduos de PET.



ITÁLIA

“Plastop” para escolas sem garrafas de plástico Sensibilização - Escolas e Universidades

O projeto "Plastop" da comunidade da Universidade de Bolonha visa limitar a utilização de plástico descartável, especificamente garrafas de plástico. A universidade iniciou o projeto em 2018, implementando várias estratégias, incluindo:

- a produção de garrafas de água metálicas reutilizáveis que foram distribuídas gratuitamente aos estudantes e ao pessoal administrativo e docente;
- a instalação de distribuidores de água natural e com gás a um preço controlado; e
- infográficos que transmitem mensagens de sustentabilidade através de autocolantes para serem colocados em locais estratégicos nas escolas e universidades.

Em Roma, a Universidade **Roma Tre** distribuiu gratuitamente 30.000 garrafas de água de aço, com a iniciativa "A mensagem é a garrafa". Além disso, o conselho regional do Lácio atribuiu 500.000 euros para financiar outras iniciativas destinadas a combater a utilização de plástico de uso único. Será publicado um concurso para apoiar a compra de compactadores ecológicos para recuperação e reciclagem de materiais, e o lançamento de projetos para a eliminação progressiva de recipientes e outros produtos de plástico descartáveis em todos os locais escolares.

O município de **Pádua**, aderindo à campanha "Plastic Free Challenge" lançada pelo Ministério do Ambiente, está a trabalhar para reduzir a utilização de plásticos descartáveis de todas as escolas primárias e médias, dando a todos os estudantes uma garrafa de água.

A Universidade de **Catânia** fixou o objetivo de distribuir 2.500 garrafas de água ao pessoal universitário e 9.000 aos estudantes. Prevê a instalação de 60 pontos de abastecimento de água natural e com gás, incluindo uma casa de água.

Na sequência da iniciativa "Milano Plastic Free" lançada pelo presidente da Câmara Municipal de **Milão**, o município de **Milão** distribuiu 100.000 garrafas reutilizáveis, das quais 40.000 se destinavam a crianças do ensino médio e 60.000 a crianças do ensino básico.

O município de **Brescia**, A2a e Unibs iniciou uma iniciativa que prevê a distribuição de 7.500 garrafas de água de alumínio em 29 escolas médias em 2020, enquanto que 17.000 estudantes serão distribuídos na Universidade de Brescia.

Cerca de 2.600 garrafas reutilizáveis foram distribuídas no município de **Florença**. Este é um elemento importante do plano que o Publiacqua, em colaboração com o município de Florença e as outras administrações municipais, pôs em prática para levar água da torneira às escolas.

Por iniciativa do Distrito Turístico da Costa de **Amalfi**, foram adquiridas e distribuídas aos alunos das escolas da Costa de Amalfi, 5.000 garrafas de água de Tritan. Tritan é um polímero de plástico de última geração que não contém substâncias químicas ou tóxicas, e que é resistente a grandes mudanças de temperatura. Por esta razão, é seguro para a máquina de lavar loiça e pode ser reutilizado sem receio de higiene. De acordo com dados divulgados pelo Distrito Turístico, a utilização de uma garrafa de água deste tipo reduz as emissões de dióxido de carbono na atmosfera, com cada garrafa Tritan a poupar a emissão de cerca de 80g de CO2.

Aeroportos sem plástico Redução do consumo - Negócios

Roma, Florença e Pisa

O aeroporto de Fiumicino-Leonardo da Vinci, em Roma, aceitou o desafio de se tornar um centro internacional "sem plástico". Dos resíduos plásticos produzidos no aeroporto, 98% são recuperados e enviados para reciclagem. Com a separação dos resíduos a permanecer uma prioridade estratégica, o aeroporto fixou-se também o objetivo de uma redução progressiva dos resíduos produzidos.

Como parte desta iniciativa, o aeroporto está a construir uma unidade de compostagem que lhe permitirá transformar os resíduos orgânicos de bares e restaurantes em composto, reduzindo assim a quantidade de resíduos produzidos em mais de 1.000 toneladas por ano.

Além disso, o aeroporto iniciou um projeto para reduzir a quantidade de plástico utilizada no aeroporto, em colaboração com os operadores aeroportuários. O objetivo é eliminar ou substituir gradualmente o plástico, como pratos, copos, talheres, palhinhas e recipientes, e tornar-se um aeroporto sem plástico dentro de poucos anos. Também começaram o "hey, give me a cork!" [ei, dá-me uma rolha!] para recolher tampas de plástico para garrafas, o que apoia a colocação de pessoas com deficiência no mundo da produção. Finalmente, o aeroporto está a instalar máquinas de compactação de garrafas PET e alumínio nos controlos de segurança



nos terminais, a fim de reduzir a quantidade de resíduos líquidos a serem eliminados, e assegurar que os próprios recipientes sejam recuperados.

Segundo a empresa de gestão Toscana Airports, os aeroportos de Florença e Pisa deveriam tornar-se os primeiros aeroportos europeus a serem 100% livres de plástico e na vanguarda da recuperação de água. Todos os dias, um total de 150kg de plástico são recolhidos em ambos os aeroportos e mais de 3.000 litros de água engarrafada são deitados fora.

O plano, que envolve todos desde o pessoal aos passageiros (uma abordagem que também foi utilizada para a campanha "Do not do the ostrich", será desenvolvido em três fases:

- Instalação de quatro caixas na área de controlo de segurança que permitem aos passageiros esvaziar água e outros líquidos e colocar as garrafas de plástico vazias em caixas para recolha separada. A água recolhida pode ser reutilizada nos sistemas aeroportuários, para rega ou para drenagem nas casas de banho.
- Instalação de fontes de água potável graças à colaboração com a Acque e a Publicacqua e à distribuição de garrafas de água aos funcionários e passageiros.
- Uma proibição total da venda e utilização de plásticos dentro dos dois aeroportos, modificando as cláusulas contratuais para as marcas que operam lojas e cafés.

Campanha BEach CLEAN Sensibilização - ONGs

A Legambiente, juntamente com parceiros do projeto COMMON na Tunísia e no Líbano, lançou a campanha BEach CLEAN em 2020 para sensibilizar o público para o lixo marinho nas praias mediterrânicas e para o impacto que as nossas ações diárias têm no ecossistema marinho. A campanha dirige-se a turistas e concessões de praia em cinco zonas mediterrânicas destes três países. Fornece dez dicas para a redução do lixo plástico e efetua inquéritos aos visitantes, a fim de recolher informações chave sobre o estado das praias mediterrânicas.

A campanha BEach CLEAN é uma campanha mais vasta sobre redução e eliminação de resíduos, que também visa artigos de plástico de uso único, em particular beatas de cigarro, pratos e talheres descartáveis, palhinhas, cotonetes e sacos de plástico.

Cartazes com as dez regras de ouro da campanha foram expostos nas zonas turísticas mais populares italianas, libanesas e tunisinas, onde um afluxo maciço de turistas de Verão vê um aumento correspondente nos volumes de resíduos encontrados nas praias.

No inquérito aos visitantes, as perguntas são mais amplas, com algumas específicas para plásticos de uso único e instalações turísticas, por exemplo: "Nos restaurantes/cafés da praia a que costuma ir, encontra pratos descartáveis ou reutilizáveis e talheres?"

Proibição de fumar na praia Bibione Sensibilização - Autoridades Públicas

Na praia Bibione, no município de San Michele al Tagliamento (Veneza), teve início em 2011 uma campanha de sensibilização para praias limpas e sem fumo. Foi criada uma área "Livre de Fumo" na praia e foram colocados cartazes pedindo às pessoas para não fumarem lá. Um total de 1.500 questionários, em várias línguas, foram distribuídos para avaliar a aprovação pública da iniciativa: 65% dos inquiridos reagiram favoravelmente a uma proibição total, enquanto 27% disseram que só eram favoráveis na condição de serem criadas áreas para fumadores.

O projeto "Respira il Mare" (Respire o Mar) introduziu uma proibição de fumar em estabelecimentos de praia, com multas para os infratores. Praias como Bagni di Sant'Antonio delle Fornaci, perto de Savona, e a praia de Bibione, juntaram-se à iniciativa. Foi imposta uma proibição inicial em 2014, com sinais colocados na praia para informar os visitantes e convidar os fumadores a apagar os seus cigarros. Foram instalados recipientes transparentes para as beatas de cigarro para mostrar aos visitantes a quantidade de lixo que estava a ser recolhido dia após dia.

Em 2018, Bibione pediu aos visitantes que não fumassem na maior parte da praia, proporcionando aos fumadores ferrenhos uma área reservada para fumadores. O Ministério da Saúde interessou-se imediatamente pela proposta e queria pormenores sobre como aplicar o modelo. Muitas praias seguiram, desde então, o exemplo.

É importante notar que a iniciativa de 2014 obteve o apoio e a atenção da OMS (Organização Mundial de Saúde), da Regione, do serviço de saúde local ASL e do Instituto Nacional Italiano de Cancro. Mais recentemente, a Codacons, a coordenação das associações de defesa do ambiente e dos direitos dos utilizadores e consumidores, declarou a sua preocupação com os efeitos do tabagismo junto ao mar, e indicou que a praia de Bibione era um modelo a seguir.

ITÁLIA

Lancheiras Escolares Reutilizáveis Sensibilização - Escolas e Universidades

Vicenza

Em Vicenza, dez escolas primárias (que constituem cerca de um quarto das turmas da cidade no total) iniciaram o projeto “Desperdício Zero” em Mensa em 2013, que foi promovido pelo município para reduzir a produção de resíduos.

O projeto é apresentado a todos os diretores escolares que podem contratar uma ou duas das suas turmas num ensaio para substituir pratos de plástico de uso único (35g de plástico por pessoa por refeição) por uma lancheira ou recipiente reutilizável feito de material inquebrável e lavável e que contém pratos e talheres fornecidos gratuitamente pelo município. Em alternativa, as crianças podem utilizar pratos e talheres trazidos de casa num recipiente hermético fornecido pelas suas famílias.

Aqueles que aderem à experiência recebem um desconto de 0,15€ no custo de cada refeição como um pequeno incentivo, tornando a prática ainda mais atrativa.

Nove das vinte e seis escolas que utilizam o serviço de cantina municipal participaram na fase experimental do projeto, que envolveu um total de 34 turmas, 734 alunos e 57 professores. Das 6.168 refeições fornecidas na primeira fase, de 10 a 31 de março, apenas 4% envolveram o fornecimento de uma lancheira e pratos de substituição - 90% destes casos ficaram a dever-se ao facto de os alunos se terem esquecido da sua lancheira, e 10% devido a uma limpeza insuficiente.

Os alunos mostraram geralmente grande apreço pela iniciativa e até pareceram gostar mais da sua comida. As lancheiras partidas foram substituídas gratuitamente graças à colaboração com o fornecedor Snips SRL, que é um grande defensor do projeto. A produção de resíduos foi drasticamente reduzida: só a Escola Rodari reduziu os seus resíduos de 20 sacos de plástico por dia para um saco de resíduos orgânicos e um saco de papel de resíduos por dia.

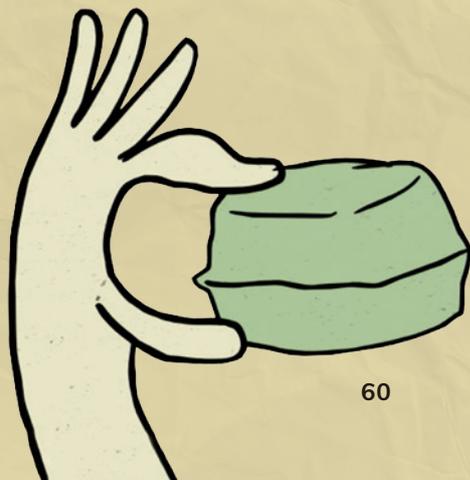
Projeto “Pelagos Plastic Free” [Pelagos Sem Plástico] Sensibilização - ONGs

Liderado pelas ONG [Legambiente](#) e [ExpéditionMed](#), o projeto “[Pelagos Plastic Free](#)” decorre da necessidade de reduzir a poluição marinha causada pelos resíduos plásticos e de proteger as diferentes espécies de cetáceos que vivem no Santuário de Pelagos.

O projeto foi conduzido em três eixos: melhoria da governação, para encorajar as administrações locais a tomar medidas preventivas contra a eliminação do plástico no mar e nas praias; investigação científica, para aprofundar a compreensão do impacto do plástico nos cetáceos e no ecossistema marinho; e divulgação e sensibilização, para aumentar a sensibilização dos cidadãos e dos operadores para o lixo plástico.

Os resíduos produzidos nas cidades e vilas continuam a acumular-se nas praias e nas águas da bacia mediterrânica, inclusive em áreas protegidas ricas em biodiversidade, como o Santuário de Pelagos. O plástico constitui 95% dos resíduos dispersos nas praias, nos fundos marinhos e nas superfícies marinhas. Nas águas do arquipélago toscano, existe uma concentração de 10kg de resíduos plásticos por quilómetro quadrado, uma das concentrações mais elevadas do mundo.

Esta situação é principalmente causada pela má gestão dos resíduos produzidos não só nas cidades costeiras, mas também nas mais interiores. É portanto essencial que as administrações das regiões envolvidas sejam informadas sobre as boas práticas em termos de reutilização, reciclagem e eliminação correta do lixo. Para facilitar isto, a Legambiente elaborou uma lista de exemplos de boas práticas que foram implementadas por algumas administrações e que podem ser replicadas. Também apelaram às administrações públicas locais e regionais para tentarem implementar algumas das iniciativas propostas.





ITÁLIA

Incentivos fiscais municipais verdes **Redução do consumo - Autoridades Públicas**

O município de Capannori (Lucca) está a promover uma iniciativa para assegurar que os habitantes estejam cada vez mais aptos a comprar produtos sem embalagens, tais como alimentos, bebidas e detergentes, reduzindo assim a quantidade de resíduos plásticos produzidos.

Ao adotar uma alteração à regulamentação sobre resíduos em parte da área de Lucca, a administração municipal introduziu um desconto de 20% sobre a parte fixa da taxa sobre resíduos para todas as empresas que vendem alimentos e outros produtos sem embalagem. Isto implica economias significativas para as lojas que aderem à luta contra as embalagens, independentemente da quantidade de resíduos que produzem, o que já é recompensado pela tributação baseada na produção.

As lojas que pretendam tirar partido do desconto devem mostrar ao município que introduziram produtos sem embalagem nas suas lojas.

No município de Legnago (Verona), a iniciativa "Save-Environment", aprovada em março de 2019, levou a alterações ao regulamento do imposto sobre resíduos (Tari). Foi introduzido um reembolso parcial do imposto sobre o lixo para as empresas participantes no projeto "Buy Recycling".

A iniciativa permitiu a colocação de três "compactadores ecológicos" onde os cidadãos podem trazer garrafas de plástico usadas e receber "eco-pontos" em troca. Os eco-pontos podem ser utilizados em qualquer loja ou atividade participante para um desconto em compras ou serviços. O reembolso de 100 euros sobre o Tari introduzido pela iniciativa destina-se aos empresários que irão oferecer tais "eco-pontos". Globalmente, o projeto ajuda as empresas a melhorar a retenção de clientes, ao mesmo tempo que incentiva uma maior atenção ao desperdício.

Em dezembro de 2017, o conselho municipal de Talamone (Grosseto) introduziu a possibilidade de obter uma redução de 30% a 70% da parte variável da taxa sobre os resíduos. Esta redução aplica-se a lojas de bairro com um máximo de 150 metros quadrados que vendem produtos de recarga, bem como a lojas que oferecem produtos soltos ou uma política de devolução de vasilhame.

Aqueles que vendem apenas produtos de recarga têm direito a um desconto de 70%, enquanto aqueles que oferecem recarga juntamente com um modelo mais tradicional beneficiarão de uma redução fiscal de 30%.

Subsídios para fraldas reutilizáveis **Redução do consumo - Autoridades Públicas**

Para os residentes do município de Trento que adquirem fraldas laváveis para um ou mais dos seus filhos com menos de 30 meses, o município concede um reembolso de 50%, com um benefício máximo de até 50 euros por criança. O pedido deve ser acompanhado de um recibo ou fatura da compra das fraldas.

Lavanda: sistema de fraldas em circuito fechado **Redução do consumo - Negócios**

Bolonha

Lavanda é um projeto desenvolvido pela cooperativa social Eta Beta em colaboração com a Universidade de Bolonha, após um estudo sobre os danos ambientais causados pelas fraldas descartáveis. Baseado num conceito de "produto como serviço", a Lavanda aluga fraldas de pano a jardins de infância e oferece um serviço de lavagem de fraldas (que tem um impacto ambiental menor do que a lavagem individual por jardins de infância). O projeto também cria novas oportunidades de emprego para pessoas em dificuldades sociais que de outra forma seriam apoiadas pelo município.

O serviço aos infantários é baseado em acordos entre a Eta Beta e os municípios e adaptado às necessidades das creches. Prevê o fornecimento de fraldas limpas, recolha diária das sujas, e lavagem centralizada. O processo de lavagem e secagem respeita todas as normas de higiene e foi organizado de modo a reduzir ao mínimo o impacto ambiental do transporte e da lavagem (por exemplo, sem utilização excessiva de água, energia ou detergentes).

A Lavanda visa abrir-se gradualmente às famílias, oferecendo-lhes um serviço de aluguer e lavagem de fraldas de pano.

Eta Beta também promoveu um esquema semelhante (denominado "Clean DPI") para máscaras utilizadas como equipamento pessoal de proteção durante a crise da COVID. O esquema serve grandes utilizadores tais como escolas, escritórios e hospitais – as máscaras limpas são entregues, e as máscaras usadas são recolhidas e desinfetadas de acordo com as regras estipuladas pelas autoridades sanitárias.

Promoção de lojas sem embalagens Redução do consumo - Autoridades Públicas

Uma lei nacional recente, nº 141/2019, que modifica e complementa o Decreto nº. 111/2019 (a "Lei Nacional do Clima") introduziu duas medidas fundamentais relacionadas com a reutilização do plástico e das embalagens em geral:

- A introdução de um incentivo às pequenas, médias e grandes lojas para fornecerem "áreas livres de embalagens".
- O "direito de trazer o seu próprio contentor". Os clientes estão agora autorizados a utilizar os seus próprios recipientes reutilizáveis para produtos frescos, tais como produtos lácteos, fiambre e cortes de carne, peixe, etc. As práticas da BYO [Traga o seu] tinham sido anteriormente proibidas essencialmente devido a preocupações de higiene. Como medida de segurança, a nova lei estipula que o recipiente deve estar limpo e não ter qualquer odor detetável. O vendedor, ou os seus funcionários, podem recusar-se a colocar produtos no recipiente se o considerarem inadequado para o efeito, por exemplo, se estiver partido, sem tampa, etc.

Municípios contra as beatas de cigarro Sensibilização - Autoridades Públicas

O município de Sestri Levante (Génova) levou a cabo uma campanha de sensibilização para a eliminação de beatas de cigarro no ambiente. A iniciativa teve início graças a uma contribuição regional para os projetos de recolha de resíduos do município.

O município adquiriu 1.500 caixas ecológicas para a recolha de beatas de cigarro que foram distribuídas gratuitamente nos escritórios municipais, no gabinete de relações públicas da URP, no gabinete de informação turística e nos escritórios do Mediterraneo Servizi. Foram distribuídos folhetos, expostos cartazes e foram afixados avisos aos caixotes de lixo que estavam equipados com um contentor de beatas de cigarro. Foram também colocados recipientes dedicados nas praias e os proprietários de empresas dispostos a distribuir as caixas através dos seus Negócios receberam autocolantes para colocar na janela.

O município de Castel Gandolfo (Roma), graças à atribuição de fundos gerados pela proibição da Cidade Metropolitana de Roma, iniciou um projeto de sensibilização para combater o descarte de beatas de cigarro em 2019. Isto envolveu a instalação de coletores de beatas de cigarros em zonas movimentadas e turísticas da cidade, incluindo o passeio à beira

dos lagos, onde também foram colocados caixotes dedicados à recolha de beatas de cigarros.

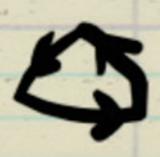
Em agosto de 2019, o município de Mogliano (Macerata) iniciou um projeto para aumentar a sensibilização dos fumadores para a forma correta de descartar as suas beatas de cigarro. No posto de turismo e nas tabacarias, os fumadores podem obter gratuitamente recipientes de bolso para guardar as beatas de cigarro.

the allocation of funds generated by the Metropolitan City of Rome's ban, started an awareness project to fight the discarding of cigarette butts in 2019. This involved installing cigarette butt collectors in busy and touristic parts of the city, including the lakeside promenade where dedicated bins to collect cigarette butts were also placed.

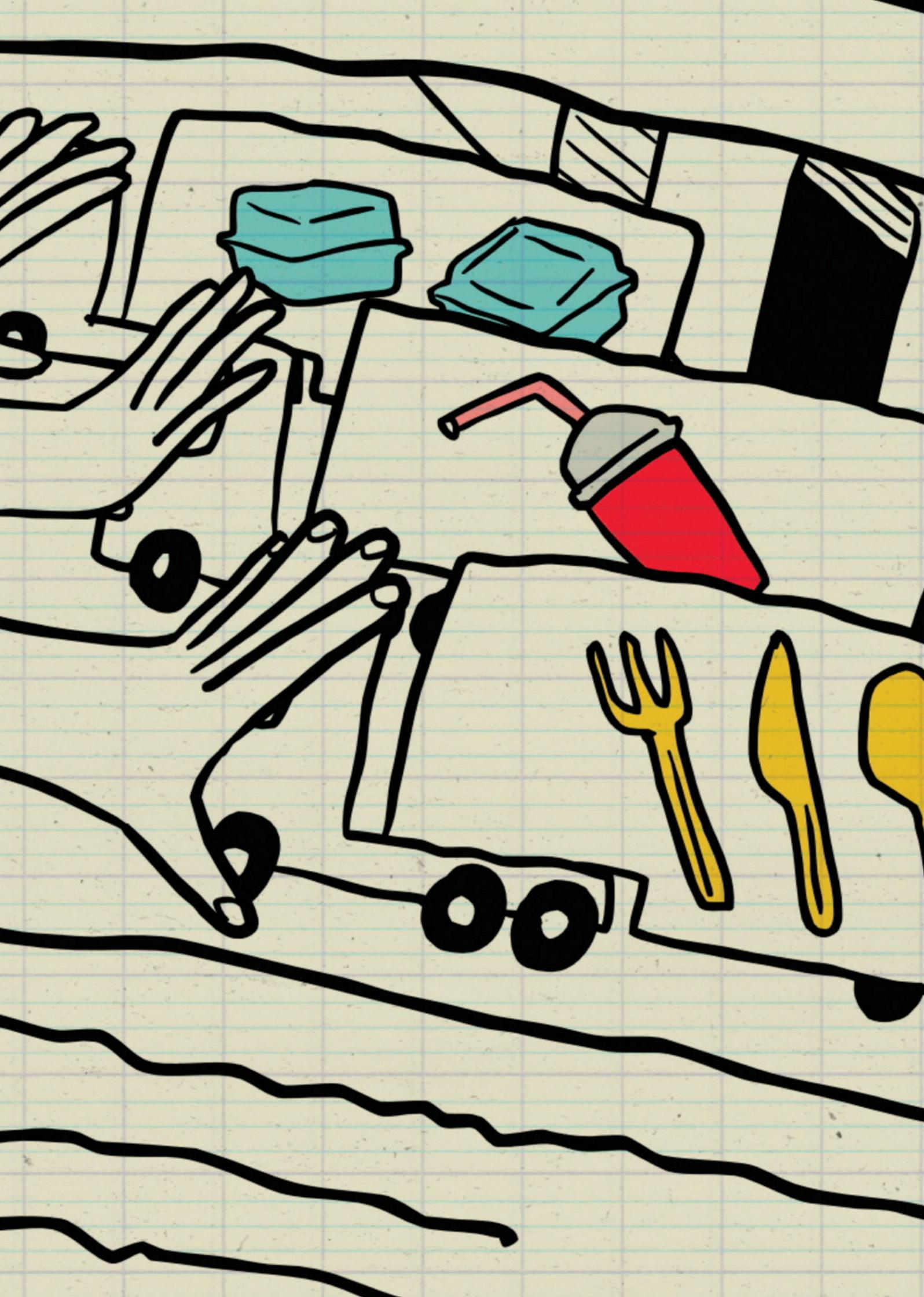
In August 2019, the municipality of Mogliano (Macerata) started a project to increase awareness among smokers of how to correctly dispose of their cigarette butts. At the tourist office and tobacconist shops, smokers can get free pocket containers in which to store cigarette butts.

“O plástico constitui 95% dos resíduos dispersos nas praias, nos fundos marinhos e nas superfícies marinhas. Nas águas do arquipélago toscano, existe uma concentração de 10kg de resíduos plásticos por quilómetro quadrado, uma das concentrações mais elevadas do mundo.”









LETONIA

Campanha “Make No Waste” [Não faça lixo] Redução do consumo - ONGs

Jurmala

A ONG "Clube de Proteção Ambiental da Letónia" (VAK) dirigiu uma campanha na cidade de Jurmala chamada “Whatever you buy or taste, make no waste” [Pode comprar ou experimentar, não deixe é desperdiçar] como projeto-piloto para prestadores de serviços, fornecedores de refeições, comerciantes e centros de informação turística.

O objetivo da campanha era encorajar uma redução na utilização de produtos de uso único e promover hábitos amigos do ambiente, com diferentes conjuntos de atividades a serem implementadas:

- Foram fornecidos cartazes, folhetos e suportes de mesa de cartão a prestadores de serviços e empresas locais para divulgação.
- Foi organizado um concurso de sacos educativos sustentáveis sobre alternativas aos sacos de plástico de uso único com 1.200 participantes. Foram organizados quatro concursos regionais, com exposições finais em vários grandes centros comerciais.
- Foi organizado um ciclo de caminhadas verdes.
- Foram organizados seminários educativos para professores dos municípios costeiros. Um total de 180 instituições educativas estiveram envolvidas no projeto-piloto.

Para participar na campanha, as empresas locais tais como cafés, lojas e museus tiveram de disponibilizar o material da campanha no seu website e informar os empregados e clientes sobre os princípios de comportamento amigo do ambiente no contexto das suas atividades. Um dos resultados do projeto-piloto foi a ideia de introduzir um sistema de incentivo à devolução e depósito (DRS) de copos de plástico, que foi apoiado pela maioria dos cafés de Jurmala que foram entrevistados. activities. One of the outcomes of the pilot was the idea to introduce a deposit return system (DRS) for plastic glasses, which was supported by most of Jurmala’s cafes that were interviewed.

“Foi organizado um concurso de sacos educativos sustentáveis sobre alternativas aos sacos de plástico de uso único com 1.200 participantes. Foram organizados quatro concursos regionais, com exposições finais em vários grandes centros comerciais.”



LITUÂNIA

“Dois anos mais tarde, a iniciativa de depósito do país, que é alimentada pelas máquinas de venda automática inversa da TOMRA, viu as taxas de retorno aumentar para 92%.”

Eventos Municipais sem Plástico **Proibições - Autoridades Públicas**

Vilnius

Em março de 2020, a cidade de Vilnius adotou uma proibição municipal de produtos de restauração de plástico de uso único (tais como copos e loiça de mesa) para todos os eventos públicos municipais, bem como a exigência de fornecer recipientes de recolha individuais. Outra cidade lituana, Joniškis, foi na realidade a primeira cidade a dar esse passo com sucesso em 2019, o que inspirou outras cidades como Vilnius, Trakai e Panevėžys a aceitarem o desafio.

Todos os organizadores de eventos e organizações da sociedade civil foram informados antes da decisão e foram-lhes dados mais de dois meses para se prepararem para alternativas. Foram identificadas empresas e empresas em fase de arranque que podiam fornecer os copos reutilizáveis, pratos e outros artigos de evento que eram críticos para o sucesso da proibição.

Esta decisão é o primeiro passo importante para ajudar a reduzir a quantidade de resíduos plásticos gerados na cidade, ao mesmo tempo que encoraja os cidadãos a estarem mais conscientes do impacto que o plástico, especialmente os artigos de uso único, tem no nosso ambiente e no clima.

A proibição de Vilnius ainda não foi implementada, mas as autoridades esperam que a quantidade de poluição plástica dentro da cidade seja significativamente reduzida.

Sistema nacional de incentivo à devolução e depósito **Redução do consumo - Autoridades Públicas**

A Lituânia introduziu uma "Lei sobre depósito de garrafas" em 2016 com o objetivo de reduzir o lixo, reduzir os custos do governo local, e aumentar as taxas de reciclagem. O sistema funciona com garrafas de vidro de utilização múltipla, plástico de uso único, e latas de alumínio.

Antes da introdução do sistema de incentivo à devolução e depósito (DRS), apenas um terço das garrafas de plástico era recolhido para ser reciclado (34%). Dois anos mais tarde, a iniciativa de depósito do país, que é alimentada pelas máquinas de venda automática inversa da TOMRA, viu as taxas de retorno aumentar para 92%.

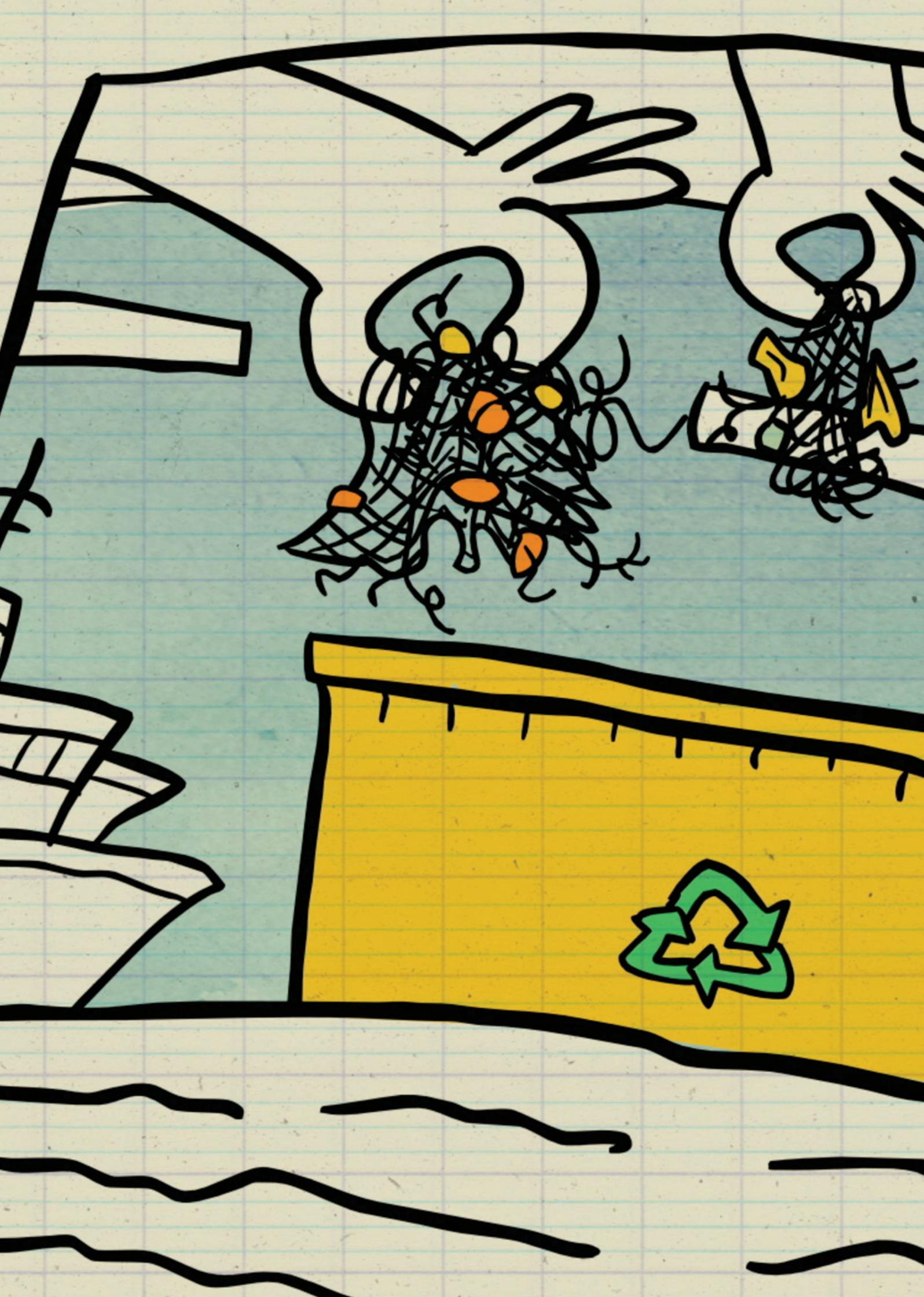
CupCup para festivais mais verdes **Redução do consumo - Negócios**

Fundada pelo músico Ermantas, que ficou chocado com as quantidades de resíduos plásticos descartados nos festivais de música, CupCup é um negócio social pioneiro que fornece copos de café reutilizáveis para cafés e chávenas e copos reutilizáveis para festivais.

Com uma eco participação de 1€, a CupCup financia a recolha, transporte e lavagem das chávenas, e um depósito de 1€ incentiva as pessoas a trazer as chávenas de volta.

Cerca de 90% dos festivais nacionais de música utilizam agora os seus serviços. Os festivais da Letónia e da Estónia também começaram a trabalhar com a empresa.

A empresa colabora com uma ONG internacional, a Precious Plastic, para reciclar e melhorar as suas chávenas. CupCup decidiram substituir as suas chávenas revestidas de plástico por chávenas revestidas de látex, feitas de papel e látex.



LUXEMBURGO

Estratégia nacional de desperdício zero **Proibições - Autoridades Públicas**

A Ministra do Ambiente, Clima e Desenvolvimento Sustentável do Luxemburgo, [Carole Dieschbourg](#), quer que o Luxemburgo vá além das exigências da diretiva europeia sobre plásticos de uso único e se torne um líder mundial em termos de gestão de resíduos. O principal objetivo é promover tanto a eliminação como a redução dos plásticos de uso único, com proibições adicionais para copos e garrafas de plástico de uso único.

Resultado de um processo de consulta das partes interessadas nacionais levado a cabo em 2019, a estratégia nacional de desperdício zero, "NullOffallLëtzebuerg", foi apresentada em Setembro de 2020. Prevê um objetivo de desperdício zero e a promoção da conceção ecológica, reutilização e reparação em larga escala para alcançar uma economia verdadeiramente circular.

A 25 de agosto de 2020 foi publicado um [projeto de lei](#) para começar a transpor a diretiva da UE sobre plásticos de uso único para a legislação nacional, com um objetivo ambicioso de redução do consumo a ser imposto aos fabricantes de plásticos. A estratégia de desperdício zero também anunciou proibições adicionais de plásticos de uso único em restaurantes a partir de 1 de janeiro de 2022 (copos, pratos e talheres de plástico) e em embalagens para frutas e vegetais frescos.

Manifesto de zero utilização de plástico de uso único **Redução do consumo - Negócios**

A principal rede de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) do Luxemburgo, a [IMS](#) trabalha com empresas nacionais e internacionais sediadas no Luxemburgo e com os seus presidentes executivos para avançar no sentido de práticas mais sustentáveis, incluindo a eliminação dos plásticos de uso único. Em 2018, a IMS iniciou um projeto de dois anos na sequência da adoção pela UE de legislação sobre plásticos de uso único.

Em setembro de 2018, durante o seu jantar do Clube de Sustentabilidade do Presidente Executivo do Luxemburgo, a IMS apelou aos líderes participantes

para assinarem um [Manifesto de Zero Utilização de Plástico de Uso Único](#). O objetivo era claro: conseguir que as empresas eliminassem o plástico de uso único das suas organizações até ao final de 2020 e fornecer apoio personalizado para permitir essa transição.

O #IMSPlasticPledge inclui os seguintes compromissos:

- Implementar todas as ações necessárias para atingir o objetivo de retirar produtos abrangidos pelo Manifesto de Zero Utilização de Plástico de Uso Único" até ao final de 2020.
- Apoiar alternativas sustentáveis e integrar os princípios da economia circular dentro da organização.
- Nomear um embaixador de zero utilização de plástico de uso único que atue como pessoa de referência para o tópico.
- Comunicar as suas ações a diferentes partes interessadas para aumentar a sensibilização.
- Apoiar a IMS Luxembourg na sua campanha e permitir que a IMS se envolva em discussões com os fornecedores para identificar alternativas sustentáveis.

Com financiamento específico do Ministério do Ambiente, a IMS tem fornecido aos [signatários do manifesto](#) uma pessoa de contacto dedicada para estabelecer ligação com o "embaixador" interno e realizar auditorias regulares da sua estratégia de redução do consumo de plásticos de uso único.

A IMS partilha uma série de recursos com as empresas participantes para apoiar a transição: ferramentas de comunicação tais como um banner eletrónico, assinatura eletrónica, brochura, apresentação, certificado; uma exposição educativa móvel sobre plásticos de uso único que as empresas podem utilizar para comunicar internamente sobre o tema; e um "kit de transição" que oferece uma vasta escolha de alternativas aos plásticos de uso único para os artigos enumerados no manifesto, cada um avaliado de acordo com o tempo, dificuldade, custo, durabilidade e reciclabilidade da alternativa.

Desde o início do projeto, a IMS tem também organizado workshops específicos com embaixadores para desenvolver ideias e estratégias em torno do fim do plástico de uso único e da transição para alternativas sustentáveis. Os tópicos dos workshops variaram desde material de escritório, catering, eventos, feedback sobre reuniões com fornecedores, e política de compras sustentáveis até à questão de novas alternativas emergentes, tais como plásticos de base biológica e biodegradáveis.

Até à data, 74 empresas e instituições aceitaram o desafio e assinaram o manifesto, incluindo BEI, Cargolux, Solar Screen e Sodexo Luxemburgo. Seguindo em frente, a ambição da IMS é desenvolver os materiais existentes para aumentar a consciência empresarial fora da sua rede.

“Até à data, 74 empresas e instituições aceitaram o desafio e assinaram o manifesto.”

Embalagens de comida ECOBOX **Redução do consumo - Negócios**

A ECOBOX oferece recipientes multiusos, com um sistema de incentivo à devolução e depósito, que podem ser utilizados quer para levar comida para casa, quer para levar restos de um restaurante ou cantina para casa. Os recipientes são feitos de tereftalato de polibutileno (PBT) com tampa PET, e estão disponíveis em dois tamanhos, 500 ml e um litro.

O projeto "ECOBOX - Méi lang genéissen" foi inicialmente desenvolvido para lutar contra os resíduos alimentares no Luxemburgo, a pedido do Ministério do Ambiente. Criado em 2018 pela SuperDrecksKëscht® em parceria com a associação comercial nacional Horesca, forneceu seis restaurantes, restaurantes de empresas e cafés com um produto conveniente para os seus clientes, permitindo ao mesmo tempo uma redução substancial dos resíduos alimentares. A rede de utilizadores expandiu-se rapidamente para incluir 80 restaurantes em todo o país em 2019, e 124 restaurantes, 66 restaurantes de empresas, e 60 restaurantes de escolas em maio de 2020.

A iniciativa oferece um potencial considerável para reduzir o volume global de resíduos, porque reduz não só a quantidade de embalagens mas também a quantidade de resíduos alimentares. O sistema é também ecológico e sustentável, porque as ECOBOX defeituosas ou danificadas são devolvidas ao fabricante e podem ser reutilizadas como matéria-prima para fazer novos produtos.

Até à data, a ECOBOX continua a ser uma iniciativa voluntária e, por essa razão, não abrange todos os restaurantes e serviços de restauração no país. O Ministério do Ambiente está portanto a promover o modelo para assegurar que a sua cobertura aumente, e com ele, os correspondentes benefícios ambientais.





NORUEGA

Contratos públicos mais verdes Redução do consumo - Autoridades Públicas

Oslo

Como segundo maior comprador do sector público da Noruega, o poder de compra da Cidade de Oslo pode ter um impacto considerável no consumo de plásticos de uso único. A cidade está a trabalhar em novos acordos de compra para incluir requisitos rigorosos que reduzam a utilização de plásticos de uso único.

Através das suas políticas de contratos públicos, a Cidade de Oslo pretende alterar o seu comportamento de consumo e reduzir a utilização desnecessária de plástico nos organismos municipais. Fá-lo-á apoiando produtos que contribuam para uma economia circular, ou seja, produtos que são concebidos para reciclagem e incentivam a reutilização.

A cidade mapeou todas as compras de produtos plásticos em todo o município, com especial atenção para os plásticos de uso único, para compreender plenamente a escala da utilização de produtos plásticos no município. Ao mapear o consumo de plástico, a cidade foi capaz de identificar quais os produtos problemáticos e quais as agências que precisavam de visar.

A cidade está também a trabalhar na construção de uma cultura mais eco consciente, facilitando o processo com um manual sobre compras inteligentes. Novos acordos-quadro de compras incluirão também requisitos climáticos e ambientais rigorosos que se centram em taxas elevadas de reutilização, reciclagem, recuperação e partilha.

“Ao mapear o consumo de plástico, a cidade foi capaz de identificar quais os produtos problemáticos e quais as agências que precisavam de visar.”



PAÍSES BAIXOS

“A Bringo atua como um matchmaker entre as suas próprias iniciativas a nível mundial e os parceiros ou investidores que podem facilitar a expansão internacional.”

Sistema de incentivo ao depósito de garrafas de plástico

Redução do consumo - Autoridades Públicas

Em abril de 2020, o governo holandês decidiu expandir o sistema existente de incentivo à devolução e depósito (DRS) para incluir também pequenas garrafas de plástico. Isto permitiu ao país cumprir o objetivo de 90% de recolha separada de garrafas de plástico, conforme estabelecido no artigo 9º da diretiva da UE sobre plásticos de uso único.

Programa Mission Reuse

Redução do consumo - ONGs

A Mission Reuse é uma parceria entre três ONGs holandesas - Recycling Netwerk Benelux, Stichting Natuur & Milieu e Enviu - que tem como objetivo ampliar os sistemas de embalagem reutilizáveis a nível nacional através de Pesquisa e Desenvolvimento, projetos inovadores, comunicação e advocacia.

O seu foco atual é as chávenas e recipientes de alimentos, e a Mission Reuse já publicou um relatório onde partilha a sua visão sobre as condições necessárias para aumentar com sucesso um sistema de chávenas reutilizáveis.

O primeiro projeto-piloto é Cup for Life que visa desenvolver e testar um sistema de chávenas reutilizáveis na cidade de Utrecht, em colaboração com duas empresas, Vers e Lebkov. O objetivo é evitar que três mil milhões de chávenas de café por ano sejam desperdiçadas através do desenvolvimento de um caso comercial sustentável.

Retulp: Oceanos sem plástico

Empresas - Redução do consumo

Nos Países Baixos, são deitadas fora 500.000 garrafas de água todos os dias. A Retulp foi fundada em 2014 com o objetivo de eliminar as garrafas descartáveis, por meio da prevenção e garantia da redução dos resíduos de plástico encontrados nos oceanos.

A Retulp é um empreendimento social que colabora com lojas e empresas para vender garrafas de água e garrafas térmicas personalizáveis de aço inoxidável. Esta é uma parte da sua “Mission Indisposable” (Missão

Indescartável) 2015-2025, que definiu um objetivo de evitar 20 milhões de garrafas descartáveis de plástico por ano e doar 20 milhões de litros de água potável aos mais necessitados. A Retulp doa mil vezes o conteúdo de uma garrafa de água reutilizável em água potável a países em desenvolvimento.

Em 2021, conseguiu evitar 12.244.892 garrafas descartáveis e doar 17.452.106 litros de água. Para 2022, aumentou o seu objetivo para 20 milhões. Além de oferecer garrafas de água, a Retulp também oferece recipientes e lancheiras em aço inoxidável a várias outras marcas e empresas, e também produz coleções para a sua própria marca.

Iniciativa As Nossas Ruas Não São Cinzeiros

Proibições - ONGs

A Plastic Peuken Collectief (Coletivo das Pontas de Cigarro de Plástico) é uma aliança de dezenas de ONGs e empresas e centenas de cidadãos, que conta com o apoio de um número cada vez maior de decisores políticos. A aliança visa conseguir uma proibição nacional – ou até mesmo internacional – dos filtros de plástico das pontas de cigarro, procurando o apoio da sociedade, do ativismo e da comunicação.

No âmbito da sua campanha, a aliança organizou uma limpeza anual de beatas de cigarro: a Plastic PeukMeuk. Em 2021, participaram na ação milhares de pessoas em 88 localidades diferentes em todo o país, que recolheram mais de meio milhão de beatas em apenas 2,5 horas. Alvo de uma atenção crescente dos meios de comunicação locais, regionais e nacionais, aliada aos dados recolhidos e ao cada vez maior apoio da sociedade, a Plastic Peuken Collectief tem reforçado a sua posição de influência.

O Coletivo Plastic Peuken pretende colocar pressão sobre o governo holandês para monitorizar de perto o número de beatas de cigarro no meio ambiente e para determinar custos realistas de limpeza por cigarro, com vista a incentivar os produtores a reduzir as beatas de cigarro presentes nos resíduos. O objetivo é alcançar uma redução de 70% das beatas de cigarro no meio ambiente até 2026 em comparação com 2022, tendo sido aprovada uma moção na Câmara do Parlamento a pedir ao governo para investigar o modo como esse número poderá ser alcançado.



PORTUGAL

“No início de 2020 – que foi também o ano da Capital Verde de Lisboa – quinze promotores de festivais nacionais de Verão juntaram forças para apelar às gerações mais jovens para uma ação em larga escala nos meios de comunicação social.”

Campanha “Há mar e mar” Sensibilização - ONGs

A lei nacional nº 69 de 2018 previa um sistema de incentivos para a devolução de recipientes plásticos não reutilizáveis para bebidas, bem como para recipientes de vidro, metais ferrosos e alumínio. Em 2019, foi lançado um sistema piloto de incentivos, e a partir de janeiro de 2022, este tipo de sistema deverá tornar-se obrigatório.

Para se prepararem para este importante avanço ambiental, as ONG nacionais como [Sciaena](#), [Zero](#) e [ANP](#) começaram a desenvolver atividades em 2019. Organizaram um seminário nacional, reuniões técnicas com diferentes intervenientes envolvidos na implementação da diretiva da UE sobre plásticos de uso único, dois workshops para coordenar com outras ONG que trabalham com plásticos, e um grupo de política de plásticos.

Em 2020, as ONG reuniram-se com organismos governamentais para pressionar no sentido de uma implementação ambiciosa da diretiva da UE sobre plásticos de uso único, uma vez que se esperava que a crise do coronavírus atrasasse a sua implementação nacional. Em julho, foi lançada uma campanha dedicada à sensibilização, [Ha Mar e Mar](#), com uma [petição online](#) (que reuniu 4.000 signatários até à data), [uma página no Facebook](#) e um evento simbólico de limpeza envolvendo várias ONG locais, bem como embaixadores especiais, como a organização parceira holandesa [Plastic Soup Surfer](#) e a bodyboarder do circuito mundial, Joana Schenker. Em novembro, a campanha apelou a uma ampla participação na consulta nacional da proposta de lei, e ao governo português para manter o elevado nível de ambição inicial.

A campanha assegurou uma cobertura mediática nacional, e a última versão da lei nacional transposta incluía alvos nacionais para embalagens reutilizáveis. As ONG começaram também a desenvolver trabalho de coligação com parceiros internacionais para assegurar uma ambição semelhante em países mediterrânicos como a Espanha e Itália.

Lojas a granel Maria Granel Redução do consumo - Negócios

As lojas a granel [Maria Granel](#) sem embalagens em Lisboa, não só proporcionam à comunidade local zero desperdício em compras e redução da utilização de recipientes e embalagens de plástico, como também atividades regulares de sensibilização.

Festivais por ação verde Sensibilização - Negócios

Um número crescente de festivais musicais e culturais em todo o país, tais como o festival Andanças, o festival EDP Cool Jazz e o festival Boom estão a implementar medidas de sensibilização, prevenção de resíduos, redução do consumo e gestão de resíduos.

No início de 2020 – que foi também o ano da Capital Verde de Lisboa – quinze promotores de festivais nacionais de Verão juntaram forças para apelar às gerações mais jovens para uma ação em larga escala nos meios de comunicação social.

Para promover a sua visão comum sustentável e sem plástico, utilizaram ferramentas bem conhecidas e hashtags dos meios de comunicação social para envolver todos os espectadores de espetáculos, festivais e eventos. Como parte da campanha, convidaram os espectadores a adotar medidas sustentáveis, fotografá-las e divulgá-las em redes sociais, com gifs criados especificamente para a iniciativa e com a hashtag "DeclareAção".

O Presidente da Câmara de Lisboa apoiou a iniciativa que também irá produzir materiais de sensibilização e uma [página web](#), na sequência do envolvimento de jovens líderes de todo o país para definir 17 comportamentos sustentáveis a promover. Estes são baseados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e centram-se em áreas tão diversas como as alterações climáticas, diversidade, inclusão social, desenvolvimento económico, redução de resíduos e reciclagem.

Companhias aéreas sem plástico **Redução do consumo - Negócios**

Algumas companhias aéreas estão a começar a implementar voos sem resíduos de plástico, utilizando copos e talheres reutilizáveis e materiais mais sustentáveis, etc. A primeira companhia aérea é a Hi Fly, uma companhia aérea com contrato de locação e especializada em voos charter a nível mundial, operada por uma companhia aérea portuguesa e uma maltesa – contudo, outras estão também a juntar-se ao movimento.

Como parte de uma estratégia de gestão integrada de materiais, a Hi Fly toma uma decisão deliberada sobre prevenção, reutilização, geração, separação de resíduos na origem, recuperação, recolha, transferência, reciclagem, tratamento e eliminação de materiais. Desde janeiro de 2020, nenhum dos voos da Hi Fly tem a bordo artigos de plástico de uso único, como resultado de uma colaboração com a fundação Mirpuri.

Copos reutilizáveis Lisboa Limpa **Redução do consumo - Autoridades Públicas**

Lisboa Limpa é um projeto centrado na redução de resíduos que oferece uma alternativa a um dos artigos descartáveis que mais poluição causa na cidade de Lisboa: copos de plástico. O projeto propõe copos reutilizáveis em bares e restaurantes de Lisboa, com um sistema de incentivo à devolução e depósito (DRS) para assegurar que os copos sejam recolhidos e reutilizados.

Ao oferecer uma alternativa eficaz aos copos descartáveis, Lisboa Limpa dá às pessoas a oportunidade e o poder de consumir de forma sustentável. Este projeto reduziu drasticamente a quantidade de resíduos gerados na cidade, ao mesmo tempo que contribuiu diretamente para a adoção de comportamentos mais sustentáveis.

Redução de sobre embalagens de plástico **Sensibilização - ONGs**

A campanha Plástico à mais, organizada pela DECO, uma associação de direitos do consumidor em Portugal, apelou às empresas de embalagem para eliminar ou desenvolver alternativas à sobre embalagem de plástico nos seus produtos.

A associação pediu aos consumidores que tirassem fotografias de produtos em excesso nos supermercados e os enviassem por e-mail para a DECO. A DECO contactou então as empresas para levantar a questão do excesso de embalagem e informá-las sobre várias formas de desenvolver alternativas ou reduzir o plástico nos seus produtos.

A campanha terminou em 2019 com grandes resultados: mais de 5.300 consumidores participaram, foram relatados 960 casos de excesso de embalagem, e a DECO colaborou com mais de 80 empresas que mostraram vontade de reduzir as embalagens de plástico utilizadas para os seus produtos. Algumas empresas já implementaram mudanças.

A campanha também permitiu à DECO identificar que tipo de produtos tinham mais embalagens de plástico: 41,05% das queixas diziam respeito a embalagens de produtos frescos como fruta e vegetais, enquanto 19,35% diziam respeito a produtos secos de mercearia como cereais e arroz. Os produtos de limpeza foram os que resultaram em menos reclamações, com 1,96%.



PORTUGAL

Lisboa proíbe plástico em take-away **Proibições - Autoridades públicas**

A venda de bebidas em recipientes de plástico pelos restaurantes e bares representava um enorme problema de desperdício na capital portuguesa, com a produção global de resíduos a aumentar em 10% entre 2015 e 2018.

Para combater o problema, o município de Lisboa lançou um novo regulamento em dezembro de 2019, o Regulamento de Gestão de Resíduos, Limpeza e Higiene Urbana. O artigo 73.º (6) refere que “É proibido servir, para fora do estabelecimento, produtos provenientes da venda e consumo do mesmo, em plástico de utilização única ou descartável, nomeadamente copos.” Esta proibição abrange todos os utensílios de mesa de plástico descartável (incluindo talheres, palhinhas e copos) em restaurantes e bares e em todas as atividades de take-away no setor alimentar e de bebidas, bem como no retalho.

Oficialmente em vigor desde 1 de janeiro de 2020, o regulamento concedeu aos estabelecimentos um período de adaptação até março de 2020. O município irá multar todos os estabelecimentos que não cumprirem as novas normas.

Pacto Português para os Plásticos **ONG - Sensibilização**

Liderada pela Associação Smart Waste Portugal, uma rede portuguesa de desenvolvimento empresarial, a Iniciativa Pacto Português para os Plásticos pertence à rede global de pactos liderada pela Fundação Ellen MacArthur, que está a tentar implementar um modelo de economia circular para os plásticos. O pacto inclui um mapa para 2025 que tem entre os seus objetivos:

- Eliminação de plásticos de utilização única considerados problemáticos e/ou desnecessários
- Assegurar que 100% das embalagens são reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis

Inclui também alguns compromissos individuais voluntários de empresas, alguns no sentido da redução do consumo: <https://pactoplasticos.pt/boasPraticas.html>

O pacto tem como objetivo:

- Reduzir o consumo de plástico, evitando o consumo de produtos e embalagens desnecessários.
- Inovar para que todos os produtos plásticos possam ser reutilizados.

- Assegurar que todo o plástico seja efetivamente reciclado.
- Aumentar significativamente a incorporação de plásticos reciclados em novos produtos.
- Assegurar que este material permanece na economia o máximo de tempo possível.
- Assegurar que os plásticos nunca acabam na natureza.

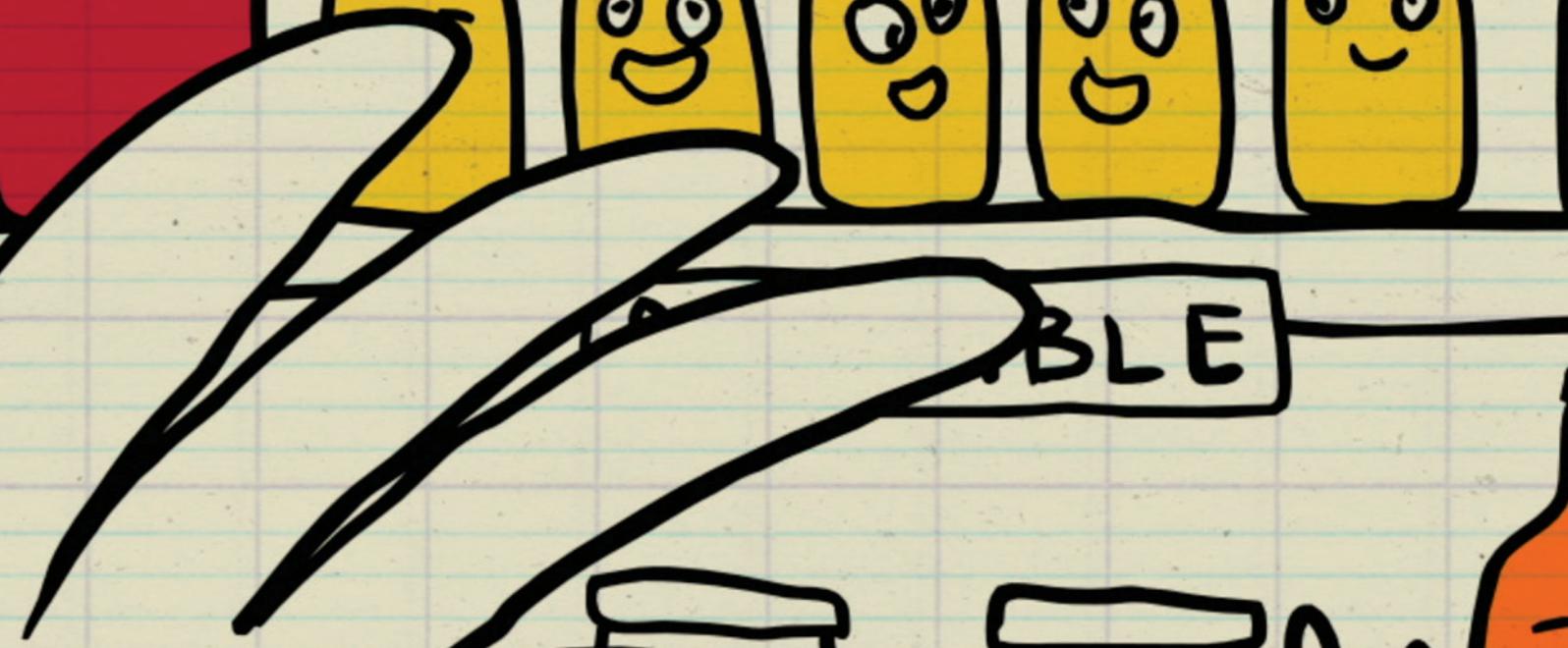
A Caminhada das Beatas **ONG - Sensibilização**

Em 2018, Andreas Noe, um biólogo molecular da Alemanha conhecido como “The Trash Traveler”, viajou para Portugal para surfar nas praias de Lisboa. Chocado ao ver a quantidade de plástico, decidiu abandonar a sua carreira biomédica para sensibilizar a população sobre a questão da poluição do plástico. Desde então, embarcou em numerosas campanhas para divulgar a mensagem de forma divertida e positiva, método pelo qual é conhecido.

Uma destas campanhas, a Caminhada das Beatas, é dedicada à prevenção de beatas. Nesta campanha, The Trash Traveler, juntamente com uma comunidade de 600 pessoas, iniciou uma caminhada ao longo da costa portuguesa ao longo de um período de dois meses. Durante este período, conseguiram recolher mais de 1,1 milhões de beatas em mais de 70 iniciativas, que são encontradas e exibidas num mapa na página web.

O The Trash Traveler e a sua equipa criaram obras de arte feitas inteiramente a partir das beatas recolhidas e estão a exibi-las em todo o país para efeitos de sensibilização em escolas, universidades, festivais e outros eventos. Estão disponíveis para reserva em eventos, mas a intenção é que as beatas sejam eventualmente recicladas, a fim de construir uma casa que será utilizada para outros eventos de sensibilização.

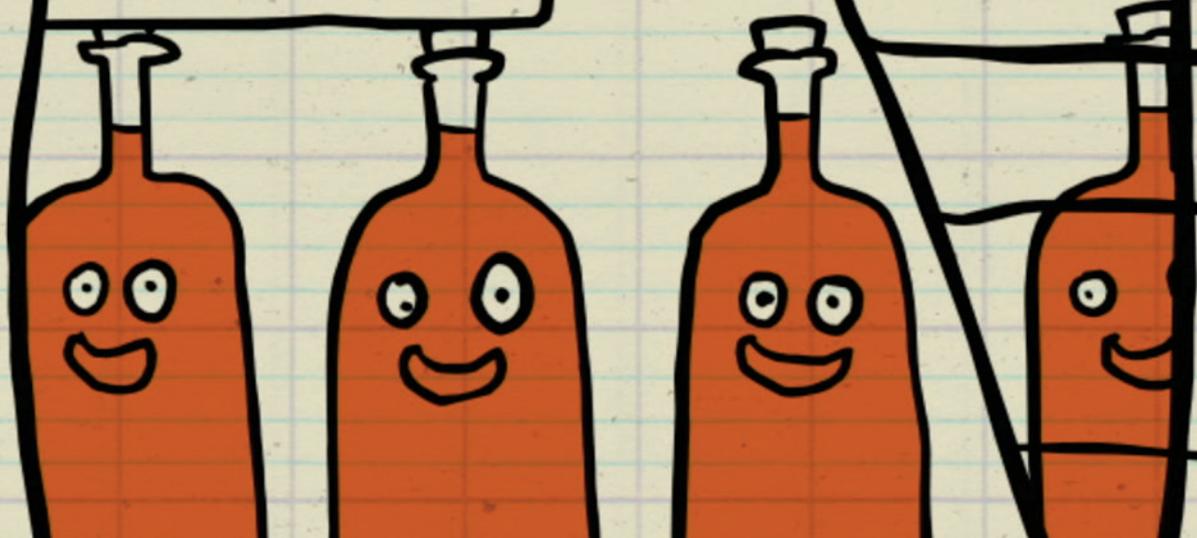
Pode encontrar informação sobre todas as outras iniciativas na página inicial da [página web](#).



BLE



USABLE



POLÓNIA

Lojas de desperdício zero

Redução do consumo - Negócios

A filosofia do desperdício zero está a alastrar-se pela Polónia, com um número crescente de lojas de desperdício zero a abrirem em todo o país. Alguns destes incluem:

BEZ PUDŁA, em Wrocław

BIOrę, com duas lojas em Poznan

Planetarianie, com duas lojas em Varsóvia

Kooperatywa Dobrze, com duas lojas em Varsóvia

DEKO zakupy em Varsóvia

NAGRAMY, em Łódź e Varsóvia

ODWAŻNIK, em Varsóvia

ZIELONY SMAK, em Varsóvia

KUBEK Z PRZYRWAMI, em

AVOCADO, em Gdańsk

ZIEMIOSFERA, em Gdańsk

NA WAGĘ ZDROWIA, em Zamość

Mais lojas podem ser encontradas no website "zero waste vademecum": <https://vademezumzerowaste.com/tag/nagie-z-natury/>

A marca de cosméticos Yope oferece também um serviço de recarga (serviço de devolução de embalagens), e a aplicação Too Good To Go ajuda a poupar o desperdício alimentar dos restaurantes.

#BringYourOwnCup [#TragaOSeuCopo]

Redução do consumo - ONGs

Biliões de copos descartáveis são utilizados todos os anos em todo o mundo, criando uma montanha de resíduos difícil de reciclar. Para resolver este problema, a Associação Polaca de Desperdício Zero realizou uma campanha bem sucedida sob a hashtag #zWłasnymKubkiem, que se traduz como #Bring your own cup [Traga o seu próprio copo].

O objetivo da campanha era sensibilizar os clientes e os proprietários de cafés sobre o impacto ambiental das embalagens descartáveis, e moldar atitudes e hábitos que contribuam para a redução dos resíduos a longo prazo. O duplo objetivo é encorajar os clientes a utilizar chávenas reutilizáveis na compra de café takeaway, e convencer os proprietários de cafés de que servir café na chávena do próprio cliente é seguro, ambientalmente importante, e benéfico em termos de imagem da marca.

Boomerang Bags da Polónia

Sensibilização - ONGs

Inspirado nos Boomerang Bags da Austrália e recebendo o seu consentimento e materiais, a Zero Waste Poland criou o seu equivalente polaco, Torby Bumerangi (#Bumerangbags) para substituir os sacos de plástico de uso único e ajudar a capacitar as comunidades locais em toda a Polónia.

Os Boomerang Bags consistem em fazer sacos reutilizáveis, desviar desperdícios, iniciar conversas, reunir pessoas, promover um comportamento sustentável e divertir. As comunidades locais recebem um conjunto de ferramentas que cobre tudo, desde padrões de sacos, envolvimento da comunidade, materiais promocionais, e dicas e ideias de apoio baseadas na experiência das comunidades existentes. Os voluntários da Boomerang Bags estão também ligados graças a uma plataforma global dedicada.

A ideia é que um saco de compras deve circular como um bumerangue e estar disponível onde precisamos dele, ou seja, numa loja, não numa gaveta da cozinha. Os voluntários participantes põem os seus sacos em circulação e reutilizam-nos.

Cada um dos workshops, conferências ou encontros desenvolvidos para o projeto resulta num incentivo para agir e divulgar a palavra. Os resultados até à data mostram que muitos pontos bumerangues estavam a ir muito bem antes do início da pandemia. O passo seguinte é profissionalizar a campanha, dando-lhe estrutura e ferramentas adicionais.

Campanha de Fraldas HelloWielo

Redução do consumo - ONGs

A campanha educacional HelloWielo familiariza os pais jovens e futuros com alternativas reutilizáveis às fraldas descartáveis. Com até 1,5 toneladas de resíduos não recicláveis gerados desde o nascimento até à idade do treino do bacio, o risco é elevado.

Em 2018, a campanha foi um tal sucesso que foi reconhecida internacionalmente e ganhou um prémio no concurso da Semana Europeia da Redução de Resíduos para as melhores iniciativas. A campanha HelloWielo foi uma das três melhores campanhas na categoria de ONG, e venceu um total de 14.000 iniciativas de toda a Europa no seu caminho para a final.

Em 2019, mais de 40 workshops HelloWielo gratuitos foram organizados em toda a Polónia, e dois foram organizados na Noruega, dando ao projeto uma dimensão internacional. O projeto inicial foi alargado com seminários sobre produtos reutilizáveis de higiene íntima, tais como copos menstruais e almofadas reutilizáveis. A terceira edição da campanha foi conduzida online em 2020.

Campanha "Wrzucam. Nie wyrzucam!" Redução do consumo - ONGs

A campanha "Wrzucam. Nie wyrzucam" ("Atire-a, não a deite fora"), que decorre desde meados de 2019, visa familiarizar o público com os mecanismos do sistema de incentivo à devolução e depósito (DRS), que incluiria embalagens de vidro, metal e plástico para bebidas.

A investigação realizada como parte do projeto revelou que quase 90% dos polacos eram a favor de um sistema de incentivo ao depósito obrigatório de embalagens de bebidas de uso único e reutilizáveis. Mais de 60% dos inquiridos acreditavam que o sistema de incentivo ao depósito poderia ser alargado a outras embalagens de alimentos.

Como parte da campanha, mais de 10.000 pessoas assinaram uma petição que foi apresentada ao Ministro do Clima polaco. As atividades continuam no âmbito de um grupo de trabalho do Ministério do Clima, cujo objetivo é desenvolver soluções no domínio da Responsabilidade do Produtor Alargada (EPR), incluindo o sistema de incentivo ao depósito.

Cosméticos e detergentes mais verdes Redução do consumo - Negócios

Várias marcas de cosméticos e detergentes naturais - tais como Kostka Mydła, Luch Botanicals, Ministerstwo Dobrego Mydła, Fridge by Yde, Purite, Jan Barba, Creamy and Simple as That - introduziram medidas para reduzir a quantidade de embalagens plásticas utilizadas para os seus produtos, incluindo:

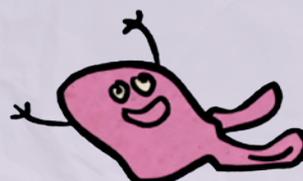
- a opção de devolver a embalagem de vidro (ou plástico reutilizável) para desconto percentual em compras futuras;
- uma opção de "encomenda de desperdício zero" para que o cliente tenha a sua encomenda embalada com menos papel, utilizando materiais recicláveis e biodegradáveis;
- um programa de fidelidade para a devolução de embalagens;
- a possibilidade de reenviar embalagens em troca de um desconto de 3%
- embalagens reutilizáveis, por exemplo, detergente em pó em frascos de vidro.

Outros produtores de cosméticos polacos que vendem produtos como barras de sabão, champô e amaciador sem embalagem ou embalados com materiais não plásticos incluem [4Szpaki](#) e [Shauska](#).

Vendas a granel sem embalagens Redução do consumo - Negócios

Em 2017, [Auchan](#) foi o primeiro supermercado/hipermercado a servir produtos a granel nas embalagens dos próprios clientes. Desde então, Carrefour e Kaufland formaram o seu pessoal e adaptaram o seu procedimento para poderem fazer o mesmo. Em geral, os hipermercados desenvolveram uma gama de produtos secos a granel, tais como frutos secos, frutas secas, feijões, etc., tornando mais fácil para os clientes fazer compras com as suas próprias embalagens.

O [Carrefour Polska](#) introduziu a possibilidade de comprar produtos ao peso nas próprias embalagens reutilizáveis dos clientes, ao mesmo tempo que realiza uma campanha de informação para os clientes. Além disso, em todos os bistrôs "Tasty" que operam nos hipermercados Carrefour, os clientes podem beber café vertido nas suas próprias canecas reutilizáveis.



POLÓNIA

“Gdansk without plastic” [Gdansk sem plástico] **Sensibilização - Autoridades Públicas**

A campanha "Gdansk sem plástico" [Gdansk sem plástico] visa apoiar uma atitude pró-ecológica e a sensibilização do público para a proteção ambiental, reduzindo a utilização do plástico na vida quotidiana. Também incentiva a separação adequada dos resíduos, o que é particularmente importante uma vez que a cidade está localizada na costa, e a sua poluição é em grande parte causada pelo plástico.

A mensagem principal da campanha são dez regras de conduta simples, que foram promovidas através de diferentes exposições públicas. A implementação já começou, mas algumas atividades foram adiadas devido à pandemia de Covid-19. O resultado da campanha ainda não foi avaliado, mas espera-se que muitas outras cidades reproduzam este tipo de iniciativa, embora com diferentes níveis de ambição.

Como parte da campanha, foram planeados vários tipos de atividades para promover os pressupostos e atividades ecológicas da campanha, tais como concursos de arte para alunos, projetos-piloto para famílias que queiram mudar os seus hábitos e deixar de usar plástico, concursos em meios de comunicação social, e piqueniques para residentes locais.

Pacto Polaco para os Plásticos **Redução do consumo - Empresas**

O Polski Pakt Plastikowy (Pacto Polaco para os Plásticos), lançado em setembro de 2020, é liderado por Kampania 17 Celów, uma iniciativa empresarial polaca sustentável. O pacto está em linha com os outros Pactos Nacionais de Plásticos e o Pacto Regional Europeu de Plásticos na Rede da Fundação Ellen McArthur. Os membros desta iniciativa estão a trabalhar em conjunto para alcançar as seguintes metas de 2025:

- Eliminação de embalagens de plástico desnecessárias e problemáticas através de reformulação, inovação e modelos alternativos de entrega
- Uma redução de 30% (por peso) no consumo de plástico virgem nas embalagens de plástico colocadas no mercado (em redução absoluta, ou seja, com base nas toneladas colocadas no mercado em 2018)
- Assegurar que 100% das embalagens de plástico são reutilizáveis ou recicláveis

- Garantia de uma média de 25% de conteúdo reciclado em todas as embalagens de plástico
- Estabelecer o apoio eficaz do sistema de recolha e reciclagem de embalagens plásticas para que um mínimo de 55% de embalagens plásticas seja reciclado no mercado polaco
- Conduzir um envolvimento efetivo dos cidadãos no domínio da redução, reutilização, triagem e reciclagem de embalagens.

“A investigação realizada como parte do projeto revelou que quase 90% dos polacos eram a favor de um sistema de incentivo ao depósito obrigatório de embalagens de bebidas de uso único e reutilizáveis.”



REINO UNIDO

“O modelo empresarial tornou-se agora internacional e está a ser generalizado por grandes marcas como a Starbucks e McDonalds em São Francisco, Califórnia, com projetos-piloto dedicados.”

Normalizar o reenchimento e a reutilização ONG - Sensibilização

A Refill é uma campanha que pretende ajudar as pessoas a viver com menos desperdício. A campanha visa normalizar os comportamentos de reenchimento e reutilização, conectando as pessoas com locais onde podem comer, beber e comprar sem embalagens desnecessárias.

Lançada em 2015 com o objetivo de reduzir o consumo de garrafas de plástico descartáveis, a campanha incentiva as lojas, restaurantes e escritórios a reencher gratuitamente as suas garrafas com água da torneira. As pessoas que o façam são incluídas na app Refill e recebem um autocolante “Estação Refill” que podem exibir com orgulho.

A Refill é uma campanha da City to Sea, uma organização ambiental sem fins lucrativos que promove o combate à poluição por plástico na fonte. Originalmente lançada no âmbito nacional no Reino Unido, a campanha transformou-se num movimento global, com sistemas Refill locais e internacionais atualmente presentes em mais de 20 países na Europa (Reino Unido, Espanha, Países Baixos, França, Noruega, Suécia, Finlândia, Dinamarca, Alemanha, Itália, Portugal, Hungria, Bulgária, Grécia, Roménia, Polónia, Letónia e Lituânia). A campanha conta com mais de 20.000 empresas participantes, que podem ser encontradas na app Refill.

Com mais de 280.000 Estações Refill que aceitam artigos reutilizáveis em todo o mundo e quase 400.000 downloads da app, a Refill veio criar uma onda de mudança, evitando que milhões de produtos de plástico entrem no nosso fluxo de resíduos e protegendo os nossos oceanos para as gerações futuras.

A campanha também disponibiliza diretrizes para empresas, que podem ser consultadas nestes links:

<https://www.refill.org.uk/drinking-water-fountains/>

<https://www.citytosea.org.uk/food-to-go/>

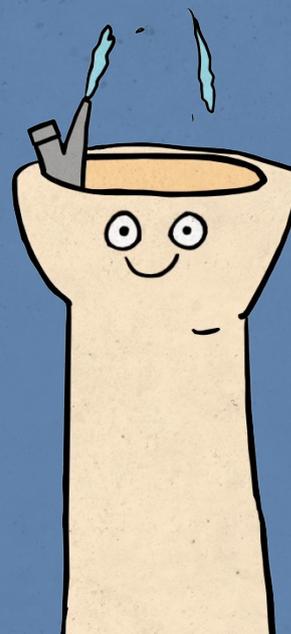
<https://www.citytosea.org.uk/takeaway-packaging-options/>

Copos reutilizáveis CupClub Redução do consumo - Negócios

A CupClub foi fundada em 2015 pelo premiado arquiteto, designer e ambientalista Safia Qureshi, e lançada em abril de 2018 com o seu primeiro grande cliente, Cushman & Wakefield. As PME's são parceiras de marcas, retalhistas e empresas que visam tornar as bebidas em viagem mais sustentáveis.

Os recipientes para bebidas são feitos de materiais mais sustentáveis e entregues e recolhidos diariamente para serem lavados e reutilizados - são concebidos para serem reutilizados pelo menos 1000 vezes. São fornecidos serviços a cafés de retalho, cafés, cantinas, restaurantes, pontos de café/chá, estações de self-service e máquinas de venda automática de bebidas.

O modelo empresarial tornou-se agora internacional e está a ser generalizado por grandes marcas como a Starbucks e McDonalds em São Francisco, Califórnia, com projetos-piloto dedicados.



Takeaways sem plástico Dabbadrop

Redução do consumo - Negócios

Londres

A Dabbadrop é um serviço de takeaway sustentável e sem plástico para alimentos, com sede em Londres. As refeições são pré-encomendadas e entregues por bicicleta em recipientes de aço inoxidável.

Desde que a empresa começou em novembro de 2018, estimam ter poupado 17.820 recipientes de plástico ao entregar nos seus dabbas. Fizeram também 8.700 km de entregas sem emissões através de entregas em bicicleta.

Chávenas reutilizáveis da Universidade de Brighton

Redução do consumo - Escolas e Universidades

Na Universidade de Brighton, o esquema de chávenas reutilizáveis "My Cup" encoraja o pessoal, estudantes e visitantes a evitar a utilização de chávenas de café descartáveis. O objetivo do esquema é reduzir o número de chávenas de bebidas descartáveis em 125.000 por ano. Os clientes podem utilizar a sua própria chávena ou comprar uma "My Cup", uma chávena reutilizável baseada em café eletrónico, disponível no campus por 6,95 libras esterlinas. Cada chávena inclui uma bebida gratuita, e ao recolher os selos My Cup cada vez que recarregam o seu boné, os clientes recebem gratuitamente a décima primeira bebida.

Primeira Aldeia sem Plástico do País de Gales

Redução do consumo - Autoridades Públicas

Localizada na costa ocidental do País de Gales, a aldeia de Aberporth pretende tornar-se o primeiro local livre de plástico no País de Gales. A residente local e cineasta Gail Tudor iniciou a campanha após uma visita de estudo à costa britânica para ver o impacto que o plástico descartado estava a ter na vida marinha e na costa.

O pub de Aberporth mudou de palhinhas de plástico para palhinhas de papel e evita sacos de condimentos e o leite é vendido em garrafas de vidro. A aldeia também proibiu os talheres de plástico. Uma série de atividades de angariação de fundos sustentou uma campanha de cartazes destinada a sensibilizar os aldeões e visitantes.

Iniciativa Fralda Ecológica

Redução do consumo - Empresas

A North Wales Nappy Collaborative, com bases em Wrexham, Denbighshire e Flintshire, reduz os resíduos por meio da oferta de demonstrações, sessões de perguntas e respostas, aconselhamento, testes e kits de empréstimo de longo prazo de fraldas reutilizáveis a pessoas com dificuldades financeiras.

Desde 2015, a organização estima ter evitado que mais de 3 milhões de fraldas descartáveis e 26 milhões de produtos sanitários descartáveis entrassem em aterros, combatendo simultaneamente a pobreza menstrual por meio do seu projeto Given To Shine.



ROMÉLIA

“As chávenas de café de uso único foram retiradas das máquinas de venda automática, e os funcionários recebem um pequeno desconto quando trazem a sua própria chávena reutilizável.”

Sistema nacional de incentivo à devolução e depósito **Redução do consumo - Autoridades Públicas**

A lei nacional nº 31/2019 para a aprovação do Decreto de Emergência 74/2018, que altera e clarifica aspetos relacionados com a gestão de embalagens e resíduos de embalagens, introduziu um sistema de incentivo à devolução e depósito de recipientes de bebidas.

Além disso, um mínimo de 5% do peso da embalagem que os produtores colocam no mercado em cada ano deve ser reutilizável. Esta percentagem deve ser aumentada em 5% todos os anos até 2025 inclusive. A [Zero Waste Roménia](#) e a Plataforma Reloop estão a fazer campanhas para aumentar a utilização de embalagens reutilizáveis.

Primeiro edifício de escritórios de desperdício zero **Redução do consumo - Negócios**

Cluj-Napoca

A Torre Amera, na cidade de Cluj-Napoca, no noroeste da Roménia, está atualmente a ser submetida a uma certificação de edifício de desperdício zero gerido pela Zero Waste Europe e pela Zero Waste Romania. O edifício é ocupado por três empresas, com um total de 800 funcionários. Como parte da mudança para o desperdício zero:

- As chávenas de café de uso único foram retiradas das máquinas de venda automática, e os funcionários recebem um pequeno desconto quando trazem a sua própria chávena reutilizável;
- palhinhas de plástico de uso único, agitadores e embalagens não recicláveis foram removidos das máquinas de venda automática;
- As garrafas de água PET foram substituídas por garrafas de vidro reutilizáveis e foram instalados no edifício sistemas de filtragem de água da torneira;
- máquinas que utilizam cápsulas de café de uso único foram substituídas por máquinas que utilizam grãos de café.

Além disso, porções individuais de leite, mel e açúcar foram substituídas por alternativas mais sustentáveis:

vidro para leite, frascos para mel, e cubos de açúcar em caixas de cartão reutilizáveis.

Estas medidas são combinadas com a recolha de 12 tipos diferentes de resíduos, políticas internas de desperdício zero e educação e monitorização extensivas.

Restaurante de desperdício zero CUIB **Redução do consumo - Negócios**

O [CUIB](#) está em vias de se tornar o primeiro restaurante com certificação de desperdício zero na Roménia. O projeto foi iniciado e desenvolvido pela associação Mai Bine na cidade de Iași.

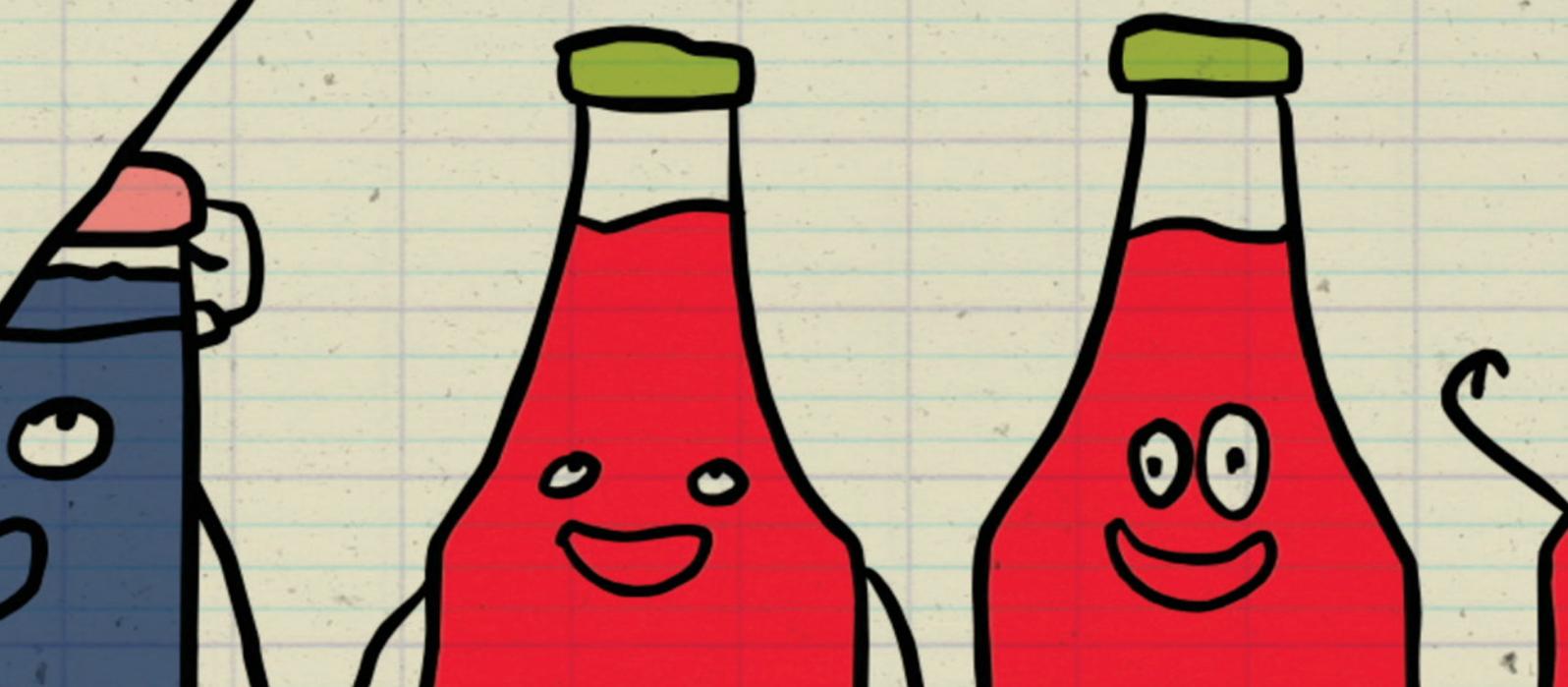
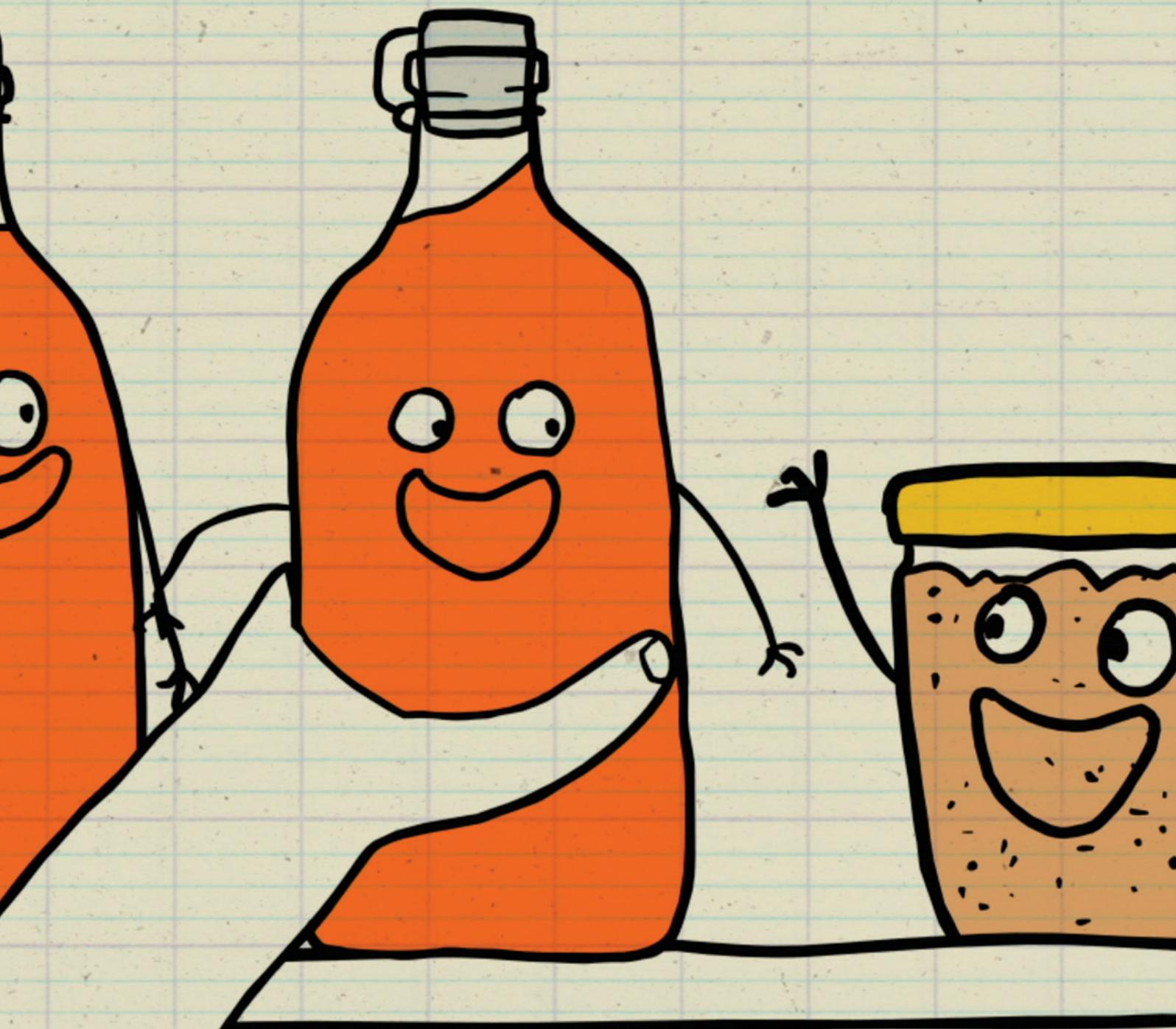
O restaurante utiliza produtos locais e práticas de aquisição sustentáveis, e promove um estilo de vida amigo do ambiente com zero utilização de plásticos de uso único. Como parte das suas medidas de prevenção de resíduos, o CUIB oferece água da torneira gratuita aos seus clientes, utiliza loiça e talheres reutilizáveis, e reutiliza as caixas, frascos e garrafas de vidro dos ingredientes que compram como recipientes para levar ou entregar alimentos. As entregas de alimentos são transportadas em sacos de pano.

Lojas sem embalagens **Redução do consumo - Negócios**

Um número crescente de lojas adotou nos últimos quatro anos uma política sem embalagens, incluindo [Alternative](#), [REDU](#), [Zero Waste Living](#), [Magazin Zero Waste București](#), [esen9](#), [Nullka - Zero Waste Webshop](#), [Terrawell](#), [Greenmade zerowaste](#), [ONO-despachetărie](#), [Wrapmama's Shop](#), [Vera Green - Bio products & zero waste](#), [Less2zero](#), [Wasteless](#), e [Naked Shop](#).

Marcas de fraldas domésticas **Redução do consumo - Negócios**

As fraldas reutilizáveis estão a tornar-se mais difundidas, com um número crescente de marcas romenas no mercado, incluindo [Analuca Prod](#), [Baltic Evolution SRL](#), [Bubble Bums](#) e [Trezy](#).



SUÉCIA

“No primeiro ano da colaboração, a Apotek Hjärtat, a MQ e a Joy reduziram a sua utilização de sacos de plástico em 53-65%, o que representa quase 12 milhões de sacos de plástico e 124 toneladas de plástico.”

Impostos e taxas sobre sacos de plástico **Redução do consumo - ONGs**

A [Swedish Society for Nature Conservation \[Sociedade Sueca para a Conservação da Natureza\]](#) colaborou com três grandes cadeias na Suécia - uma farmácia e duas lojas de moda - para introduzir uma taxa sobre sacos de plástico nas suas lojas.

No primeiro ano da colaboração, a Apotek Hjärtat, a MQ e a Joy reduziram a sua utilização de sacos de plástico em 53-65%, o que representa quase 12 milhões de sacos de plástico e 124 toneladas de plástico. Em 2020, o governo sueco introduziu um imposto sobre os sacos de plástico que se estima que trará 21 milhões de euros em receitas fiscais.

Incentivo a BYO [Traga o Seu] chávenas de café **Sensibilização - Negócios**

A organização [Håll Sverige Rent](#) ("Manter a Suíça Limpa") realizou uma campanha bem sucedida para reduzir a utilização de copos de uso único, colaborando com duas das maiores cadeias de lojas de conveniência do país, incluindo a 7-Eleven.

Os clientes que trouxeram o seu próprio copo receberam um desconto no café e noutras bebidas quentes. O objetivo da campanha era reduzir o consumo de copos de uso único em 5%, o que representa meio milhão de copos.

Embora a campanha tenha sido de curto prazo, sugere que os incentivos económicos podem conduzir a um comportamento sustentável do consumidor.

Contrato público de cuidados de saúde sustentáveis **Redução do consumo - Autoridades Públicas**

Várias regiões na Suécia estão a examinar o impacto climático dos sistemas de saúde e a identificar a

utilização de produtos de uso único, tais como sacos de plástico, luvas e vestuário de proteção como sendo os principais problemas. No sul da Suécia, estima-se que cerca de 41% das emissões provêm da produção e utilização de tais produtos.

Numa região, Örebro, as autoridades locais estão a trabalhar na adaptação das rotinas de trabalho e princípios de aquisição sustentável para reduzir a utilização de produtos de uso único no sistema de saúde. Algumas categorias de produtos que estão a ser consideradas incluem recipientes para medicamentos, coberturas de sapatos e sacos de plástico para o lixo.

Pratos descartáveis Leafymade **Redução do consumo - Negócios**

A [Leafymade](#) visa reduzir a utilização convencional de descartáveis à base de plástico e papel, fornecendo pratos que são feitos de camadas de folhas prensadas a quente. A empresa angariou fundos significativos através do crowdfunding e cresceu o suficiente para entrar em colaboração com os maiores supermercados da Suécia para colocar os seus produtos à disposição dos consumidores.

Desperdício Zero “Bring Your Own [Traga o Seu] Estocolmo **Redução do consumo - ONGs**

A [Zero Waste Stockholm](#) trabalha com proprietários de lojas para aumentar a utilização de recipientes reutilizáveis para levar, tais como recipientes de takeaway, sacos, copos reutilizáveis, etc. Todas as lojas participantes estão listadas no website da Zero Waste Stockholm.

A iniciativa desenvolveu a sua própria marca e autocolantes para ajudar a identificar lojas onde os clientes podem trazer os seus próprios recipientes para levar. Neste momento, 36 lojas em toda a cidade estão ligadas à iniciativa.







SUIÇA

Embalagens takeaway reCIRCLE **Redução do consumo - Negócios**

O modelo de negócio reCIRCLE, originalmente desenvolvido na Suíça, oferece um sistema de incentivo à devolução e depósito (DRS) para restaurantes, mercearias ou indivíduos com base em utensílios reutilizáveis e embalagens para takeaway. Em 2020, o reCIRCLE ganhou um prestigioso prémio suíço que reconhece as PMEs que provaram ser as melhores no seu mercado ao longo dos últimos 12 meses.

Os seus produtos incluem:

CAIXAS reCIRCLE

- Feitas de 70% de tereftalato de polibutileno (PBT) e 30% de fibra de vidro (PBT GF30)
- Tampa feita de polipropileno (PP)
- Nenhum bisfenol A (BPA) nocivo, nenhum material de origem animal, e pigmentos de cor seguros para os alimentos

Spifes & garfos reCIRCLE

- Um spife é uma colher e uma faca num só
- Feito de PBT

GOOD CUPS

- Feito de PP
- Sem BPA, sem melamina, sem hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (PAH)

CAIXAS reCIRCLE personalizadas

O esquema está aberto a todos, desde profissionais de catering e restaurantes a indivíduos, serviços de refeições, cantinas escolares, e cantinas de empresas. A empresa tem mais de 1.300 parceiros e pontos de venda onde os recipientes reCIRCLE podem ser cheios de novo. No total, o reCIRCLE calcula que a utilização dos seus produtos poupa mais de 50.000 recipientes de uso único por dia.

O sistema tem tido muito sucesso e tem sido adotado internacionalmente, na Alemanha, França, Bélgica, República Checa e Irlanda.

Czech Republic and Ireland.

Rede de cooperativas e operadores de reciclagem **Redução do consumo - Empresas**

A Association Réseau Consignes (ARC) propõe-se organizar, promover e controlar um sistema para a reutilização de embalagens de vidro que podem ser devolvidas na Romandia. É uma associação que junta produtores e distribuidores para os ajudar a integrar sistemas de depósito nos seus negócios e atividades.

Os Serviços Industriais de Genebra (SIG) e o seu programa eco21, em estreita colaboração com a Réseau Consignes e a cidade de Carouge, relançaram um sistema de reciclagem com sede em Genebra para recipientes de comida com um sistema de depósito de embalagens. Com esta ação, o cantão de Genebra está a desenvolver o seu programa “Waste & Circular Economy” (Economia Circular & dos Resíduos).

No âmbito deste projeto, lançaram uma fase-piloto no município de Carouge em dezembro de 2021 para testar esta oportunidade de promover a reutilização de embalagens. Ao adquirirem um dos produtos do projeto-piloto que podem ser devolvidos, os clientes contribuem para o esforço coletivo para reduzir os resíduos de produtos descartáveis e não necessariamente recicláveis.

“A empresa tem mais de 1.300 parceiros e pontos de venda onde os recipientes reCIRCLE podem ser cheios de novo. No total, o reCIRCLE calcula que a utilização dos seus produtos poupa mais de 50.000 recipientes de uso único por dia.”

ÁUSTRIA

“Em cooperação com a Greenpeace Áustria, a maior empresa de laticínios austríaca Berglandmilch apresentou uma garrafa de leite de vidro de um litro recarregável, em fevereiro de 2020, com o objetivo de reduzir os resíduos de embalagens.”

Embalagens e garrafas reutilizáveis **Redução de consumo - Negócios**

Erhard Meindl, o parceiro da Unimarkt, é a primeira empresa retalhista na Alta Áustria a substituir as embalagens de plástico por uma caixa reutilizável, a ecoBOX. Este sistema de depósito prático e sustentável permite à empresa reduzir cerca de 70% dos seus resíduos de plástico.

Na região vinícola da Estíria, a utilização de garrafas de vinho recarregáveis "Steiermarkflasche" permite poupar até 96% da energia necessária para fabricar garrafas de vinho de uso único, de acordo com os fundadores do projeto.

Já o estado federal de Burgenland implementou um sistema local de incentivo à devolução e depósito de pequenas garrafas de plástico nas escolas. Graças a esta iniciativa, mais de 40.000 garrafas são recolhidas anualmente para serem recicladas.

Rótulo ecológico para eventos verdes **Redução do consumo - Autoridades Públicas**

A Áustria introduziu um rótulo ecológico para "Eventos Verdes", onde os eventos têm de cumprir uma série de critérios e demonstrar o seu cumprimento para obter o rótulo. O foco principal reside na mobilidade, localização e gestão de resíduos, mas são também promovidos os plásticos reutilizáveis.

Um dos critérios de certificação é a utilização de loiça e

copos reutilizáveis e servir bebidas a partir de garrafas reutilizáveis ou grandes recipientes reutilizáveis. De acordo com o programa governamental de 2020-2024, o objetivo político é transformar a maioria dos eventos desportivos e culturais em eventos verdes.

Os principais benefícios dos eventos verdes são a melhoria da qualidade e da imagem dos eventos, poupando recursos e custos, ao mesmo tempo que se cria consciência para a sustentabilidade.

Na Áustria ocidental, grandes municípios como Doren acolhem exclusivamente eventos verdes. Em cidades como Salzburgo e Viena, foram implementadas legislações locais para garantir a redução dos resíduos de uso único.

Garrafas de leite recarregáveis **Redução do consumo - Negócios**

Em cooperação com a Greenpeace Áustria, a maior empresa de laticínios austríaca Berglandmilch apresentou uma garrafa de leite de vidro de um litro recarregável, em fevereiro de 2020, com o objetivo de reduzir os resíduos de embalagens.

Os clientes pagam um valor de 0,22€ por garrafa, que voltam a receber quando as devolvem. Em vez de ser visto como um inconveniente, a mudança de embalagem resultou efetivamente num aumento das vendas.

A Berglandmilch investiu cerca de 8 milhões de euros para converter as suas instalações de embalagem em Aschbach na Baixa Áustria e Wörgl em Tirol, introduzindo uma fábrica adicional de abastecimento de vidro, uma instalação de lavagem e armazéns para garrafas de vidro.

Outros produtos reutilizáveis estão previstos para 2021, tais como uma garrafa reutilizável de meio litro, leite magro em garrafas reutilizáveis, bem como iogurte em copos reutilizáveis. A Berglandmilch fornece leite orgânico, para os seus parceiros comerciais, REWE e Spar, nas mesmas garrafas de vidro reutilizáveis, além do seu próprio “Schäringer Berghof Milch” e “Tirol Milch”. As garrafas de leite reutilizáveis podem ser devolvidas através das máquinas de incentivo à devolução e depósito dos parceiros comerciais em toda a Áustria.

Limonadas 100% neutras do ponto de vista climático **Redução do consumo - Negócios**

O produtor de bebidas Egger introduziu uma nova limonada LIMÖ. A “Radlberger LIMÖ” será vendida exclusivamente em garrafas de vidro reutilizáveis de um litro, de aspeto moderno, e o anterior recipiente PET de 1,5 litros será descontinuado. Como resultado da mudança de garrafas de vidro reutilizáveis, as limonadas Radlberger são 100% neutras do ponto de vista climático.

As garrafas de vidro são disponibilizadas numa caixa sustentável de seis garrafas que tem uma pega de transporte central prática. Sem marca visível, as caixas também podem ser utilizadas para outras marcas.

Sistemas de chávenas de café reutilizáveis **Redução do consumo - Negócios**

A Cup Solutions oferece uma solução abrangente de aluguer e lavagem para sistemas e eventos de reutilização na Áustria. A empresa tem um stock de mais de dois milhões de copos disponíveis para aluguer, na sua maioria feitos de resina de acrilonitrilo estireno (SAN). Oferecendo copos de tamanhos diferentes para bebidas alcoólicas e não alcoólicas, os clientes da Cup Solutions incluem os principais estabelecimentos de entretenimento e organizadores de eventos na Áustria.

A iniciativa Mycoffeecup - uma colaboração entre a Cup Solutions e a Cidade de Viena - fornece uma solução de chávena reutilizável para pontos de venda que servem café takeaway. O objetivo é reduzir os 84 milhões de

recipientes de bebida de uso único utilizados anualmente em Viena.

Iniciativas locais semelhantes incluem a BackCup e a K2go. Alguns estabelecimentos oferecem um pequeno desconto (em média 0,20€) no café encomendado com as chávenas reutilizáveis.

Todas estas soluções têm o mesmo objetivo: reduzir o enorme desperdício que é produzido pelas chávenas de café de uso único. Felizmente o movimento está a crescer pois com 6,65kg por pessoa por ano, a Áustria ocupa o sétimo lugar no mundo em termos de consumo de café.

Caixas takeaway reutilizáveis Skoonu **Redução do consumo - Negócios**

Em Viena, existe uma solução reutilizável para os serviços de entrega de refeições. Quando os clientes encomendam refeições takeaway de um restaurante que é parceiro da Skoonu, a comida é entregue de forma sustentável e reutilizável em vez de em embalagens descartáveis - uma forma perfeita de reduzir as toneladas de resíduos plásticos que resultam do aumento da procura de entregas de refeições.

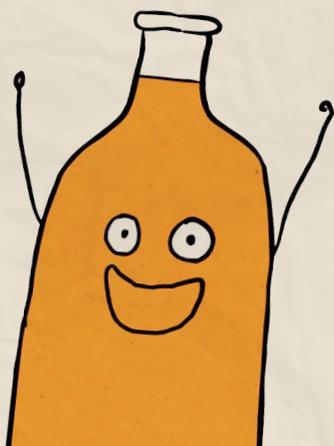
A empresa pretende reduzir até 1.700 toneladas de resíduos de embalagens por ano - o que corresponde a uma média de 485 toneladas de elefantes de 3,5 toneladas, de acordo com o website da empresa.

Plano de ação nacional de 3 pontos **Redução do consumo - Autoridades Públicas**

O Ministério Austríaco de Ação Climática, Ambiente, Energia, Mobilidade, Inovação e Tecnologia está atualmente a trabalhar num plano de 3 pontos a ser implementado a partir de 2021, que inclui:

1. Quotas obrigatórias para a proporção de embalagens de bebidas recarregáveis que os retalhistas vendem. A quota aumentará de 25% em 2023 para 40% em 2024, atingindo 55% em 2030.
2. Um sistema nacional de incentivo à devolução e depósito (DRS) de latas e garrafas de plástico.
3. Um imposto de produtor escalonado para embalagens plásticas, com impostos mais baixos para embalagens mais facilmente recicláveis.

Todos os pontos estão ainda em discussão entre os dois partidos no governo, sem que haja ainda uma decisão política final. O primeiro ponto deverá ser abordado numa próxima alteração à Lei de Gestão de Resíduos; o segundo deverá ser implementado sob a forma de uma autorização para emitir legislações locais; e o terceiro deverá ser regulamentado como parte do orçamento.



MELHORES PRÁTICAS INTERNACIONAIS

Embalagens takeaway reCIRCLE **Redução do consumo - Negócios**

O modelo de negócio reCIRCLE, originalmente desenvolvido na Suíça, oferece um sistema de incentivo à devolução e depósito (DRS) para restaurantes, mercearias ou indivíduos com base em utensílios reutilizáveis e embalagens para takeaway. A empresa avalia as poupanças ambientais realizadas graças à utilização dos seus produtos, e comunica-as ao público.

Este sistema de fácil utilização com caixas reutilizáveis foi agora adotado na Alemanha, França, Bélgica, República Checa e Irlanda. Ver a secção Suíça deste catálogo para mais detalhes sobre o sistema.

Normalizar o reenchimento e a reutilização **ONG - Sensibilização**

A Refill é uma campanha que pretende ajudar as pessoas a viver com menos desperdício. A campanha visa normalizar os comportamentos de reenchimento e reutilização, conectando as pessoas com locais onde podem comer, beber e comprar sem embalagens desnecessárias.

Lançada em 2015 com o objetivo de reduzir o consumo de garrafas de plástico descartáveis, a campanha incentiva as lojas, restaurantes e escritórios a reencher gratuitamente as suas garrafas com água da torneira. As pessoas que o façam são incluídas na app Refill e recebem um autocolante "Estação Refill" que podem exibir com orgulho.

A Refill é uma campanha da City to Sea, uma organização ambiental sem fins lucrativos que promove o combate à poluição por plástico na fonte. Originalmente lançada no âmbito nacional no Reino Unido, a campanha transformou-se num movimento global, com sistemas Refill locais e internacionais atualmente presentes em mais de 20 países na Europa (Reino Unido, Espanha, Países Baixos, França, Noruega, Suécia, Finlândia, Dinamarca, Alemanha, Itália, Portugal, Hungria, Bulgária, Grécia, Roménia, Polónia, Letónia e Lituânia). A campanha conta com mais de 20.000 empresas participantes, que podem ser encontradas na app Refill.

Com mais de 280.000 Estações Refill que aceitam artigos reutilizáveis em todo o mundo e quase 400.000 downloads da app, a Refill veio criar uma onda de mudança, evitando que milhões de produtos de plástico

entrem no nosso fluxo de resíduos e protegendo os nossos oceanos para as gerações futuras.

A campanha também disponibiliza diretrizes para empresas, que podem ser consultadas nestes links:

<https://www.refill.org.uk/drinking-water-fountains/>

<https://www.citytosea.org.uk/food-to-go/>

<https://www.citytosea.org.uk/takeaway-packaging-options/>

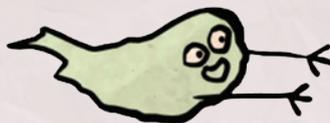
Ocean Friendly Restaurants **Redução do consumo - ONGs**

O Ocean Friendly Restaurants [Restaurantes Amigos dos Oceanos] é um programa de certificação que visa ajudar a indústria dos serviços alimentares a progredir no sentido de uma transição verde. Foi inicialmente lançado pela ONG Surfrider Foundation nos Estados Unidos, e adaptado na Europa pela Surfrider Foundation Europe.

O programa definiu um conjunto de diretrizes que os proprietários de restaurantes europeus podem subscrever para serem certificados. O programa orienta os proprietários de restaurantes para a sustentabilidade e ajuda-os a reduzir o seu impacto, ao mesmo tempo que dá aos clientes mais transparência e a oportunidade de escolher restaurantes que partilham os seus valores.

Entre os oito critérios que os restaurantes devem cumprir para se autodenominarem um restaurante amigo dos oceanos, alguns estão diretamente ligados à luta contra a poluição por plásticos: não deve ser fornecido poliestireno expandido ou plásticos de uso único; a venda de garrafas de plástico para bebidas consumidas no local é proibida; e devem ser disponibilizados cinzeiros ou latas de lixo aos fumadores fora do restaurante para recolher beatas de cigarro.





Lojas sem embalagens

Sensibilização - ONGs

Conduzido pela consultoria Eunomia em colaboração com a Réseau Vrac e a rede Zero Waste Europe, o relatório de 2019 "Packaging-free shops in Europe" [Lojas sem embalagens na Europa] fornece um ponto de situação sobre a venda a granel e alternativas sem embalagens em toda a UE.

BYO em Carrefour Supermercados

Redução do consumo - Negócios

Desde 2019, os clientes dos supermercados Carrefour podem trazer os seus próprios recipientes quando compram alimentos nos departamentos de talho, peixe e fruta em vários países europeus, incluindo França, Bélgica, Polónia e Espanha. Mais países devem seguir-se, mas a implementação está sujeita a variações nacionais.

Esta iniciativa faz parte da lei muito mais vasta da campanha Act for Food para uma melhor alimentação, iniciada pelo Carrefour em 2018. Embora a campanha tenha sido essencialmente um exercício de construção de imagem, se opções "traga o seu próprio recipiente" estivessem disponíveis em todos os pontos de venda do Carrefour, a redução das embalagens de uso único seria enorme. A implementação da Lei para medidas alimentares em 30 países está programada para ser concluída até 2022.

Limpezas de praias de Ocean Initiatives

Sensibilização - ONGs

O programa Ocean Initiatives - que celebrou o seu 25º aniversário em 2019 - faz parte dos esforços de campanha da Surfrider Foundation Europe para aumentar a sensibilização sobre a questão do lixo marinho, através da recolha de dados no terreno e da ciência cidadã.

Em 2019, foram organizadas 2.279 recolhas de lixo em 54 países, reunindo 83.417 pessoas neste programa de ciência cidadã. Graças à informação recolhida, a Surfrider conseguiu alertar os decisores e empresas sobre a urgência da poluição por plásticos e microplásticos, apoiando os seus argumentos com números concretos e exemplos dos artigos mais poluentes com impacto nas costas e massas de água europeias.

O programa publica um relatório anual para destacar os dez itens mais comuns encontrados na Europa e por bacia marítima e para partilhar histórias impactantes sobre a mobilização contra o lixo marinho. De acordo com o relatório ambiental de 2019 publicado em 2020,

o item mais recolhido em 2019 foi beatas de cigarro. Um total de 4.027.435 beatas de cigarro foram recolhidas, representando 400 vezes a altura da Torre Eiffel.

A Ocean Initiatives associou-se recentemente à Agência Europeia do Ambiente e está a convidar os organizadores a reportar dados através da aplicação Marine Litter Watch.

Litterati – aplicação de resíduos globais

Sensibilização - Negócios

A Litterati é uma aplicação que permite aos utilizadores - indivíduos, empresas, intervenientes no setor e autoridades públicas - tirar imagens georreferenciadas de resíduos. Os dados são então registados, mapeados e utilizados como um guia para desenvolver e implementar soluções eficazes.

A comunidade Litterati cresceu para mais de 160.000 pessoas em 165 países. Qualquer pessoa pode juntar-se à Litterati na sua missão de monitorizar a poluição plástica, sensibilizar e ajudar a limpar a Terra simplesmente descarregando a aplicação Litterati em qualquer dispositivo inteligente, e tirando fotografias da ninhada.

A Base de Dados Global de Lixo da Litterati tem sido utilizada para informar a política governamental, influenciar mudanças para embalagens mais ecológicas, e inspirar uma maior responsabilidade pessoal entre os cidadãos.

Guia de cidades sem garrafas de plástico

Sensibilização - ONGs

Desenvolvido pela Surfrider Foundation Europe, este guia fornece aos tomadores de decisões um catálogo de 20 iniciativas e melhores práticas que poderiam inspirar medidas locais para combater a poluição causada por garrafas de plástico.

Todos os anos, em média, são consumidos 52 mil milhões de garrafas de água de plástico na Europa. Tipicamente utilizadas por menos de 24 horas, cada garrafa leva mais de 1.000 anos a degradar-se no ambiente. O guia está organizado em torno de cinco ações prioritárias chave: reduzir na fonte, promover alternativas, melhorar a conceção, melhorar o fim de vida, e informar os cidadãos e aumentar a sensibilização.

O guia de melhores práticas é um dos resultados e atividades da atual campanha da Surfrider Foundation Europe's Break the Plastic Wave. Esta campanha mobiliza cidadãos, empresas, instituições públicas e governos para transformar a forma como produzimos e consumimos, a fim de combater a poluição plástica e preservar a saúde dos oceanos.

MELHORES PRÁTICAS INTERNACIONAIS

Proibição de sacos de plástico – guia das autoridades locais

Proibições - ONGs

Desenvolvido pela Surfrider Foundation Europe, este guia destina-se às autoridades locais que pretendem reduzir o consumo de sacos de plástico de uso único nos seus territórios. Ao destacar 20 melhores práticas ou iniciativas no combate à poluição por sacos de plástico em diferentes partes do planeta, o relatório pretende fazê-lo ao:

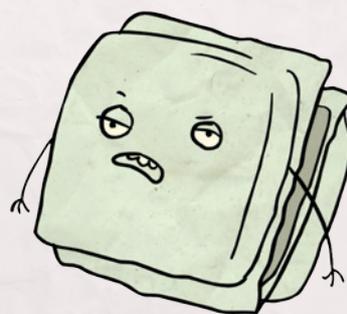
- orientar os municípios empenhados em reduzir o consumo de sacos de plástico de uso único;
- reforçar as ligações entre autoridades locais, cidadãos, associações e empresas que tenham implementado iniciativas ou que desejem envolver-se;
- realçar e partilhar as experiências corajosas e interessantes realizadas; e
- convidar e convencer outras autoridades locais a proibir os sacos de plástico descartáveis.

Também dá ideias e conselhos a autoridades de nível superior, empresas, cidadãos, ou grupos que queiram implementar ações contra sacos de plástico de uso único.

Proibição de sacos de plástico – guia dos lojistas

Proibições - ONGs

O objetivo deste guia desenvolvido pela Surfrider Foundation Europe é apoiar os retalhistas europeus na transição para lojas sem sacos de plástico. Através de sete desafios a enfrentar, este guia reúne todas as questões que os retalhistas têm colocado sobre um futuro possível sem sacos de plástico para a sua loja, desde soluções alternativas a boas práticas já utilizadas por outros retalhistas. Fornece aos retalhistas as ferramentas para implementar as soluções propostas, de mão em mão com os seus clientes, ao mesmo tempo que melhora a imagem da sua loja sem sacos de plástico.



REFERÊNCIAS

A recolha de dados para efeitos deste catálogo europeu de melhores práticas foi realizada em 2020 pela Seas At Risk, com o contributo de ONGs membros de várias redes internacionais, incluindo Seas At Risk, Friends of the Earth Europe, Zero Waste Europe e o movimento Break Free From Plastic. Foram também utilizadas várias publicações disponíveis ao público ou plataformas online compilando as melhores práticas, incluindo:

O BFFP reutiliza as melhores práticas, que podem ser encontradas no website [We Choose Reuse](#)

O guia CCB (Coalition Clean Baltic), [How municipalities can reduce the use of Single-Use Plastics on a local level](#) [Como podem os municípios reduzir a utilização de plástico de uso único a nível local]

O [Benchmark des solutions](#) publicado pela ONG francesa “No Plastic in My Sea” em 2020

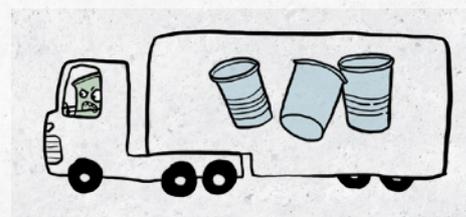
A iniciativa [Plastic smart cities](#) da WWF





MELHORES PRÁTICAS PARA REDUZIR E ELIMINAR A UTILIZAÇÃO DE PLÁSTICOS DE USO ÚNICO NA EUROPA

Envie-nos as suas melhores práticas, contacte-nos
para secretariat@seas-at-risk.org



 SEAS AT RISK

#breakfreefromplastic